FIERGS REVELA CENÁRIO DE RECUPERAÇÃO PARA A INDÚSTRIA GAÚCHA NO SEGUNDO SEMESTRE.


CNI/Divulgação

A pesquisa Sondagem Industrial do RS, divulgada nessa terça-feira (3) pela FIERGS (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul), mostra um cenário de recuperação para o setor no início do segundo semestre.Em julho, aumentaram a produção e o emprego, ao mesmo tempo que ocorreu maior utilização da capacidade instalada e uma baixa nos níveis de estoques de produtos finais pelo terceiro mês consecutivo. Página 48



STARLINK, EMPRESA DE ELON MUSK, VOLTA ATRÁS E DIZ QUE CUMPRIRÁ ORDEM DE BLOQUEIO DO X NO BRASIL.

Página 12

Reprodução

SUPREMO, ANATEL E POLÍCIA FEDERAL SÃO ALVOS DE ATAQUE CIBERNÉTICO.

Os sistemas do Supremo Tribunal Federal (STF), da Polícia Federal (PF) e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) foram alvo de ataques cibernéticos após a decisão do ministro Alexandre de Moraes que deu 24 horas para que a plataforma cumprisse ordens judiciais e, depois, determinou a suspensão da rede social X. Na tarde dessa terça-feira (3), a PF informou que investiga a ofensiva contra sua rede de informação. Página 14

PIB DO BRASIL CRESCE 1,4% NO SEGUNDO TRIMESTRE, RESULTADO ACIMA DO ESPERADO.

Página 22

Saiba quem vai e quem não vai ao ato do 7 de Setembro organizado por Bolsonaro.

O ato de 7 de Setembro na Avenida Paulista, organizado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro contará com a presença do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidatos à prefeitura de São Paulo e mais de 50 parlamentares do Congresso Nacional. A defesa do impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes será um dos temas centrais da manifestação.

O ato foi convocado no mês passado, depois da publicação de mensagens de assessores de Moraes que mostraram que o ministro usou aparato do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), fora do rito tradicional de solicitação de serviços, para embasar decisões contra aliados do ex-presidente. A convocatória ao ato ganhou mais força na semana passada, após a crise entre o ministro e o bilionário Elon Musk, que culminou na suspensão do X (antigo Twitter) na sexta-feira (30).

"É um movimento suprapartidário. E como um candidato a prefeito da capital queria comparecer, nós autorizamos. Assim como qualquer outro candidato a prefeito da capital está autorizado a subir no carro de som também", afirmou o ex-presidente no vídeo publicado nas redes sociais.

Em fevereiro, na última manifestação convocada por Bolsonaro na Avenida Paulista, participaram quatro governadores: Jorginho Mello (PL), de Santa Catarina; Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais; Ronaldo Caiado (União), de Goiás; e o governador paulista Tarcísio de Freitas.

Deputados e senadores que são próximos de Bolsonaro já adiantaram que vão ao ato. De acordo uma lista divulgada pelo deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), que é um dos organizadores da manifestação, 49 deputados e sete senadores estarão no evento. Sóstenes disse que faixas contra Alexandre de Moraes estão "liberadíssimas".

O ex-deputado Deltan Dallagnol (Novo-PR), um dos principais críticos de Moraes, também confirmou ida ao evento na Paulista. Outro representante do partido que estará presente é o presidente nacional da legenda, Eduardo Ribeiro. Na segunda (2), ele assinou uma ação contra suspensão do X protocolada no STF.

Sóstenes adiantou que haverá dois trios elétricos onde Bolsonaro e os aliados vão discursar para apoiadores. A posição dos veículos será a mesma do ato de fevereiro. Naquela manifestação, que reuniu 600 mil pessoas, segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP) de São Paulo, o veículo ficou na intersecção da Avenida Paulista com a rua Peixoto Gomide.

A lista de discursos e a programação da manifestação será decidida na sexta (6), em uma reunião entre Bolsonaro e o pastor evangélico Silas Malafaia. O líder religioso foi o organizador do ato de fevereiro na Paulista e também da manifestação de abril na Praia de Copacabana.

Vão

Comparecerão ao ato, o governador do Estado de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos); o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB) e os deputados federais:

- Adilson Barroso (PL-SP)
- Adriana Ventura (Novo-SP)
- Alan Garcês (PP-MA)
- Alfredo Gaspar (União-AL)
- Bia Kicis (PL-DF)
- Bibo Nunes (PL-RS)
- Cabo Gilberto Silva (PL-PB)
- Capitão Alberto Neto (PL-AM)
- Capitão Alden (PL-BA)
- Carla Zambelli (PL-SP)
- Coronel Chrisóstomo (PL-RO)

Fernando Frazão/Agência Brasil



Em vídeo convocando apoiadores para o ato, o ex-presidente afirma que o movimento é "suprapartidário".

- Coronel Ulysses (União-AC)
- Daniel Freitas (PL-SC)
- Daniel José (Podemos-SP)
- Daniela Reinehr (PL-SC)
- Delegado Caveira (PL-PA)
- Delegado Ramagem (PL-RJ)
- Dr. Frederico (PRD-MG)
- Eros Biondini (PL-MG)
- Evair de Melo (PP-ES)
- FIlipe Martins (PL-TO)
- Fernando Rodolfo (PL-PE)
- General Girão (PL-RN)
- Giovani Cherini (PL-RS)
- Glaucia Santiago (PL-MG)
- Gustavo Gayer (PL-GO)
- Helio Lopes (PL-RJ)
- Jefferson Campos (PL-SP)
- José Medeiros (PL-MT)
- Julia Zanatta (PL-SC)
- Marcel Van Hattem (Novo-RS)
- Marco Feliciano (PL-SP)
- Marcos Pollon (PL-MS)
- Mario Frias (PL-SP)
- Mauricio do Volei (PL-MG)
- Maurício Marcon (Podemos-RS)
- Messias Donato (Republicanos-ES)
- Nelson Barbudo (PL-MT)
- Paulo Bilynskyj (PL-SP)
- Pastor Eurico (PL-PE)
- Reinhold Stephanes (PSD-PR)
- Ricardo Salles (Novo-SP)
- Rodolfo Nogueira (PL-MS)
- Rosana Valle (PL-SP)
- Sanderson (PL-RS)
- Sargento Fahur (PSD-PR)
- Sargento Gonçalves (PL-PB)
- Zé Trovão (PL-SC)
- Zucco (PL-RS)

Também estarão presentes os senadores: Carlos Portinho (PL-RJ); Flávio Azevedo (PL-RN), suplente de Rogério Marinho em exercício; Flávio Bolsonaro (PL-RJ); Jaime Bagattoli (PL-RO); Márcio Bittar (União-AC); Rogério Marinho (PL-RN), senador licenciado e Wilder Morais (PL-GO).

Não vão

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União) e o senador Eduardo Girão (Novo-CE).


É sempre
BOM DIA
pra quem acredita.
Chegou ao fim mais uma Expointer, mas seguimos de portas abertas para quando você precisar dos melhores produtos para o seu negócio.
banrisul

Lula convida Alexandre de Moraes para o 7 de Setembro em Brasília, em contraponto ao ato de Bolsonaro que pede a cabeça do ministro.

No 7 de Setembro, horas antes de ser alvo de um ruidoso protesto na Avenida Paulista, no qual aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro pedirão o seu impeachment, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes deverá estar a 1.037 quilômetros dali. É que Moraes foi convidado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para participar do Dia da Independência, na Esplanada dos Ministérios.

Gustavo Moreno/SCO/STF



Interlocutores de Lula disseram que o magistrado confirmou presença na comemoração, em Brasília, marcada para o período da manhã.

Interlocutores de Lula disseram que o magistrado confirmou presença na comemoração, em Brasília, marcada para o período da manhã. Se não houver nenhum imprevisto, Moraes estará no palanque do governo.

À tarde, porém, seguidores de Bolsonaro vão levar o boneco de "Xandão" para a avenida com uma "cabeça de ovo" – expressão com a qual se referem a ele –, xingá-lo com todos os impropérios que lhe vierem à mente e chamá-lo de "ditador" que suspendeu a rede social X, de Elon Musk.

A presença de Moraes na tribuna de autoridades – ao lado de Lula, dos presidentes do STF, Luís Roberto Barroso, e do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), de ministros e de comandantes das Forças Armadas – representa um desagravo do governo ao juiz que mais inimigos comprou nas fileiras bolsonaristas.

Lula avalia que Moraes foi um dos responsáveis por salvar a democracia quando houve a tentativa de golpe de Estado, em 8 de janeiro de 2023. Não é só: desde o início de seu terceiro mandato, o petista selou uma aliança com o STF para governar.

Sem maioria no Congresso, Lula tem contado com a ajuda da Corte até mesmo para a solução de crises políticas que envolvem a distribuição de emendas parlamentares ao Orçamento. Nos últimos dias, em entrevistas, o presidente fez uma defesa veemente de Moraes e disse que Musk precisava acatar as leis brasileiras. "Ele pensa que é o quê?", criticou.

Na Avenida Paulista, seguidores de Bolsonaro vão responder a essa pergunta com elogios a Musk, tratado como "perseguido".

Desde sexta-feira (30), quando Moraes decidiu suspender a rede social X, a procura por pulseiras de identificação para acesso VIP aos trios elétricos do ato organizado pelo pastor Silas Malafaia praticamente triplicou.

Ali a palavra de ordem será "Fora, Moraes". Além disso, no momento em que a Polícia Federal está a um passo de indiciar Bolsonaro e seus aliados por tentativa de golpe, a ideia é começar ali um movimento mais vigoroso, cobrando anistia para os vândalos do 8 de Janeiro.

Colegas de Moraes no STF têm certeza de que o ato na Paulista desgastará ainda mais a instituição. Ali será dado o pontapé da campanha que pretende eleger, em 2026, mais bolsonaristas ao Senado, Casa que tem o poder de aprovar o impeachment de magistrados.

Plano

Após as eleições municipais, o plano de seguidores de Bolsonaro é fazer uma outra manifestação, desta vez em Belo Horizonte (MG), para pressionar Rodrigo Pacheco a pautar esse tema.

Ministros do STF não sabem, porém, como conter a nova crise que se avizinha sem desautorizar Moraes, ainda que, nos bastidores, discordem de algumas de suas decisões, como a do bloqueio das contas da Starlink. (Vera Rosa/O Estado de S. Paulo)

Circula nas redes sociais que o Tribunal Superior Eleitoral teria revertido o processo de inelegibilidade de Bolsonaro.

Circula nas redes sociais que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) teria revertido o processo de inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro e que ele estaria apto a disputar as eleições em 2026. A informação é enganosa.

Vídeo que circula nas redes sociais fora de contexto mostra trecho do voto do ministro Benedito Gonçalves em julgamento que não interfere na cassação dos direitos políticos do ex-presidente. Na ocasião, o Tribunal rejeitou a condenação do então presidente por abuso de poder político por causa de uma live com cantores, no Palácio do Planalto, em que eles declararam apoio a ele.

Bolsonaro perdeu o direito de concorrer em eleições por oito anos por causa de outro julgamento. Ele foi condenado por abuso dos meios de comunicação ao convocar embaixadores estrangeiros para fazer ataques ao processo eleitoral com informações falsas sobre as urnas eletrônicas. Até o momento, a decisão está mantida até o momento de publicação desta checagem.

No trecho em questão, Gonçalves diz que:

"Apesar de constatar que a live eleitoral foi mantida nos canais dia da semana e horário tradicionalmente reservado pelo ex-presidente da República para se comunicar com a população ao longo do mandato, não é possível concluir no atual estágio de compreensão da matéria que lhe fosse vedado alterar a destinação do programa para atender a seus interesses eleitorais. Ausente a prova da prática das condutas, que compõem o núcleo fático da causa de pedir, fica prejudicado o exame da gravidade. No que diz respeito à live de 18 de agosto de 2023-2022, concluo pela não configuração das condutas vedadas pelo artigo 73, 1 e 3 da lei 9.504, em consequência pela não configuração do abuso de poder político, visto o posto-presidente regride a plenário, rejeito a preliminar suscitada neste feito e julgo improcedente o pedido".

Este trecho, foi entendido e republicado nas redes como se fosse uma anulação da punição atribuída à Bolsonaro em junho de 2023, quando ele perdeu o direito de disputar eleições por oito anos. Sobreposto ao vídeo viral, há um texto que diz: "O sol da esperança está renascendo". A peça também circula com a legenda falsa: "(sic) O TRIBUNAL ELEITORAL REJEITOU O PROCESSO DE INEGILIBIDADE DO BOLSONARO ! BOLSONARO DE VOLTA EM 2.026 !"

Checagem

Por meio de busca reversa, foi possível chegar a uma notícia publicada no portal Terra sobre o julgamento, em 17 de outubro 2023, sobre duas transmissões ao vivo realizadas por Jair Bolsonaro, dentro do Palácio do Planalto, e um encontro com artistas durante o período eleitoral. Conforme informações do jornal O Estado de S. Paulo, o TSE julgou se as estruturas do poder público foram usadas para pedir votos para ele e para apoiadores. As ocasiões julgadas foram:

Reprodução



Ação não interfere na situação eleitoral do ex-presidente porque ele teve os direitos políticos cassados em outra situação.

- Live do dia 18 de agosto de 2022: Bolsonaro pediu votos para si e para aliados políticos;
- Live de 21 de setembro de 2022 na biblioteca do Palácio da Alvorada: Bolsonaro anunciou transmissões diárias para divulgar candidaturas;
- Entrevistas coletivas concedidas nos dias 3 e 6 de outubro de 2022 no Palácio do Planalto: Bolsonaro recebeu governadores e artistas, que anunciaram apoio à sua candidatura.

A ação sobre as transmissões foram propostas pelo Partido Democrático Brasileiro (PDT) e assinadas pelo advogado Walber Agra. Já a ação sobre o encontro no Palácio do Alvorada foi proposta pela Coligação Brasil Esperança e assinada pelo advogado Cristiano Zanin.

Há um limite do uso da estrutura pública por quem está em um cargo para evitar um desequilíbrio na disputa entre candidatos que tentam a reeleição. Durante o julgamento os ministros entenderam que Bolsonaro cometeu irregularidades, mas que a conduta não foi grave a ponto de justificar a suspensão dos direitos políticos. Caso votassem a favor da suspensão, ou seja, pela inelegibilidade, as punições não seriam somadas e a punição seria feita pelo mesmo período que já foi determinado anteriormente a Bolsonaro – oito anos.

Controladoria-Geral da República pede ao Supremo acesso integral às investigações contra Bolsonaro.

A Controladoria-Geral da União (CGU) pediu, ao Supremo Tribunal Federal (STF), acesso integral às provas colhidas em investigações que tramitam na Corte sobre a suposta venda ilegal de joias sauditas. O pedido foi enviado ao ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no tribunal.

A CGU tem procedimentos internos de apuração sobre o caso, que têm como objetivo verificar a eventual participação de agentes públicos na apropriação e venda ilegal de joias presenteadas pelo regime da Arábia Saudita.

A Controladoria informou ao Supremo que recebeu parte das apurações — as partes principais do processo. Isso porque, em janeiro, Moraes já tinha autorizado o compartilhamento das informações.

Mas, relatou, que ainda precisa ter acesso a outros dados, como:

- relatórios e laudos emitidos pela Polícia Federal (PF), tais como áudios e conversas extraídos de ferramentas de mensagens instantâneas, como o WhatsApp, e-mails, registros fotográficos, filmagens, planilhas;
- termos de depoimento e de interrogatório;
- informações de transferências bancárias;
- dados de quebra de sigilo telemático;
- quebra de sigilo telefônico e quebra de sigilo de dados;
- dentre outros arquivos e documentos que sirvam para embasar as conclusões da autoridade policial.

Divulgação



Controladoria informou à Corte pediu o acesso a relatórios e laudos da PF, áudios e mensagens dos investigados e depoimentos.

"Ressalto que tais elementos de prova são imprescindíveis para análise do caso, de modo a possibilitar a esta CGU – por intermédio da Corregedoria-Geral da União, na condição de Órgão Central do Sistema de Correição do Poder Executivo federal –, a adoção das providências cabíveis para a promoção da responsabilização administrativa dos agentes públicos federais envolvidos", diz o pedido assinado pelo ministro Vinícius Marques de Carvalho.

Informações complementares

Em 23 de agosto, a Procuradoria-Geral da República (PGR) fez um pedido semelhante ao STF, solicitando laudos para complementar as informações no caso.

A Procuradoria quer detalhes mais claros sobre as peças que teriam sido comercializadas, para embasar uma decisão sobre oferecer denúncia ou não contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, acusado de se apropriar indevidamente dos itens.

Na ocasião, a PGR pediu mais informações sobre os kits comercializados. Como:

- documentos e depoimentos colhidos no contexto do Acordo de Assistência Jurídica em Matéria Penal (MLAT), firmado com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos – DOJ;
- Laudo sobre Masbaha em metal, ao par de abotoaduras em metal e ao anel em metal ("Kit Ouro Branco"), bem como ao Masbaha Rose Gold Chopard, ao par de abotoaduras Chopard e ao anel Chopard ("Kit Ouro Rosê").

Inquérito

O inquérito das joias começou com a descoberta de dois conjuntos de joias dadas de presente pelo regime da Arábia Saudita ao governo do ex-presidente Bolsonaro.

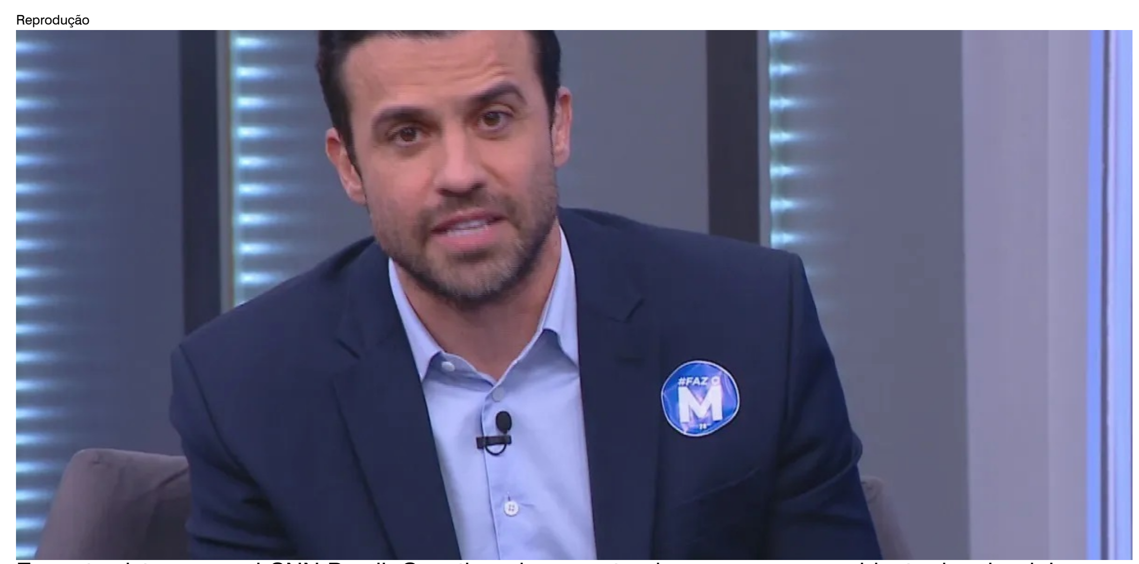
Os kits, com joias de luxo de valor milionário, não foram declarados como manda a legislação brasileira e não foram incluídos como patrimônio do Estado, o que também contrariou a lei.

Em julho deste ano, Bolsonaro foi indiciado por peculato, que é a apropriação de bens públicos, associação criminosa e lavagem de dinheiro, segundo a PF. O ex-presidente sempre negou irregularidades.

Marçal nega criação de partido junto com Bolsonaro e rejeita apoiar Tarcísio para a Presidência da República em 2026.

Marçal negou ter a intenção de criar um partido junto com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), de quem busca apoio para a disputa em São Paulo. O candidato lembrou que Bolsonaro está inelegível até 2030 e descartou apoiar o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), à Presidência em 2026. Questionado se pretende concorrer a presidente daqui a dois anos, desconversou.

Reprodução



Em entrevista ao canal CNN Brasil, Questionado se pretende concorrer a presidente daqui a dois anos, desconversou.

Depois de ter perfis nas redes sociais derrubados por determinação da Justiça Eleitoral sob acusação de abuso de poder econômico, Marçal negou irregularidades no pagamento de "campeonatos de cortes" para divulgar seus vídeos na campanha eleitoral e disse esperar que suas redes voltem a funcionar nesta semana.

Marçal também afirmou não ter medo de enfrentar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. "Qualquer exagero que tiver da parte dele, que ele responda por tudo. Agora, o Brasil inteiro está sentindo o que eu estou sentindo (sobre a suspensão do X no Brasil)".

O ex-coach disse que não será mais candidato a prefeito de São Paulo caso não seja eleito nestas eleições. "Minha agenda já está travada" para os próximos quatro anos, disse Marçal sobre o assunto.

Em diversos momentos da entrevista, Marçal desconversou sobre sua prisão em 2005, acusado de participar de um esquema de desvio de dinheiro de contas bancárias, e também sobre suspeitas contra ele e dirigentes de seu partido de suposta ligação com o crime organizado.

Sobre as acusações contra o presidente nacional do PRTB, Leonardo Avalanche, de ligação com o PCC, Marçal disse ter se afastado do dirigente de seu partido. "Espero que ele tenha bom senso. Resolvi me afastar particularmente dele, porque é constrangedor responder sobre essas questões", disse.

O candidato defendeu o influenciador Renato Cariani, réu por tráfico de drogas, e disse acreditar na inocência de seu amigo. Em outro momento da entrevista, ao ser questionado sobre a ligação de pessoas próximas a ele com o tráfico de drogas e o crime organizado, não respondeu e culpou o ex-governador paulista e atual vice-presidente Geraldo Alckmin pelo crescimento do PCC.

Marçal foi questionado sobre que tipo de emprego pretende criar, se eleito, já que de 25 empresas que estão em seu nome, 19 delas não têm funcionário registrado, com CLT. O candidato disse que em suas empresas a maior parte dos funcionários é terceirizada. Sem explicar se é contra ou a favor de programas de transferência de renda, disse que "quem tem bolsa nunca vai prosperar". As informações são do Valor Econômico.

Marçal diz que Lula não perde a presidência da República com a máquina na mão em 2026 e que não quer briga com o Supremo.

O candidato à prefeitura de São Paulo pelo PRTB, Pablo Marçal, declarou que "é difícil qualquer pessoa hoje no Brasil vencer o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2026. "Ele venceu o Bolsonaro que estava com a máquina na mão", afirmou, em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, nessa segunda (2). "Dificilmente se você (Lula) estiver bem emocionalmente, dificilmente alguém ganha do senhor", reforçou o candidato.

Marçal também afirmou não ter medo de enfrentar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. "Qualquer exagero que tiver da parte dele, que ele responda por tudo. Agora, o Brasil inteiro está sentindo o que eu estou sentindo (sobre a suspensão do X no Brasil)".

O ex-coach avaliou que o STF está muito "político". Em mensagem para os ministros da Corte, ele afirma que o País precisa ser reunificado e que não precisa da politização a que o Tribunal está sujeito hoje. Contudo, evitou críticas mais duras ao Supremo. "Já estou arrumando problema com governador do Estado, prefeito de São Paulo, presidente da República. Vou arrumar problema com STF?"

Ele também confirmou que preza pelos cortes em entrevistas e debates. "Proposta quem quiser vai no site", afirmou o empresário na sequência. Marçal disse que não vai esquecer de fazer os cortes, recurso que ele chamou de "única coisa" que sabe fazer, nesses encontros.

Questionado sobre abuso de poder econômico em seus meios de comunicação, o candidato respondeu que não houve pagamento para realização de cortes nas suas redes sociais. Além disso, ele voltou a dizer que foi censurado pela Justiça.

As mídias do candidato foram derrubadas atendendo a um pedido da campanha da candidata e deputada federal Tabata Amaral (PSB) no fim do mês passado. A decisão foi motivada por indícios de abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação na remuneração de usuários para produzir "cortes" e divulgá-los nas redes.

"Suspender o único meio de comunicação que uma pessoa tem, é um meio de censura", disse o empresário. "É prévia porque não censuraram o conteúdo. Censuraram o meio de comunicação". Ele lembra que os novos canais, criados após o bloqueio dos anteriores, já possuem mais seguidores que os perfis de seus adversários.

"Essa eleição de São Paulo vai abrir os olhos para um novo tipo de política. Não tenho padrinho político, não tenho tempo de TV, não tenho minhas redes sociais, e vou vencer mesmo sem nenhum desses atributos", declarou, em tom mais moderado do que nas entrevistas anteriores. Anteriormente, o ex-coach disse que não será mais candidato a prefeito de São Paulo caso não seja eleito nestas eleições. "Minha agenda já está travada" para os próximos quatro anos, disse Marçal sobre o assunto.

Reprodução



Marçal também afirmou não ter medo de enfrentar o ministro Alexandre de Moraes.

Marçal já afirmou que reuniões em um eventual governo seu serão transmitidas para a população como forma de manter a transparência do poder público. O ex-coach foi perguntado o motivo de não transmitir as reuniões em que pediu para Leonardo Avalanche, presidente do PRTB, deixar o partido. "Não sou dono do partido e nem gerente. Não posso fazer uma coisa que chama ingerência". Avalanche é investigado por ligação com o Primeiro Comando da Capital (PCC).

Ele reforçou a ideia de que, assim como nos Estados Unidos, qualquer pessoa que queira concorrer às eleições, poderia fazer sem estar filiado a um partido político. "Não vou defender partido político. Partido não precisa esperar ter cargo em governo meu."

O empresário já foi preso temporariamente em 2005, quando tinha 18 anos, na investigação que apurou ações de criminosos condenados por desviar dinheiro de contas bancárias. Sobre isso, Marçal disse que "se fosse bandido, atrás de dinheiro fácil, eu ia atrás de emprego de callcenter para quê? Os outros candidatos falam: 'você roubava velhinhas.' Nem sei quem são essas pessoas."

Ministro Toffoli faz alerta a presidente do Tribunal Superior Eleitoral sobre Pablo Marçal; saiba qual.

Carlos Moura/SCO/STF



Toffoli teria alertado a ministra sobre o risco de o candidato do PRTB ganhar impulso.

O crescimento exponencial do candidato do PRTB à prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal, e o fato de ele ter virado a voz dos "órfãos" da ala mais radical do bolsonarismo nas últimas semanas têm dominado as rodas de conversa em agendas sociais do empresariado em São Paulo.

Num desses eventos, no final de agosto, no Ibirapuera, o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF) e juiz substituto do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foi abordado sobre o tema e contou um diálogo que teve com a presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia. Procurados por meio da assessoria, Toffoli e a ministra não se manifestaram.

De acordo com alguns desses empresários, Toffoli disse ter alertado a ministra sobre o risco de o candidato do PRTB ganhar impulso e até força política para eventual candidatura presidencial em 2026, caso tenha a candidatura cassada neste momento. A observação traça um paralelo à forma como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se cacifou para a eleição em 2018, justamente quando adotou um discurso antissistema e mobilizou as redes sociais. E, agora, Marçal tenta surfar a mesma onda com mais força dos algoritmos.

Diálogos com esse tipo de preocupação avançam nos corredores da Corte Eleitoral. Mas a conclusão permanente, segundo interlocutores, é de que o TSE não se inibirá com pressões políticas. Não se encolheu no caso Bolsonaro, apesar da pressão popular que sofreu, tampouco recuaria em relação a Marçal se alguma denúncia de crime eleitoral for confirmada.

O Ministério Público Eleitoral em São Paulo entrou com ação contra Marçal por suposta prática de abuso de poder econômico pelo ex-coach durante a pré-campanha deste ano. Também pediu quebra de sigilo fiscal e bancário de suas empresas. Em caso de condenação, Marçal pode ficar inelegível por oito anos. A ação movida pelo MP sustenta que uma denúncia apontou para suposto impulsionamento de Marçal nas redes sociais, o que é vedado pela legislação eleitoral.

Outra acusação foi protocolada pela campanha da candidata do PSB e deputada federal Tabata Amaral e resultou na suspensão dos perfis de Pablo Marçal nas redes sociais. A decisão foi motivada por indícios de abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação na remuneração de usuários para produzir "cortes" e divulgá-los nas redes.

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) negou em decisão liminar o pedido do candidato para que os perfis dele nas redes sociais fossem reativados. O desembargador Claudio Langroiva Pereira afirmou que não há risco de "prejuízos irreversíveis" ao pleito, e nem algum tipo de censura. (AE)

É falso vídeo em que Elon Musk declara apoio a Pablo Marçal; áudio foi manipulado.

É falso um vídeo que circula nas redes sociais no qual o bilionário Elon Musk, proprietário da Tesla e do X, teria declarado apoio ao empresário Pablo Marçal, candidato à prefeitura de São Paulo pelo PRTB.

O vídeo foi dublado em português e é acompanhado de legendas que supostamente traduzem o que o bilionário disse. Entretanto, o conteúdo foi inventado. Uma publicação no TikTok soma mais de 540 mil visualizações até essa terça-feira (3).

"Conto com o apoio dos brasileiros e paulistas para que elejam Pablo Marçal. Ele é o futuro do Brasil e tem meu total apoio. Enquanto ainda quero conseguir minha candidatura à presidência no Brasil. Irei fazer campanha para Marçal porque o estado de São Paulo não pode continuar nessa situação. Precisamos de mudança. Alguém que não tem medo de mudar o sistema. Conto com os brasileiros", afirma o narrador em um trecho do vídeo enganoso.

Uma busca reversa de imagem pelo Google Lens relevou que a peça falsa usou um recorte da transmissão ao vivo do evento X Takeover 2024, em 28 de julho deste ano, que reuniu proprietários e entusiastas da Tesla — empresa norte-americana conhecida pelo desenvolvimento de veículos elétricos.

Na ocasião, Musk foi um dos palestrantes convidados e conversou com a audiência sobre tecnologia, novos modelos da empresa e o desenvolvimento de chips de inteligência artificial. A palestra de uma hora está disponível na íntegra no canal do clube de donos da Tesla no Vale do Silício (Tesla Owners Silicon Valley).

Em nenhum momento do discurso, o bilionário cita Pablo Marçal ou as eleições municipais no Brasil. O trecho usado para fabricar a desinformação pode ser visto a partir de 19 minutos e 30 segundos.

Buscas avançadas no X e no Google também mostram que Elon Musk nunca citou publicamente o ex-coach nem demonstrou apoio a sua candidatura à Prefeitura de São Paulo.

A narração do vídeo falso também apresenta algumas informações inconsistentes:

"Irei fazer campanha para Marçal porque o estado de São Paulo não pode continuar nessa situação": as eleições neste ano são municipais para eleger prefeitos e vereadores. A corrida eleitoral para escolha de novos governadores ocorrerá apenas em 2026.

Reprodução



Em nenhum momento do discurso, o bilionário cita Pablo Marçal ou as eleições municipais no Brasil.

"Ainda quero conseguir minha candidatura à presidência no Brasil": Musk nasceu na África do Sul e se naturalizou cidadão norte-americano. O bilionário não poderia se candidatar à Presidência do Brasil por não ser um brasileiro nato, segundo a Constituição Federal. Ele também nunca manifestou publicamente interesse no cargo.

Suspensão do X

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou na sexta-feira (30) a suspensão da rede social X do Brasil.

Moraes tomou a decisão após a empresa não obedecer a uma ordem do ministro de instituir um representante legal no país. Na quarta (28), Moraes deu 24h para o X atender essa determinação. O prazo venceu às 20h07 de quinta (29), e o X escreveu que não obedeceria o que chamou de "ordem ilegal".

Ele argumentou que o X no Brasil vem sendo instrumentalizado para divulgação em massa de discursos de ódio e racistas, inclusive com interferência nas eleições municipais. Com isso, segundo o ministro, a demora do X em se adequar a determinações judicias aumenta o dano social. Daí a necessidade de suspensão da rede.

Starlink, empresa de Elon Musk, volta atrás e diz que cumprirá ordem de bloqueio do X no Brasil.

A Starlink, empresa de internet via satélite de Elon Musk, disse nessa terça-feira (3), que irá cumprir a decisão de bloquear o X no Brasil. Este processo está em andamento, segundo informou a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) à Reuters.

No último domingo (3), a companhia havia dito que não seguiria a determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que ordenou que as operadoras tirassem a rede social do ar por não indicar um representante no Brasil.

Nessa terça, a empresa voltou atrás.

”Independentemente do tratamento ilegal dado à Starlink no congelamento de nossos ativos, estamos cumprindo a ordem de bloquear o acesso ao X no Brasil”, disse a Starlink em um post no X, segundo a agência Reuters. A Starlink disse ainda que iniciou um processo legal na Suprema Corte dos Estados Unidos, onde a empresa tem sede, explicando a ”ilegalidade grosseira” da ordem de Moraes, que congelou as finanças da companhia e a impediu de realizar transações financeiras no Brasil.

A empresa acrescentou que continua a buscar todos os caminhos legais, e que outros concordam que as ”ordens recentes do ministro violam a Constituição brasileira”.

Reprodução



A empresa poderia perder a autorização para operar no País se não cumprisse a determinação judicial.

Contas bloqueadas

O presidente da Anatel, Carlos Baigorri, chegou a dizer que a empresa poderia perder a autorização para operar no país se não cumprisse a determinação judicial.

A Starlink tinha se recusado a atender à ordem de Moraes sobre o X, que também pertence a Musk, enquanto suas contas não fossem desbloqueadas no Brasil.

O bloqueio de R$ 2 milhões das contas da companhia foi determinado por Moraes em razão do descumprimento de uma série de ordens judiciais pela rede social X, que não tem mais representante no Brasil. A decisão do ministro foi disparada no último dia 24 e a Starlink foi notificada no dia 27.

Nessa decisão, Moraes considerou a existência de um “grupo econômico de fato” sob comando de Musk.

Com cerca de 200 mil clientes, a Starlink lidera o segmento de internet por satélite no Brasil, que representa 1% dos acessos no país, segundo a Anatel. Ela é um braço da SpaceX, do segmento de transporte aeroespacial.

O prazo para Starlink recorrer do bloqueio de suas contas terminou na última segunda (2), sem a manifestação da empresa.

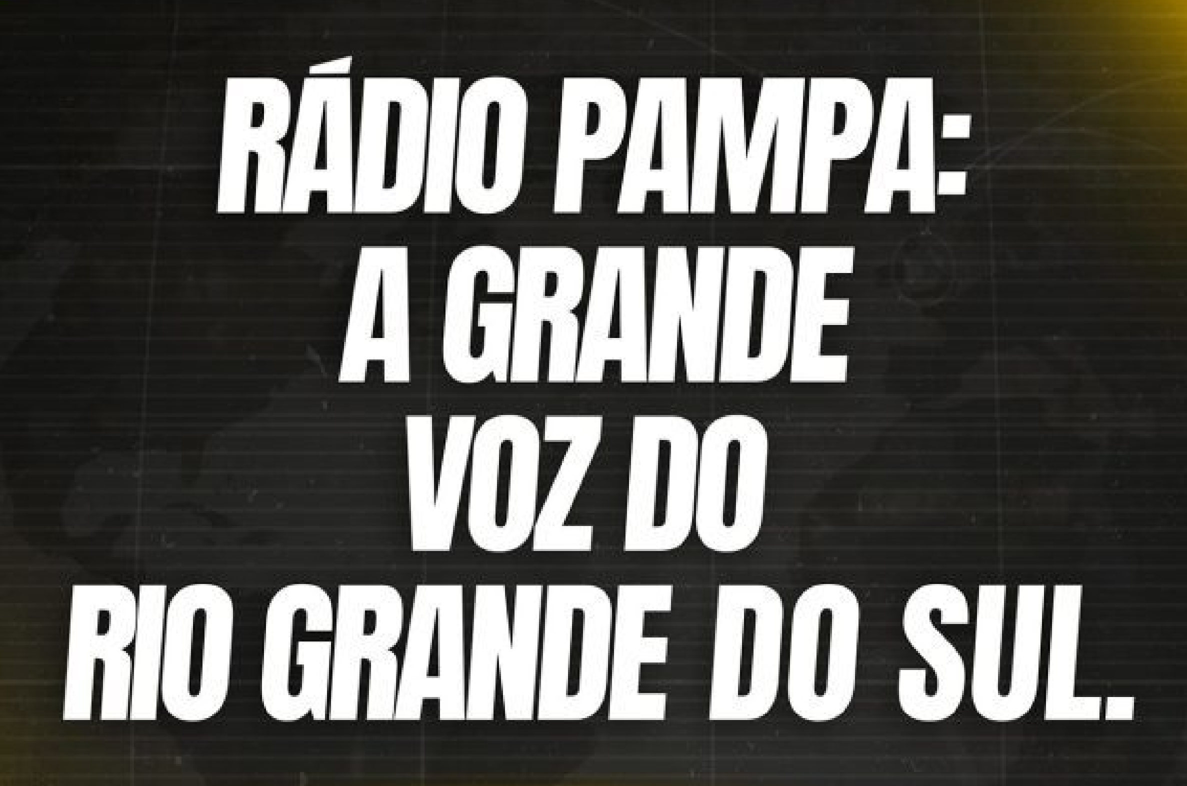
Em vez de recorrer no processo contra Moraes, a Starlink optou por ingressar com um mandado de segurança, um instrumento processual incorreto para reverter decisões monocráticas no STF. O mandado foi recusado pelo ministro Cristiano Zanin na última sexta.

Bloqueio do X

O X vinha se negando a restringir perfis acusados de atentar contra instituições democráticas e também acumulou R$ 18,3 milhões em multas devidas à Justiça brasileira pelo descumprimento dessas ordens.

No último dia 17, em meio à escalada da tensão com o STF, a empresa fechou seu escritório no Brasil, demitiu os funcionários e retirou sua representante.

A rede social não atendeu ao prazo de 24 horas dado por Moraes, a partir da noite de quinta (29), para indicar um novo responsável no País. E, por isso, o ministro determinou na sexta (30) que as operadoras de todo o país deveriam suspender o acesso ao X.



Jornalismo e prestação de serviço
nas 24h do dia, inclusive
sábados, domingos e feriados.



97,5 FM - Região Metropolitana
88,3 FM - Litoral

   /radiopampapoa

Supremo, Anatel e Polícia Federal são alvos de ataque cibernético.

O Supremo Tribunal Federal (STF), Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e a Polícia Federal (PF) foram alvos de ataques cibernéticos que geraram instabilidade nos sistemas após decisão da Corte de banir a rede social X (ex-Twitter), do bilionário Elon Musk. Na tarde dessa terça (3), a PF informou que investiga a ofensiva contra sua rede de informação.

"A Polícia Federal investiga ataque cibernético que gerou instabilidade em serviços prestados pela instituição nesta terça-feira (3/9). O acesso aos serviços já foi restabelecido e não foi detectado comprometimento aos sistemas e acessos a dados da instituição", diz a corporação.

Em nota, o STF explicou que os ataques ocorreram no dia 29, depois da decisão em que Moraes determinou que o X indicasse um representante legal para a plataforma no Brasil. A Anatel informou ter observado um aumento nos ataques "que ocasionou instabilidades momentâneas".

"A Anatel esclarece que, como uma organização pública de grande relevância, é alvo frequente de ataques cibernéticos, especialmente em circunstâncias que envolvem temas sensíveis. Após a decisão do STF de bloquear o "X", a Agência observou um aumento esperado nesses ataques, o que ocasionou instabilidades momentâneas em seus sistemas e redes. Em resposta, a equipe de TI da Anatel agiu de forma contínua para mitigar os impactos e garantir a segurança das operações", disse a agência.

De acordo com a agência, os sistemas foram "prontamente restabelecidos, e medidas adicionais foram adotadas para fortalecer a infraestrutura de rede, assegurando a continuidade dos serviços prestados à sociedade. A Anatel continua a monitorar a situação de maneira proativa e reafirma seu compromisso com a segurança cibernética e a proteção dos dados, mantendo as melhores práticas para resguardar suas operações e o atendimento aos usuários".

Já o Supremo informou que seus sistemas foram atacados de forma simultânea e ficaram inoperantes por dez minutos.

STF/Divulgação



Rede da Corte chegou a ficar fora do ar por 10 minutos, mas tribunal diz que não houve prejuízos.

"No último dia 29/08, sistemas do STF foram alvo de um DDoS (ataque de negação de serviço), ou seja, milhares de acessos simultâneos com o intuito de desequilibrar a rede e inviabilizar os serviços. Os sistemas ficaram inoperantes por menos de 10 minutos. A equipe técnica do tribunal agiu rapidamente, retirando os serviços do ar e implantando novas camadas de segurança, de modo que todos os acessos foram normalizados e não houve nenhum prejuízo operacional ao Tribunal", informou a Corte.

Moraes determinou na sexta-feira (30) a suspensão do X, rede social do empresário sul-africano Elon Musk, no Brasil. A decisão foi dada após a plataforma descumprir a ordem dada dois dias antes para indicar um representante legal no país, no prazo de 24 horas. O magistrado estipulou ainda multa de R$ 50 mil para qualquer pessoa ou empresa no país que usar X.

Essa é a segunda decisão de Moraes suspendendo uma plataforma no país. Em 2023, o magistrado chegou ordenar o bloqueio do Telegram, aplicativo de troca de mensagens, mas voltou atrás após a empresa indicar um representante.

Na decisão de sexta, Moraes também chegou a determinar que lojas virtuais de Apple e Google bloqueassem a oferta de aplicativos de VPN. A ferramenta é usada para mascarar a origem do acesso de um usuário ou estabelecer uma rede segura — muito acionada, por exemplo, para trabalho remoto. No início da noite, porém, Moraes recuou e disse que revogava esta ordem até que as partes se manifestassem sobre o assunto.

Conexão de internet: saiba por que universitários conseguiram acessar o X mesmo com bloqueio.

" Vim para a faculdade só para conseguir usar o Twitter", escreveu uma aluna da Universidade de São Paulo (USP) na manhã de segunda-feira (2). Na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), outra estudante também comemorou que o X "estava vivo" por lá — e postou até tutorial no TikTok de como acessá-lo.

Aos poucos, alunos de faculdades brasileiras de diferentes Estados perceberam que, pelo Wi-Fi das instituições de ensino, a rede social não havia sido bloqueada mesmo após a suspensão ordenada no último sábado (31) pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Entenda a explicação para isso e saiba se o acesso permanece liberado nesses locais.

Existe um serviço internacional gratuito de Wi-Fi, chamado de "Eduroam", que possibilita a conexão de alunos e professores à internet sempre que estiverem nos lugares cadastrados no programa.

Um estudante da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), por exemplo, pode usar seu login e sua senha para acessar o Wi-Fi da Universidade de Cambrige, quando for à Inglaterra, ou da Universidade de Toronto, em uma viagem ao Canadá.

E é aí que entra a solução do mistério: a "Eduroam" é uma rede independente, com fins acadêmicos, e não está sob a jurisdição da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). É como se, para proteger os dados dos usuários e garantir o acesso a documentos internos (como uma apostila de um curso, por exemplo), ela andasse em uma "faixa exclusiva" no "trânsito da internet".

" tem uma conexão direta com o Twitter, que não passa exatamente pelas operadoras de internet cadastradas na Anatel", explica Thiago Ayub, diretor de tecnologia da empresa de telecomunicações Sage Networks.

Os alunos ainda estão conseguindo acessar o X nas faculdades? Na maior parte dos casos, não. A "farra" durou pouco. Na USP, por exemplo, o bloqueio entrou em vigor ao meio-dia de segunda (2).

Segundo a Rede Nacional de Pesquisas (RNP), que administra a "Eduroam" no Brasil, o X foi bloqueado nas universidades e instituições de pesquisa no início da tarde de segunda, "assim que se tornou pública a decisão da 1ª turma do STF de suspender a rede social", informou a empresa.

"Caso ocorram acessos o X por universidades e outras instituições de pesquisa, a conexão com a internet não tem relação com a RNP."

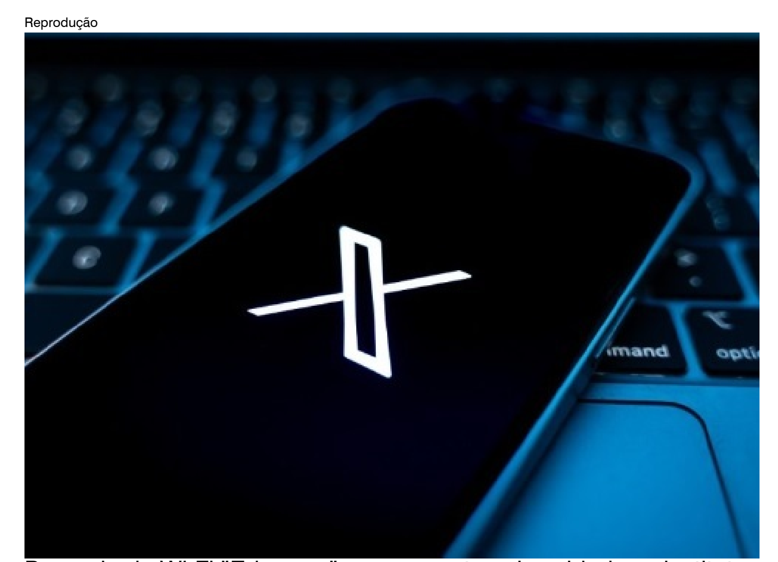
Quem foi à faculdade nessa terça (3) com a pretensão de usar a rede de Elon Musk ficou frustrado. "Eduroam bloqueou o Twitter e deixou os universitários na mão □□", postou um aluno.

No trabalho

Relatos no Downdetector, site que monitora o funcionamento de serviços on-line, apontam casos de funcionários de empresas que conseguem usar o X por meio do serviço de VPN (sigla em inglês para "rede privada virtual") corporativa, voltada para acessar sistemas do trabalho, por exemplo.

"Na VPN, os dados não passam pela internet pública. As empresas usam esse recurso para trocar documentos confidenciais. É uma rede toda criptografada, onde só entra quem está autorizado", explica Carlos Neves, professor da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) e arquiteto de software da ferramenta Smooh.

Reprodução



Por meio do Wi-Fi "Eduroam", que conecta universidades e institutos de pesquisa à internet, ainda era possível entrar no X até segunda.

É uma espécie de túnel criado para conectar o computador ou o celular do funcionário diretamente à rede corporativa. Se o fornecedor de internet contratado pela companhia ainda não realizou o bloqueio do X, será possível acessar a plataforma por meio desta conexão.

De forma geral, isso acontece por conta de um dos motivos abaixo:

- O provedor começou, mas ainda não concluiu o bloqueio – a Anatel diz que notificou as empresas e que, após a comunicação, elas devem agir imediatamente para derrubar o acesso ao X.
- O provedor optou deliberadamente por não bloquear o X e não cumprir a decisão do ministro, como disse a Starlink, serviço de internet via satélite do bilionário Elon Musk, que também é dono da rede social.
- O provedor recebeu a notificação, mas cometeu algum erro no bloqueio que fez o acesso não ser cortado de forma completa.

"Há empresas que receberam o comunicado, executaram o bloqueio, mas o fizeram de forma ineficaz. Aí, alguns clientes acabam acessando acidentalmente", explica Ayub.

Em casa

Usuários também afirmam que ainda conseguem acessar o X em casa e sem VPN, porque assinam planos de internet junto a provedores locais de internet. Nestes casos, é possível que as empresas ainda não tenham concluído o bloqueio que já foi feito por provedores maiores.

A Conexis Brasil Digital, que representa as operadoras Claro, Tim, Vivo, Oi, Algar Telecom e Sercomtel, disse na última sexta (30) que "as suas associadas confirmam o recebimento da notificação e cumprirão decisões judiciais aplicáveis às suas redes".

A TelComp, que representa mais de 50 operadoras, incluindo provedores regionais, afirmou que todas as suas associadas receberam a notificação e seguiram com o bloqueio".

Eleições 2024: Justiça Eleitoral alerta para golpes com e-mails convocando mesários.

A Justiça Eleitoral tem emitido alertas nos últimos dias sobre e-mails falsos com convocações de mesários e atualização de dados.

As comunicações afirmam que o eleitor foi chamado para trabalhar nas eleições como mesário. Na sequência, solicitam que a pessoa acesse um site falso para atualização de dados cadastrais e mais informações sobre a suposta convocação. Depois, a mensagem afirma que a pessoa é mesário "confirmado" e que, em caso de desistência, ela precisa atualizar a informação na página irregular.

O e-mail falso vem com os seguintes assuntos:

" – Convocação para trabalhar nas Eleições Municipais 2024 – CONV.654198111/24-2-KOTEGSR-2:50:28 AM"

" – Você foi selecionado para ser MESÁRIO ELEIÇÕES 2024 – EL-198237"

Reprodução



E-mails falsos com uma suposta convocação e pedido de atualização de dados têm circulado entre os eleitores.

A página falsa é "tse-jus-br2024.online"

Já emitiram alertas sobre esse e-mail falso tribunais regionais eleitorais de Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Alagoas, Sergipe, entre outros Estados.

Justiça Eleitoral

A Justiça Eleitoral informa que a página e o e-mail são falsos, já que não houve envio de e-mails nesta linha e o site não pertence ao Tribunal Superior Eleitoral ou tribunais regionais eleitorais.

A nomeação de mesários que trabalham nas eleições é feita por edital publicado por juízes das zonas eleitorais – o prazo para esta publicação terminou no dia 7 de agosto.

Depois deste nomeação, há a convocação, que pode ser feita por aplicativos de mensagens, carta, e-mail e presencialmente, em último caso. Mas, em todos estes casos, não há pedido de atualização de dados das pessoas convocadas. Isso porque as informações necessárias já foram prestadas pelo próprio eleitor e constam de seu cadastro eleitoral, fechado desde maio deste ano.

Convocação

Quem precisa saber se foi convocado, a pessoa pode entrar em contato eleitoral com o cartório eleitoral em que está escrito ou procurar o nome no Diário de Justiça Eletrônico do TRE do Estado.

A Justiça Eleitoral recomenda que as eleitoras e os eleitores não repassem nem preencham formulários com dados pessoais em links ou sites suspeitos compartilhados em redes sociais, e-mails ou aplicativos de mensagens.

Em caso de dúvidas, é possível falar com a Ouvidoria do TSE pelos telefones 0800 648 0005 ou (61) 3030-8700.

Também é possível fazer contato pelo formulário eletrônico da Ouvidoria.

Sindicatos e Ministério Público vão receber denúncias de assédio eleitoral no trabalho.

O assédio eleitoral é crime e desde 2022 e o número de denúncias só tem crescido. Para evitar que um trabalhador ou servidor público sofra a pressão direta ou indireta dos patrões ou dos chefes imediatos para votar em determinado candidato, as centrais sindicais lançaram, nessa terça-feira (3), um aplicativo onde é possível que o trabalhador denuncie essa prática antidemocrática.

O lançamento acontece em parceria com o MPT (Ministério Público do Trabalho). A iniciativa partiu da CUT (Central Única dos Trabalhadores), Força Sindical, NCST (Nova Central Sindical de Trabalhadores), UGT (União Geral dos Trabalhadores), CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros), Pública, Intersindical e MPT. A denúncia também pode ser feita pela página do Fórum das Centrais Sindicais.

Paulo Oliveira, secretário de Organização e Mobilização da CSB explicou que os trabalhadores não vão precisar baixar o app. Os sites das centrais e o MPT vão colocar em suas páginas o QR Code onde o trabalhador, com seu celular, poderá acessar o canal e denunciar se estiver sendo vítima de assédio eleitoral no ambiente de trabalho.

José Cruz/Agência Brasil



O assédio eleitoral é crime e desde 2022 e o número de denúncias só tem crescido.

O assédio eleitoral, muitas vezes, ocorre de maneira sutil, segundo a procuradora do MPT Priscila Moreto, quando um empregador defende que seus funcionários votem em determinado candidato porque, assim, a empresa continuará crescendo. Caso o trabalhador não vote no candidato do patrão, o empregador diz que haverá mudanças, quando não demissões. “Essa é uma das formas do assédio eleitoral”, disse ela.

Valeir Ertle, secretário nacional de Assuntos Jurídicos da CUT, alerta que o assédio eleitoral é muito forte no Brasil, até porque em 73% dos 5,7 mil municípios, a população varia entre 10 e 20 mil habitantes.

“Nessas cidades, é muito comum que os trabalhadores conheçam os candidatos preferidos do empregador, e a pressão para que os funcionários votem no candidato indicado é muito forte. A mesma pressão, o assédio, ocorre com os funcionários das prefeituras”, disse ele.

O voto livre e esse exercício democrático é um direito fundamental que deve prevalecer em todas as situações, de acordo com a também procuradora do trabalho Danielle Olivares Corrêa, porque, caso contrário, o trabalhador torna-se um instrumento dos interesses exclusivos do empregador. Assédio eleitoral é crime e o MPT estará atento a toda e qualquer denúncia que chegar pelo app.

Nas eleições de 2022, as centrais sindicais e o MPT fizeram a mesma parceria de agora, e o resultado foi o recebimento de 3,5 mil denúncias de assédio eleitoral, um percentual 1.600% maior do que ocorreu nas eleições de 2018.

O assédio eleitoral ou o famigerado “voto de cabresto” não se vê mais nos rincões do país, onde os coronéis determinavam em qual ou quais candidatos os empregados deviam votar. Esse fenômeno cresceu e veio para os grandes centros urbanos também. Dados extraídos do sistema informatizado do MPT, em 2022 foram expedidas 1.512 recomendações e ajuizadas 105 ações civis públicas contra o assédio eleitoral.

As centrais sindicais e o MPT disponibilizaram cartilhas para que os trabalhadores identifiquem as abordagens ilícitas no ambiente de trabalho.

Eleições e reunião do Copom devem deixar para outubro sabatina de Gabriel Galípolo; indicado para a presidência do Banco Central, ele visita senadores.

Reprodução



Por ser diretor de Política Monetária do BC, Galípolo precisa participar dos encontros que definirão os juros.

A sabatina de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central (BC) deve ficar para depois das eleições de outubro, por conta do período eleitoral, que esvazia o Congresso Nacional, e as reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) em meados deste mês.

Galípolo iniciou nesta semana visita a senadores, no tradicional ”beija-mão” antes da sabatina.

O governo inicialmente trabalhava para a sabatina acontecer no dia 10, na próxima semana. Porém, nesta terça-feira, o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), colegiado onde o evento acontece antes da indicação, disse que não ocorrerá nesta data.

”A sabatina não será realizada no dia 10. Gostaria de comunicar isso”, disse.

Na semana seguinte, nos dias 17 e 18, ocorre a reunião do Copom. Por ser diretor de Política Monetária do BC, Galípolo precisa participar dos encontros que definirão os juros. Entre o dia 11 e o dia 24, os diretores do BC seguem o período de silêncio, no qual não costumam falar de juros.

As semanas seguintes são muito próximas ao primeiro turno das eleições, marcado para o dia 6 de outubro — e os senadores costumam deixar Brasília neste período.

Galípolo se reuniu na manhã dessa terça-feira (3) com Vanderlan e com o líder do PSD no Senado, Otto Alencar (PSD-BA). Uma das pautas foi a definição do relator da sua indicação. Segundo os senadores, o nome provável é o do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

Apesar disso, Alencar criticou o que considera interferência do ministro de Relações Institucionais do governo, Alexandre Padilha, na escolha do relator e chamou a ação de “totalmente descabida”.

Galípolo iniciou na segunda (2) o ”beija-mão” no Senado em busca de apoio antes da sua sabatina. Ele passou por gabinetes como dos senadores Teresa Leitão (PT) e de Oriovisto Guimarães (Podemos), que é da oposição.

A expectativa do governo é que Galípolo não tenha dificuldade na aprovação, já que passou por sabatina para assumir como diretor de Política Monetária do BC.

O indicação de Galípolo já era esperada em razão da sua proximidade com a equipe econômica. Poucos meses após ter assumido como secretário-executivo do Ministério da Fazenda do terceiro mandato do governo Lula, Galípolo deixou o cargo para integrar a diretoria do Banco Central, por indicação da Fazenda.

Ele havia assumido o posto de número 2 do Ministério da Fazenda depois de integrar a equipe de transição e ser peça importante na campanha de Lula.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,639	5,641
Dólar Turismo	5,671	5,851
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro	6,218	6,22

Atualizado em: 03/09/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	134.353pts	-0.40%

Atualizado em 03/09/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,50%

Variação Semestral Atualizada em 03/09/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	-	-	-
EM 2024	2,87	1,70	2,95
12 MESES	4,50	3,81	4,06

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	03/09 (SEMANA ATUAL)	27/08 (SEMANA ANTERIOR)	03/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.95	R$ 8.95	R$ 8.85
Vaca	1kg vivo	R$ 7.95	R$ 7.80	R$ 7.85
Suíno	1kg vivo	R$	R$ 8,07	R$ 7,15
Cordeiro	1kg vivo	R$	R$ 10,00	R$ 9,50
Agricultura	**Unidade**	**03/09** (SEMANA ATUAL)	**27/08** (SEMANA ANTERIOR)	**03/08** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$	R$ 127,12	R$ 133,07
Arroz	50kg	R$	R$ 118,06	R$ 116,85
Feijão	60kg	R$ 310,00	R$ 250,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$	R$ 59,74	R$ 59,44
Trigo	1Ton	R$	R$ 1.409,57	R$ 1.490,25

Atualizado em: 03/09/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Previdência e folha salarial vão consumir quase todo espaço aberto no Orçamento de 2025 do governo federal.

As despesas obrigatórias do governo federal vão subir R$ 132,2 bilhões em 2025, puxadas por benefícios previdenciários e salário do funcionalismo público, consumindo quase todo o espaço aberto para novos gastos no ano que vem.

Os dados são do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) e foram detalhados pela equipe econômica nesta segunda-feira (2) em entrevista coletiva.

O limite para gastos no próximo ano vai aumentar de R$ 2,105 trilhões neste ano para R$ 2,249 trilhões, ou seja, o governo terá R$ 143,9 bilhões a mais para gastar no ano que vem. Só que desse valor, R$ 132,2 bilhões serão consumidos por despesas obrigatórias, o equivalente a 92% do total. Somente o restante - R$ 11,7 bilhões, 8% do total - irá para alta das despesas discricionárias, que incluem investimento e custeio da máquina pública, e que somarão R$ 178,5 bilhões em 2025, no caso do Executivo.

A maior alta nas rubricas obrigatórias vem da Previdência Social, com a despesa com benefícios crescendo R$ 71,1 bilhões em relação ao projetado para este ano no terceiro Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias. Essa despesa vem sendo afetada pela política de valorização do salário mínimo e pela redução da fila de espera do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Depois da Previdência, aparece a despesa com pessoal, que aumentará R$ 36,5 bilhões em 2025 na comparação com este ano. Essa alta é fruto dos reajustes salariais que vêm sendo concedidos pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Os acordos de reajustes firmados com servidores da União neste ano impactarão o Orçamento de 2025 em R$ 16 bilhões, segundo o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. Foram fechados 45 acordos, alcançando 98,2% dos servidores federais.

Além disso, o PLOA prevê R$ 2 bilhões para realização de novos concursos no ano que vem, de acordo com o secretário do Orçamento Federal, Clayton Montes.

As demais despesas obrigatórias que têm pressionado o Orçamento de 2025 são o Benefício de Prestação Continuada (BPC), o abono salarial e o seguro-desemprego, todas com alta em relação a 2024, além do próprio Bolsa Família, que, apesar de não ter crescimento para o próximo ano, ainda consome R$ 167,2 bilhões em recursos públicos.

O PLOA 2025 não prevê nenhuma ação estruturante para conter o crescimento das despesas obrigatórias, apenas medidas de revisão de gastos para cortar benefícios que estão sendo pagos indevidamente. O secretário-executivo do Ministério do Planejamento e Orçamento, Gustavo Guimarães, reconheceu que ainda há mais o que

Reprodução



O projeto de Orçamento de 2025 não prevê nenhuma ação estruturante para conter o crescimento das despesas obrigatórias.

ser feito pelo governo pelo lado das despesas.

"A revisão mais ampla, com integração de políticas e modernização das vinculações, é para descompressão futura das obrigatórias sobre discricionárias", disse o secretário, acrescentando que o pente-fino é a primeira etapa dessa agenda de revisão de gastos. "Não temos como fugir muito da revisão sobre obrigatórias, e é possível fazer revisão mais ampla sem prejudicar políticas sociais", defendeu. A equipe econômica, contudo, tem evitado dar detalhes sobre quais medidas vai propor nesse sentido.

Pelo lado das receitas, o PLOA 2025 foi encaminhado ao Congresso Nacional precisando de R$ 168,2 bilhões em arrecadação extra, sendo R$ 121,5 bilhões dependendo de medidas administrativas e R$ 46,7 bilhões de projetos que dependem de aprovação do Congresso Nacional, entre eles o que aumenta a tributação sobre a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) e sobre o Juros sobre Capital Próprio (JCP).

O fato de o Orçamento do próximo ano depender menos de receitas extras condicionadas foi comemorado pelo secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan. Mas o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse no sábado que é "quase impossível" o projeto da CSLL e do JCP ser aprovado.

Sobre a declaração de Lira, Durigan afirmou que a equipe econômica vai explicar para o presidente da Câmara a necessidade do projeto para compensar a desoneração da folha de pagamentos, mas se mostrou aberto a discutir alternativas. "Estamos à disposição para construir alternativas, melhorar os projetos e seguir contando com a importante parceria dele", disse o número 2 da Fazenda.

Teto do INSS vai subir e deve superar R$ 8 mil em janeiro.

O valor do teto de benefícios pagos aos segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) deve ser reajustado em janeiro, conforme informou o governo federal. Especialistas já estimam que o reajuste deve colocar o teto, ou limite que pode ser recebido, acima dos R$ 8 mil. Atualmente, o piso do INSS, ou seja, o menor valor que pode ser pago, é de R$ 1.412, enquanto o teto é de R$ 7.786,02. O piso do INSS está atrelado ao salário mínimo federal, que, quando aumenta, força um reajuste nas aposentadorias, pensões e benefícios assistenciais.

O projeto do governo federal que define o Orçamento do ano que vem prevê que o salário mínimo seja reajustado para R$ 1.509, o que representa aumento de 6,7% em relação ao valor atual.

"É claro que até o fim do ano algum fato exógeno pode acontecer, como pandemia, instabilidade internacional, enfim, fatos fora do controle, o que colocaria as expectativas para baixo e o salário mínimo não chegue nesse patamar. Mas há boas chances dessa expectativa se tornar realidade", explicou o economista Ricardo Paixão.

Agência Brasil



O piso do INSS está atrelado ao salário mínimo federal.

Mas a métrica usada para esse reajuste é diferente da utilizada pelo INSS. "O teto do INSS é reajustado pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), enquanto o piso ocorre pelo salário mínimo, que é resultado de uma soma da variação do PIB (Produto Interno Bruto) com o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo)", explica o economista Heldo Siqueira Júnior.

Segundo o economista, tendo em conta que, nos últimos 12 meses, o INPC foi de 4,06%, isso significa que o teto do INSS passaria dos R$ 7.786,02 para aproximadamente R$ 8.102,13. "Há realmente a possibilidade do reajuste passar dos R$ 8 mil. Mas depende do INPC e de outras considerações do governo no momento, como os dados da inflação até o final do ano e da política fiscal do governo", complementou o economista Eduardo Araújo.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) tem sido alvo de intensas medidas de reavaliação e controle fiscal em 2024. De janeiro a agosto deste ano, o governo federal conseguiu economizar R$ 3,3 bilhões, um valor significativo obtido através a implantação do Atestmed e da reavaliação dos benefícios por incapacidades temporárias.

Embora esse valor represente menos de 40% da previsão total de economia para 2024, o governo mantém a expectativa de atingir a meta de R$ 9 bilhões. A economia de R$ 3,3 bilhões é atribuída às medidas: o Atestmed, sistema que concede auxílio-doença com base em análise documental, e a reavaliação dos benefícios temporários.

PIB do Brasil cresce 1,4% no segundo trimestre, resultado acima do esperado.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou na manhã dessa terça-feira (3) que o Produto Interno Bruto (PIB), soma de toda a riqueza produzida no país, teve crescimento de 1,4% no segundo trimestre deste ano em comparação ao primeiro trimestre.

Na comparação com o segundo trimestre de 2023, o crescimento foi de 3,3%. O destaque da economia entre abril, maio e junho deste ano ficou com o desempenho da indústria, com alta de 1,8% no segundo trimestre em relação ao primeiro, seguida pelo setor de serviços, cujo crescimento foi de 1%.

A agropecuária recuou 2,3% na comparação entre o segundo e o primeiro trimestre de 2024 e 2,9% em relação ao mesmo período de 2023. Com o resultado de hoje, o PIB totaliza R$ 2,9 trilhões neste ano, sendo R$ 2,5 trilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R$ 387,6 bilhões aos impostos sobre produtos. A taxa de investimento no segundo trimestre, indicador que sinaliza o bom desempenho da economia, foi equivalente a 16,8% do PIB, acima dos 16,4% verificados no segundo trimestre de 2023.

O desempenho da indústria foi atribuído aos setores de eletricidade e gás, água, esgoto, atividade de gestão de resíduos, com alta de 4,2%, seguida pela construção, 3,5%, e das indústrias de transformação, com alta de 1,8%. As indústrias extrativas recuaram 4,4% no segundo trimestre em relação ao primeiro.

No setor de serviços, as atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados cresceram 2%; informática e comunicação 1,7%; comércio 1,4%, transporte, armazenagem e correio, 1,3%; administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social, 1%; atividades imobiliárias, 0,9% e, por fim, demais atividades do comércio, 0,8%.

Serviços

No setor externo, o IBGE apurou que as exportações de bens e serviços subiram 1,4% no segundo trimestre deste ano em relação ao primeiro, ao passo que as importações de bens e serviços cresceram 7,6% em relação ao primeiro trimestre deste ano.

A comparação com o segundo trimestre de 2024 com o segundo trimestre de 2023 apontou que as iniciativas da Nova Indústria Brasil estão dando o resultado esperado pelo governo. A alta foi de 3,9%, com destaque para os setores eletricidade e gás, água, esgoto e atividades de gestão de resíduos, que cresceu nesse período 8,5%. Esse resultado foi decorrente do aumento do consumo de energia em todas as classes, principalmente a residencial.

A indústria da construção cresceu 4,4% por causa do aumento do consumo de insumos típicos - areia, cimento e ferro. As indústrias de transformação, por sua vez, estão recuperando a força e tiveram a segunda alta consecutiva, de 3,6%, após terem recuado em todos os trimestres de 2023. Esse resultado positivo foi atribuído às altas verificadas na indústria alimentícia; equipamentos de transporte, em máquinas e aparelhos elétricos e na indústria moveleira. As indústrias extrativas, na comparação do segundo trimestre deste ano com o mesmo período de 2023, cresceram 1%, com destaque para o aumento da extração de petróleo e gás.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Em valores correntes, o PIB totalizou R$ 2,9 trilhões no segundo trimestre.

No setor de serviços, entre o segundo trimestre deste ano com o segundo de 2023, o avanço foi de 3,5%, com resultados positivos em todos os setores: informação e comunicação, com alta de 6,1%; outras atividades de serviços, 4,5%; atividades financeiras, seguros e serviços de relacionamento, 4%; comércio, 4%; atividades imobiliárias, 3,7%; administração, defesa, saúde, educação públicas e seguridade social, 1,9 e transporte, armazenagem e correio, 0,7%.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), indicador que é um antecedente para resultados futuros do PIB, cresceu 5,7% no segundo trimestre deste ano, e a alta é justificada pelo crescimento da produção doméstica e importação de bens de capital (máquinas e equipamentos para as linhas de produção), incluindo, também, os bons desempenhos verificados seja na construção, seja no desenvolvimento de sistemas de informática.

Recuperação

Felipe Queiroz, economista-chefe da Associação Paulista de Supermercados (Apas), comemorou o resultado e disse que os números superaram as expectativas do mercado. "A economia brasileira teve um crescimento puxado especialmente pela ótica da oferta, pela indústria, que tem apresentado recuperação bastante significativa e robusta, especialmente com o câmbio que gera uma certa proteção à nossa indústria local frente a alguns competidores internacionais e também o setor de serviços" disse.

Segundo ele, esse bom desempenho engloba o comércio, que também cresceu no segundo trimestre. "Além disso, a nossa taxa de Formação Bruta de Capital Fixo em alta é resultado dos investimentos, que estão crescendo e sendo retomados ainda que gradualmente", destacou. O economista ponderou, no entanto, que a atenção continua sobre o nível da taxa de juros, em que as expectativas sugerem uma alta da Taxa Selic, o que implica a redução da atividade econômica especialmente para o último trimestre do ano.

Para Carlos Lopes, economista do banco BV, o resultado do PIB no segundo trimestre, de 1,4%, foi surpreendente porque esperava-se um percentual de crescimento de 0,9%. Esse desempenho teve forte contribuição da demanda doméstica.

Alta do PIB surpreende e faz o mercado apostar em aumento dos juros.

A surpresa com o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do 2º trimestre pode ser explicada por alguns fatores que têm relação direta com a expansão fiscal em curso no Brasil. Os dois principais, e não únicos, são a expansão do consumo das famílias e do consumo do governo.

O aumento dos gastos públicos, que turbina a geração de riquezas, pressiona a inflação e deve levar o Banco Central a elevar a Selic. Já o consumo das famílias é turbinado, desde o ano passado, pela renegociação de dívidas do Desenrola, que abriu espaço no orçamento dos brasileiros, pelo reajuste real do salário mínimo, que também eleva os valores das aposentadorias, dos programas sociais e de amparo ao trabalhador, além do Bolsa Família anabolizado.

A concessão de aumentos salariais para os servidores públicos nos municípios, nos estados, no Distrito Federal (DF) e no governo federal também contribuem para elevar a renda disponível para o consumo.

Por fim, a forte geração de empregos, que já chegou a 1,49 milhão de vagas de janeiro a julho de 2024, aumenta a massa salarial e pressiona o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

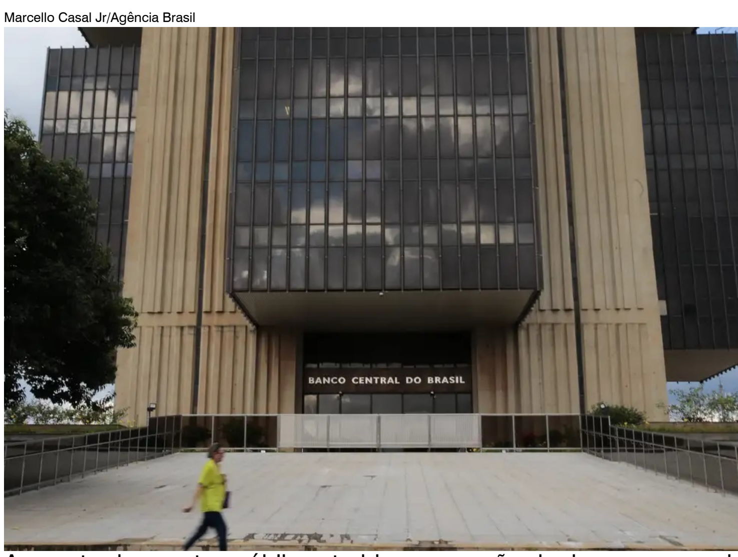
Todo o impulso fiscal do governo aumentou a renda disponível e reanimou a indústria, que elevou o nível de produção. Além disso, a importação de máquinas, a construção civil e produção de bens de capital contribuíram para o crescimento dos investimentos. Com dinheiro no bolso, os brasileiros pagam por mais serviços – o maior setor da economia. Mas parece claro que esse ciclo econômico – que parece mais vicioso do que virtuoso – tem origem na expansão de gastos públicos.

Inflação e juros

No Brasil, renda disponível acelera o consumo – e a inflação –, o que reforça as apostas do mercado de que o BC subirá os juros na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para 17 e 18 de setembro.

Os Estados, o DF e os municípios também têm se beneficiado do aumento da arrecadação federal já que parte dos impostos recolhidos é repartido com os demais entes da federação.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Aumento dos gastos públicos turbina a geração de riquezas, pressiona os preços e deve levar o Banco Central a elevar a Selic.

"O crescimento mais acelerado, impulsionado pela expansão fiscal, não é sustentável considerando o atual patamar de juros que resulta em elevado déficit fiscal e aceleração preocupante da dívida pública. É necessária uma revisão das políticas públicas e uma maior harmonia entre as políticas fiscal e monetária. Sem capacidade adequada pelo lado da oferta, com o hiato do produto positivo, a pressão inflacionária pode crescer e resultar em novo ciclo de aperto monetário pelo BC, como já está precificado na curva de juros", afirmou a economista-chefe do banco Inter, Rafaela Vitória.

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, avaliou que a expansão geral da economia brasileira é resultado da política fiscal do governo Lula, que aposta na transferência de renda e no crescimento dos gastos públicos.

"Podemos ver, por exemplo, nos dados de varejo do Nordeste, que cresce com mais intensidade do que o resto do país. Então, há um cenário de demanda doméstica forte", disse Vale.

O economista ressaltou, porém, que a alta do PIB traz uma preocupação para o BC, por evidenciar uma economia mais pujante, que pode pressionar os preços. Além de um quadro fiscal que apresenta dúvidas sobre sua sustentabilidade.

Dólar sobe e Bolsa brasileira cai mesmo com a alta do PIB.

O dólar fechou em alta de 0,48%, cotado a R$ 5,64, e a Bolsa teve queda de 0,41% nessa terça-feira (3), apesar de o PIB do Brasil registrar, no segundo trimestre, um resultado muito acima das projeções. Segundo o IBGE, a economia cresceu 1,4% entre abril e junho deste ano. As expectativas do mercado financeiro eram de uma alta de 0,9%.

A semana também é marcada pela divulgação de uma série de dados importantes sobre a atividade econômica pelo mundo. Enquanto investidores esperam pelos resultados, os mercado globais vivem dias de mais cautela e menor aversão aos riscos, com as bolsas pelo mundo registrando baixas.

Mercados

O Brasil registrou o 12º resultado positivo consecutivo do PIB em bases trimestrais. O saldo vem depois de a atividade econômica brasileira crescer 1% no 1º trimestre. O resultado anterior, de 0,8%, foi revisado pelo IBGE.

Neste 2º trimestre, a Indústria (1,8%) e o setor de Serviços (1%) tiveram altas importantes e compensaram a queda de 2,3% da Agropecuária.

Pelo lado da demanda, todos os itens cresceram. O Consumo das famílias e o Consumo do governo subiram 1,3%, enquanto os Investimentos voltaram a reagir depois de um 2023 muito ruim, com alta de 2,1% neste trimestre.

Com o resultado do PIB, o mercado financeiro começou a revisar para cima as projeções de crescimento da economia brasileira em 2024.

Analistas do Itaú Unibanco costumam demorar alguns dias para ajustar os cálculos e ainda projetam um crescimento de 2,5% para a economia brasileira em 2024. Mas já destacam que "há um viés de alta para nossa projeção de PIB do ano".

Outras instituições já divulgaram novas projeções. Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners, diz que a casa revisou seu número de 2,5% para 2,7% em 2024.

O analista ressalta que "o crescimento econômico no Brasil está muito pautado nas atividades internas", o que é corroborado pelo forte crescimento de 7,6% das importações.

O banco BTG Pactual também aumentou suas estimativas. "Nossa projeção para o PIB de 2024 foi revisada de 2,4% para 2,7%, e ainda vemos riscos altistas caso os investimentos se mantenham resilientes ao aperto recente nas condições financeiras", comentam os analistas, em relatório.

Se por um lado o crescimento mostra, principalmente, uma demanda interna forte, por outro permanece a preocupação com as pressões inflacionárias, segundo Helena Veronese, economista-chefe B.Side Investimentos, que também revisou suas projeções para um PIB de 3% no ano.

"Um PIB mais forte impulsionado justamente por componentes que são mais sensíveis ao ciclo monetário, como consumo das famílias, impõe uma pressão adicional ao Banco Central, que já vinha sinalizando a possibilidade de uma nova alta na taxa Selic", diz Helena.

O diretor da Correparti Corretora, Jefferson Rugik, afirmou à Reuters que o avanço do dólar frente ao real nesta terça acompanhou o cenário externo. "O mercado internacional vive um dia de fuga de ativos de risco em função de números piores da economia norte-americana", disse.

Freepik



O dólar fechou em alta de 0,48%, cotado a R$ 5,64.

O Instituto de Gestão de Fornecimento (ISM) informou pela manhã que seu Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) industrial subiu para 47,2 em agosto, de 46,8 em julho. Apesar da alta, a leitura abaixo de 50 seguiu indicando contração no setor industrial, que responde por 10,3% da economia dos EUA.

As fortes baixas do petróleo e do minério de ferro no mercado internacional foram outro fator de pressão sobre as moedas de países exportadores de commodities, como o Brasil.

O petróleo recuou quase 5%, enquanto o contrato de janeiro de minério de ferro mais negociado na Bolsa de Mercadorias de Dalian (DCE), da China, encerrou as negociações do dia com perda de 4,74%, a maior queda desde 31 de outubro de 2022.

"O dólar acompanha o ambiente global de aversão a risco, com o ISM fraco nos EUA, em conjunto com a queda das commodities", resumiu Larissa Quaresma, analista da Empiricus Research.

O mercado também segue à espera de novos dados da economia norte-americana, com destaque para números do mercado de trabalho, que serão divulgados na sexta-feira (6).

A interpretação de analistas é que, se os números mostrarem uma desaceleração, poderão significar perdas para a economia dos Estados Unidos nos próximos trimestres. O cenário aumentaria as incertezas e levaria investidores a buscarem ativos mais seguros.

Atenções voltadas também para a próxima reunião do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA), em setembro, para decidir o futuro dos juros do país. A grande expectativa é que a instituição reduza as taxas.

Em agosto, o presidente do Fed, Jerome Powell, afirmou, no Simpósio de Jackson Hole, que "chegou a hora" de cortar os juros dos Estados Unidos. A sinalização colabora com a melhora das perspectivas para investimentos de risco no mundo todo.

PIB mostra economia mais forte e resistente, e Brasil poderá enfrentar melhor seus desafios fiscais.

A divulgação do PIB do segundo trimestre conta várias histórias sobre o País. Desde 2020 o crescimento supera as estimativas. Não está sendo diferente agora. Pelo quinto ano consecutivo, as boas surpresas nos dados do IBGE sugerem um voo de cruzeiro na casa dos 3,0%.

Divulgação



Desde 2020 o crescimento supera as estimativas. Não está sendo diferente agora.

Erros sistemáticos são um sinal de que algo mudou e o passado deixou de ser uma referência segura para o futuro. E a história diferente no Brasil pós-pandemia pode estar na combinação de reformas econômicas com a força do setor exportador.

É possível que as amplas mudanças nas regras econômicas feitas entre 2016 e 2021 estejam produzindo efeitos positivos sobre a capacidade de o País crescer. Foram alterações capazes de atrair investimentos, reduzir o risco da economia e trazer maior estabilidade.

As reformas mostram que o país tem sido capaz de enfrentar suas crises e avançar. O novo desenho do sistema tributário poderá reforçar este quadro, melhorando o ambiente de negócios e favorecendo o crescimento.

O setor exportador também tem sido um destaque. O volume de exportações e importações como proporção do PIB mudou de patamar e reflete tanto o aumento da produção de petróleo quanto a elevada produtividade do agronegócio.

Questões conjunturais ajudam. O primeiro semestre foi favorecido por estímulos fiscais e monetários, além de níveis historicamente baixos de desemprego. O resultado é um ritmo de crescimento da renda que segue o padrão observado durante o último ciclo de commodities, permitindo sustentar a confiança de empresários e consumidores.

Somados, estes fatores não apenas fazem com que o crescimento seja mais forte, mas também mais resistente a choques. Mesmo com eventos climáticos frequentes e um quadro de menor crescimento global, o desempenho da economia continua surpreendendo.

Com uma economia mais forte e resiliente, outros riscos podem ser descartados, como as crises políticas e financeiras que costumam acompanhar as recessões. Este bom desempenho será importante a partir de agora. Com uma economia mais robusta, o país poderá enfrentar melhor seus desafios, que é controlar a inflação e a dívida pública.

Com preferências políticas por mais despesa, espaço limitado para aumento da carga tributária, dificuldade em mudar a estrutura de gastos do Estado, incentivos para expansão fiscal dados pela competição eleitoral e fragilidade das regras fiscais, o endividamento do Estado deve manter sua trajetória de alta. O resultado será juros elevados, crédito mais caro e menor espaço para avanço do consumo e do investimento. A boa notícia é que, pelo menos, o ponto de partida será melhor. (Opinião/Roberto Padovani/O Estado de S. Paulo)

Economia e renda crescem no Brasil e desemprego cai, mas analistas veem problemas; entenda.

A economia brasileira cresceu 1,4% no segundo trimestre e mais uma vez surpreendeu positivamente. A inflação tem perdido força. Os números de desemprego têm caído e chegaram ao menor nível da série histórica para o trimestre. E a renda, crescido. Mas analistas veem problemas na economia brasileira. Por quê?

Em março, em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, o economista Alexandre Schwartsman, ex-diretor do Banco Central, disse algo que, na época, incomodou o governo, mas agora ganha espaço entre economistas: "Se a gente continuar crescendo 3% ao ano, vamos ter alguma dificuldade com pressão inflacionária". Isso porque, apontava Schwartsman, o crescimento brasileiro está sistematicamente acima do seu potencial.

Parte do crescimento do Brasil, na visão de analistas, está relacionada a um aumento de gastos por parte do governo visto desde a pandemia de covid-19. Isso impulsiona o consumo das famílias, como também acontece em outros países — os Estados Unidos são exemplo disso.

"As reformas estruturais são importantes, mas não acho que elas tenham trazido crescimento potencial perto de 2,5% ou mais, que é o que temos visto nos últimos anos no Brasil. Acredito que estamos sendo puxados mais por forças cíclicas do que estruturais. Alguma coisa estrutural pode estar acontecendo, só que isso vai demorar para ser medido", afirma a diretora de macroeconomia para o Brasil do UBS Global Wealth Management, Solange Srour.

Ela destaca que os dados divulgados nesta terça-feira, 3, apontam que o investimento está realmente retomando, mas ainda está abaixo do necessário para aumentar a capacidade produtiva. "Esse aumento que está acontecendo na margem nem recompõe a depreciação do capital. O Brasil precisa aumentar muito sua taxa de investimento para chegar a um potencial acima de 2,5%", diz a economista.

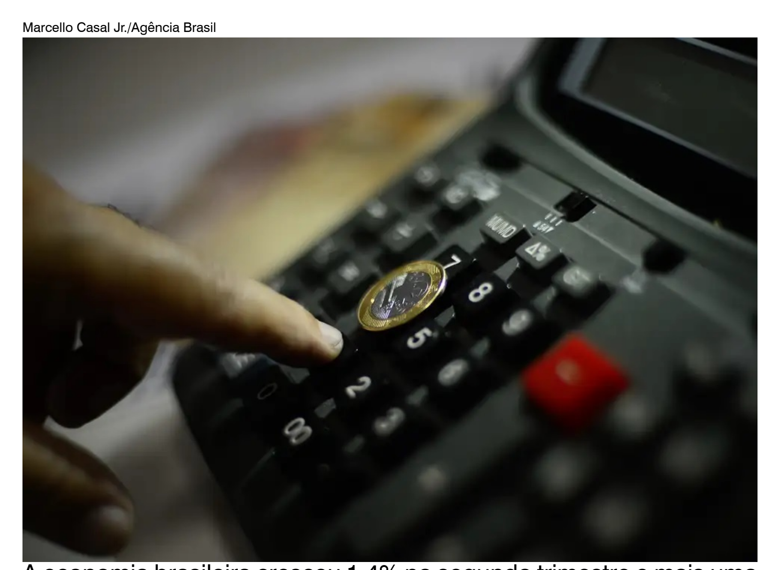
Ela cita como relevantes, do ponto de vista estrutural, a reforma trabalhista, microrreformas no crédito e a abertura do mercado de óleo e gás. Do outro lado, diz, o fato de o investimento no País não ter crescido nos últimos anos e a perspectiva de envelhecimento populacional ligam o sinal de alerta. "É muito difícil ficar otimista com a perpetuação de um crescimento perto de 3% para frente", afirma.

O fato de a produtividade em muitos setores não ter melhorado também é um indicador de que a atual taxa de crescimento pode não ser sustentável.

"Esse é o quarto ano que os economistas — nós incluídos — subestimam o crescimento econômico do País. Ou seja, que as nossas projeções no início do ano são muito menores do que o que efetivamente a gente tem de crescimento no final do ano. Aconteceu em 2021, 2022, 2023 e agora em 2024 também", diz a economista do BNP Paribas Laiz Carvalho. Segundo ela, os economistas podem, sim, estar subestimando o PIB potencial (a capacidade de o País crescer sem gerar desequilíbrios, como a inflação) do Brasil — mas isso não explicaria sozinho o crescimento. "É muito difícil medir PIB potencial, cada economista tem um jeito de fazer, mas a gente sabe que ele aumentou", diz Carvalho.

Antes da pandemia, o PIB potencial brasileiro era apontado como próximo ao 1,5% ou 1,6%. Segundo ela, o PIB potencial hoje é algo próximo a 2%. "Mas ainda temos uma certa dificuldade de ver um PIB potencial de mais de 2%, 2,5%, que é o que explicaria esse crescimento tão alto", diz a economista do BNP.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A economia brasileira cresceu 1,4% no segundo trimestre e mais uma vez surpreendeu positivamente.

"Fizemos várias reformas nesses últimos dez anos. A da Previdência, a tributária, estamos vendo uma mudança no mercado de trabalho, mas o nosso nível de investimentos não está muito mais alto do que a média histórica, a nossa produtividade também, tirando no agro. Não estamos vendo uma mudança estrutural nisso e nem grandes investimentos de longo prazo no Brasil, seja ele público, seja ele privado", explica Laiz Carvalho.

O problema de um crescimento não sustentável e estrutural é que ele tende a pressionar os preços — e gerar a temida inflação. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, argumenta que o aumento de investimentos é que vai fazer com que o crescimento não gere inflação. "O crescimento com investimento maior é garantia de equilíbrio entre oferta e demanda", afirmou Haddad nesta terça-feira, 3, após a divulgação do PIB do segundo trimestre.

O ministro comemorou o resultado da atividade da indústria no segundo trimestre, que cresceu 1,80%, mais do que o esperado. "A indústria voltou forte, a FBCF (Formação Bruta de Capital Fixo) está correspondendo, veio acima das projeções, o que significa mais investimento", disse Haddad. Ele admitiu, no entanto, que o País pode ter dificuldade de continuar a crescer sem que a inflação suba. "Se não aumentar nossa capacidade instalada, vai chegar momento que teremos dificuldade de crescer sem inflação. Algumas indústrias ainda estão com muita margem para crescer a produção, mas isso não diz respeito à economia como um todo. Tem setores que já estão inspirando atenção e os investimentos vão ter que acelerar para que não haja gargalo na oferta", afirmou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O Brasil é a 6ª economia que mais cresceu em 2024.

A economia brasileira chegou até a metade de 2024 tendo crescido 2,5% nos 12 meses anteriores — o que coloca o País em 6º lugar entre as economias do G20 que mais cresceram neste ano.

O G20 é um grupo que reúne algumas das maiores economias do mundo.

Entre junho de 2023 e junho deste ano, o Brasil só cresceu menos do que Índia, Indonésia, China, Rússia e Estados Unidos — e igualou o índice da Turquia.

Registraram crescimento menor do que o Brasil os seguintes países: Coreia do Sul, Canadá, México, França, Itália e Reino Unido — além da zona do euro, como um todo.

A Alemanha registrou crescimento nulo, e a Arábia Saudita viu sua economia contrair no período. África do Sul, Argentina, Austrália e Japão ainda não têm dados sobre o segundo trimestre de suas economias.

Os resultados do Brasil e de outros países confirmam uma tendência apontada para este ano por relatórios de grandes entidades — como Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Mundial e Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) — de que a economia global está se normalizando após anos de instabilidade provocada pela pandemia e por conflitos.

Eles sinalizam que o crescimento econômico está vindo de dois lugares em especial: dos Estados Unidos e dos mercados emergentes, entre eles o Brasil.

Os Estados Unidos — a maior economia do mundo — estão crescendo a um ritmo anualizado de 2,8%, segundo dados oficiais do primeiro semestre desse ano.

Esse ritmo mostra uma aceleração em relação aos últimos dois anos, quando a economia americana cresceu 1,9% (2022) e 2,5% (2023).

A expectativa de muitos economistas é de que a economia americana possa vir a se acelerar ainda mais, depois que, no mês passado, o Federal Reserve, o Banco Central do país, sinalizou que está preparado para começar a cortar os juros, o que tem o potencial de aquecer a economia.

Já o Brasil registrou no primeiro semestre de 2024 um ritmo maior de crescimento do que o FMI prevê para o país neste ano, de 2,1%, acima dos 2,5% registrados oficialmente.

O resultado do segundo trimestre — um crescimento de 1,4% em relação aos primeiros três meses do ano — ficou meio ponto percentual acima da expectativa dos economistas de mercado, que esperavam uma alta de 0,9%.

Mas tanto o ritmo atual quanto a previsão do FMI para o Brasil ainda são inferiores ao crescimento registrado pelo Produto Interno Bruto (PIB) nos últimos dois anos, de 3% (em 2022) e 2,9% (em 2023).

Emergentes e EUA

A economia mundial está se estabilizando, após quatro anos de altos e baixos intensos, provocados pela pandemia de covid. A conclusão está em relatórios recentes de entidades como FMI, Banco Mundial e OCDE.

Em 2020, quando o novo vírus se espalhou globalmente, a economia global sofreu com fechamentos de empresas, quarentenas, lockdowns, paralisação de atividades e demissões em massa.

No ano seguinte, com a chegada de vacinas nos mercados, a pandemia começou a ser vencida e muitas restrições foram levantadas.

Nesses anos, as economias globais passaram por uma espécie de "montanha russa".

Freepik



Entre os meses de junho de 2023 e deste ano, o Brasil só cresceu menos do que Índia, Indonésia, China, Rússia e Estados Unidos – e igualou o índice da Turquia.

Alguns países sofreram com novas ondas de covid-19. Outros tiveram momentos de acelerada recuperação econômica, seguido de momentos de estagnação ou queda.

A maioria dos países sofreu com um problema comum: o aumento dramático de gastos e endividamento públicos, depois que governos anunciaram medidas de estímulo para a economia durante a pandemia.

Isso — além da desorganização das cadeias globais de produção por causa da pandemia — contribuiu para o aumento da inflação na maioria dos países.

O que se seguiu foi um período de aumento das taxas de juros — atingindo patamares recordes em quatro décadas nos países industrializados.

O Brasil também teve inflação e juros altos ao longo dos últimos anos.

Mas, em 2024, economistas e grandes instituições financeiras indicam que esse ciclo está chegando ao final.

"Quatro anos após os tumultos causados pela pandemia, conflitos, inflação e aperto monetário, parece que o crescimento econômico global está se estabilizando", disse Indermit Gill, economista-chefe e vice-presidente do Banco Mundial.

Segundo o relatório mais recente da OCDE sobre a economia global, "há sinais de que a perspectiva global começou a melhorar, embora o crescimento permaneça modesto".

"A atividade global está se mostrando relativamente resiliente, a inflação está caindo mais rápido do que o inicialmente projetado e a confiança do setor privado está melhorando."

A OCDE também apontou que os desequilíbrios de oferta e demanda nos mercados de trabalho estão diminuindo, com o desemprego permanecendo em ou perto de baixas recordes.

"As rendas reais começaram a melhorar à medida que a inflação modera e o crescimento do comércio se torna positivo."

Mas é apontado um problema para a economia global em 2024: a recuperação e estabilidade é desigual. E o legado dos últimos quatro anos pode ser um aumento da pobreza em vários países.

Em ranking de crescimento econômico com 53 países, Brasil fica na vice-liderança.

Com o crescimento de 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro no segundo trimestre do ano, o país ficou em segundo lugar num ranking entre 53 nações que já divulgaram o crescimento de suas economias no período, de acordo com a lista elaborada pela empresa de classificação de risco Austin Rating.

No topo do ranking aparece o Peru, com alta do PIB de 2,4% no segundo trimestre, seguido de Brasil, Arábia Saudita e Noruega, países que também cresceram 1,4% entre abril e junho.

Na sequência, aparece a Irlanda, com expansão de 1,2%, seguida pela Holanda, com crescimento de 1%. O Brasil também ficou à frente de países desenvolvidos, como Espanha e Japão, que cresceram 0,8% no segundo trimestre.

Os Estados Unidos, maior economia do mundo, tiveram expansão de 0,7%, mesmo percentual de crescimento da China. Entre os latino-americanos, depois de Peru e Brasil, o México aparece na 12ª colocação, com expansão de 0,2% no período.

Reprodução



Brasil registrou crescimento de 1,4% do Produto Interno Bruto no segundo trimestre do ano.

O Brasil ficou acima do crescimento médio dos 53 países do ranking, de 0,5%, e também acima da expansão média do grupo dos Brics, países em desenvolvimento, cujas economias tiveram expansão de 1,1% no segundo trimestre. O grupo reúne tradicionalmente Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Outras nações, como Arábia Saudita e Irã, estão em processo de adesão.

De acordo com Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating e responsável pela elaboração do ranking, o resultado do PIB ficou bem acima do esperado. Um grande destaque, segundo ele, foi o setor industrial, com expansão de 1,8% no período. Mas também é preciso reconhecer o vigor de serviços, que teve crescimento de 1%.

"O setor de serviços está muito aquecido pelo mercado de trabalho, que tem recorde de geração de emprego. A taxa de desemprego está na mínima histórica", observa Agostini.

Economia aquecida é sinal positivo, lembra Alex Agostini, mas acaba sendo mais combustível para a possibilidade de um aumento de juros, situação que o Banco Central já vinha colocando na mesa, diz o economista.

Pela ótica da demanda, o consumo do governo veio muito forte, indicando gastos elevados.

Veja abaixo o ranking dos PIBs:

– Peru: 2,4%;

– Brasil, Arábia Saudita, Noruega: 1,4%;

– Irlanda: 1,2%;

– Holanda: 1%;

– Indonésia: 0,9%;

– Croácia, Espanha, Japão, Sérvia, Tailândia: 0,8%;

– China, Chipre, Estados Unidos, Malásia e Lituânia: 0,7%;

– Dinamarca e Reino Unido: 0,6%;

Bulgária, Canadá, Filipinas e Polônia: 0,5%;

– Cingapura, Eslováquia, Islândia, Hong Kong: 0,4%.

As informações são do jornal O Globo.

Combustíveis fecham agosto em alta, com gasolina e diesel acima de R$ 6 por litro.

O aumento do preço da gasolina pela Petrobras em julho continuou refletindo nos preços do combustível em agosto, segundo o Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), que mostrou alta de 1,45% no acumulado do mês passado contra julho, com preço médio de R$ 6,28 o litro. O etanol subiu 2,16% e o diesel S10, o mais usado, teve alta de 0,16%.

"Como reflexo do último reajuste declarado na venda pelas refinarias, ainda em julho, o preço da gasolina segue pesando mais no bolso dos motoristas em todo o País. Com a média acima de R$ 6,25, o combustível representa um valor importante dos gastos e está impactando diretamente o bolso dos brasileiros", de acordo com avaliação do diretor-geral de Mobilidade da Edenred Brasil, Douglas Pina.

O etanol, principal concorrente da gasolina, também subiu de preço no mês passado, com o litro custando em média R$ 4,25 nos postos brasileiros, após alta de 2,16% no acumulado do mês, ante o fechamento de julho.

Todas as regiões registraram alta nos dois combustíveis, com exceção da região Sul que teve estabilidade para o etanol. A região Norte liderou o ranking dos maiores preços e apresentou a alta mais expressiva, tanto para a gasolina quanto para o etanol. A gasolina ficou 2,11% mais cara no norte do País, vendida a R$ 6,76, enquanto o etanol foi comercializado a R$ 4,95, após aumento de 3,34%, na comparação com o mês anterior.

A média mais baixa da gasolina foi encontrada nos postos de abastecimento da região Sudeste, a R$ 6,16, mesmo com alta de 1,65%. E, o litro do etanol com o valor mais baixo foi identificado nas bombas do Centro-Oeste, a R$ 4,08.

A alta do diesel

O diesel comum manteve a tendência de alta registrada em julho e encerrou agosto com incremento de 0,99% na comparação com o mês anterior, alcançando a média nacional de R$ 6,10. Ainda que em porcentual menor, o tipo S10 do combustível também aumentou no período, em 0,16%, elevando o preço médio a R$ 6,18.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



O aumento do preço da gasolina pela Petrobras em julho continuou refletindo nos preços do combustível em agosto.

"É o segundo mês consecutivo em que o preço do diesel comum se mantém acima de R$ 6. Se compararmos com o valor registrado em junho, último mês em que a média esteve abaixo desse valor, a R$ 5,98, o incremento já alcança 2%", disse Pina.

Na análise regional, o Sul se destacou com os menores preços para os dois tipos de diesel: R$ 5,92 o comum (apesar de um aumento de 0,17% no período) e R$ 5,97 o S-10 (após queda de 0,17%). Já o Norte foi a região com as maiores médias, sendo o diesel comum encontrado nos postos a R$ 6,70 e o S-10 R$ 6,59, mesmo após recuo de 0,15%. A maior alta no preço médio do diesel comum aconteceu no Sudeste, de 0,84%, enquanto no Norte foi registrado o maior aumento para o S-10, de 0,61%.

Na avaliação por Estado, o IPTL mostrou que os maiores preços médios para os dois tipos de diesel foram registrados no Amapá: R$ 7,39 o comum, após alta de 0,27%; e R$ 7,46 o S-10, como resultado de um incremento de 0,13%. Já o Paraná foi o Estado com as menores médias também para os dois combustíveis: R$ 5,90 o diesel comum, mesmo com uma alta de 0,34% observada no período; e R$ 5,94 o S-10, após queda de 0,34%.

O IPTL é um índice de preços de combustíveis levantado com base nos abastecimentos realizados nos 21 mil postos credenciados da Edenred Ticket Log. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Banco Central evitou a liberação de R$ 6,2 bilhões em crédito rural por causa de irregularidades ambientais.

Após o Banco Central (BC) apertar o cerco contra a concessão de crédito bancário a produtores com inconsistências no Cadastro Ambiental Rural (CAR) e com áreas embargadas, mais de 30 mil operações no valor de R$ 6,2 bilhões deixaram de ser efetivadas apenas no primeiro semestre de 2024. Foram casos de áreas do empreendimento fora do registro ou com o certificado sem relação com a localização do imóvel.

Outras 1,2 mil operações foram vetadas pelo BC de janeiro a junho deste ano devido ao não atendimento de outros critérios socioambientais vinculados ao financiamento. Esses itens são verificados e cruzados com diversas bases de dados, inclusive as do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), no chamado Bureau de Crédito Rural do BC. Os financiamentos impedidos somavam R$ 726,2 milhões.

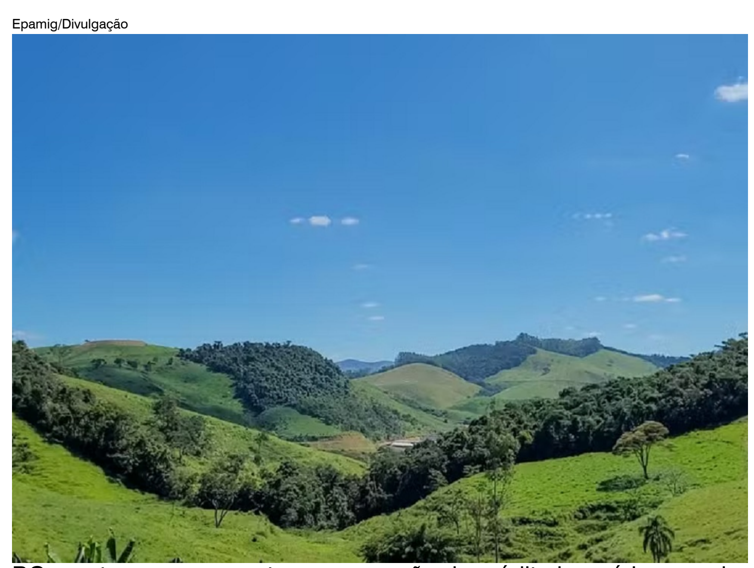
Desde 2020, o sistema de verificação do Banco Central já vetou mais de 2,2 mil operações devido ao não atendimento aos critérios sociais e ambientais exigidos para concessão de crédito rural. O valor dos financiamentos ultrapassaria R$ 1 bilhão. Nesse período, produtores rurais de todo o país acessaram mais de R$ 1,4 trilhão em empréstimos bancários.

Sobre as mais de 30 mil operações evitadas, o BC explicou que são tentativas de registro de operação bloqueadas devido a inconformidades sociais ou ambientais, ou inconsistências relativas ao CAR, mas que podem ser efetivadas se o problema identificado for resolvido.

Os dados estão no Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticos. Segundo o BC, 64 entidades foram supervisionadas no período, dez delas com atuação concentrada na Amazônia. O monitoramento do Bureau de Crédito Rural resultou em 68 sinalizações, na emissão de dez súmulas de apontamentos e na desclassificação de 342 operações.

"Desse modo, após o tratamento e a análise de dados pelo BC, as entidades supervisionadas passaram a ser confrontadas com indícios de operações com maiores riscos frente às próprias políticas e limites internos, colaborando para o aperfeiçoamento da supervisão prudencial dos riscos sociais, ambientais e climáticos no Sistema Financeiro Nacional", diz o relatório.

Epamig/Divulgação



BC apertou o cerco contra a concessão de crédito bancário a produtores com inconsistências no Cadastro Ambiental Rural.

O Bureau do BC cruza as informações de georreferenciamento de cada operação de crédito rural registrada nas instituições financeiras com uma série de bancos de dados do governo nas áreas sociais (para checar se a empresa ou produto não tem registro ou acusação de trabalho análogo ao de escravo) e ambientais (para verificar possíveis embargos ou sobreposições) e se estão fora de terras indígenas.

Controle rígido

O controle ficou mais rígido com a publicação da resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) 5.081/2023, que veda a concessão de financiamentos bancários, com e sem subvenção federal, a propriedades que não estejam inscritas ou cuja inscrição no CAR esteja cancelada ou suspensa.

A resolução também amplia impedimentos sociais, ambientais e climáticos para o acesso ao crédito rural, como a extensão a todos os biomas da vedação ao financiamento da área total de imóveis rurais com embargos por desmatamento ilegal, mesmo que esses sejam parciais. Antes, essa restrição era aplicada apenas na Amazônia. As informações são do site Globo Rural.

Saiba quem são alguns dos apadrinhados do governo Lula na Petrobras.

Nos primeiros 100 dias à frente da Petrobras, Magda Chambriard promoveu mudanças na cúpula da empresa, o que incluiu novos nomes na diretoria e nas gerências-executivas. O governo Lula também patrocinou modificações nos comitês de assessoramento do conselho de administração e em outras instâncias, o que resultou no aumento da influência dos ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e da Casa Civil, Rui Costa, além do PT do Rio e da Federação Única dos Petroleiros (FUP).

As trocas chamaram a atenção de analistas de bancos de investimentos, que alertaram clientes sobre o enfraquecimento da governança da Petrobras. O aparelhamento da companhia, nos governos passados do PT, estiveram na gênese do petrolão, desbaratado pela Lava Jato.

Apadrinhados

O governo Lula patrocinou trocas na cúpula da Petrobras após Magda Chambriard assumir a presidência da estatal, aumentando a influência do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e do chefe da Casa Civil, Rui Costa, na empresa.

- Magda Chambriard

Comandou a Agência Nacional do Petróleo (ANP) no governo Dilma. O nome para a Petrobras foi levado a Lula por Rui Costa e Alexandre Silveira, com chancela do ex-presidente da estatal José Sergio Gabrielli.

- Pietro Sampaio Mendes

Secretário de Petróleo e Gás do Ministério de Minas e Energia, pasta comandada por Alexandre Silveira. Foi vetado pelo Comitê de Pessoas em 2023 por conflito com o cargo no ministério.

- Bruno Moretti

Secretário de Análise Governamental da Casa Civil, foi apadrinhado por Rui Costa. Antes do governo Lula, trabalhou como assessor do PT no Senado.

- Renato Galuppo

Advogado, trabalhou nas campanhas de Alexandre Silveira. Chegou ao posto em janeiro de 2024 após ter sido rejeitado em 2023 pelo comitê de pessoas em função da Lei das Estatais.

- Vitor Saback

Secretário de Mineração do Ministério de Minas e Energia, também da pasta de Silveira. Foi assessor de Paulo Guedes no governo Jair Bolsonaro e é próximo ao senador Davi Alcolumbre (União-AP).

- Rafael Dubeux

Secretário-executivo adjunto do Ministério da Fazenda, comandado por Fernando Haddad. Haddad apoiou o ex-presidente da Petrobras Jean Paul Prates no racha sobre os dividendos extraordinários.

- Rosangela Buzanelli Torres

Funcionária da Petrobras desde 1987, é apoiada pela Federação Única dos Petroleiros (FUP), ligada ao PT. Faz parte do Conselho de Administração e dos comitês de Segurança e Investimentos.

- Daniel Cabaleiro Saldanha

É procurador de Minas Gerais, onde ocupou cargos no governo do Estado e na Procuradoria. Foi indicado por Alexandre Silveira para a Petrobras.

- Gustavo Gonçalves Manfrim

É subsecretário de Assuntos Econômicos e Regulatórios do Ministério de Minas e Energia. Oriundo do órgão chefiado por Alexandre Silveira, é integrante suplente do Conselho Fiscal.

- Sidnei Bispo

É diretor de Engenharia de Furnas, subsidiária da Eletrobras, e diretor de Gestão Administrativa da Eletronuclear. Apadrinhado pelo ministro Silveira, é suplente no Conselho Fiscal.

- Viviane Aparecida da Silva Varga

Agência Petrobras



Delegados, assessores e economistas indicados por ministros e petistas passaram a ocupar cargos estratégicos na companhia petrolífera.

Economista, é servidora do Tesouro Nacional e uma das indicadas do Ministério da Fazenda, comandado por Fernando Haddad, para o Conselho Fiscal da Petrobras.

- Cristina Bueno Camatta

É delegada da Polícia Federal em Minas Gerais, Estado do ministro Alexandre Silveira. O irmão, Gustavo Bueno Camatta, doou R$ 70 mil para a campanha de Silveira ao Senado em 2022.

- Otavio Ladeira de Medeiros

Indicado pelo Ministério da Fazenda, de Fernando Haddad. Foi secretário do Tesouro no governo Dilma Rousseff e trabalhou ao lado do ex-ministro da Fazenda Nelson Barbosa.

- Benjamin Alves Rabello Filho

Professor na Academia de Polícia Militar de Minas Gerais e ex-juiz eleitoral. Foi indicado pelo ministro Alexandre Silveira para presidir o Comitê de Investimentos da Petrobras.

- Eugênio Tiago Chagas Cordeiro e Teixeira

É genro do ex-presidente da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) Clésio Andrade e foi escolhido por Alexandre Silveira para o Comitê de Auditoria Estatutário da Petrobras.

- Fábio Veras de Souza

Ocupou cargos no governo de Minas, foi diretor do Sebrae e foi nomeado por Jair Bolsonaro na Anatel. É presidente do Comitê de Auditoria e membro do Comitê de Pessoas da Petrobras.

- Raoni Iago Pinheiro Santos

É assessor de imprensa de Alexandre Silveira no Ministério de Minas e Energia e foi colocado como membro do Comitê de Segurança, Meio Ambiente e Saúde da Petrobras.

- Rodrigo de Melo Teixeira

É diretor de Polícia Administrativa da Polícia Federal. Ocupou cargos ligados à segurança pública em Minas Gerais e também é próximo ao diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues.

- Arthur Cerqueira Valério

Aliado de Silveira e secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia. Preside o Conselho de Administração da Pré-Sal Petróleo S.A. e está no Comitê de Pessoas da Petrobras.

- Newton de Araújo Lopes

Faz parte do Comitê de Auditoria Estatutário da Petrobras, por indicação de Silveira. Atua como auditor em Minas Gerais para empresas da construção civil, mineração e comércio.

Anatel faz "caçada" e encontra torre de celular suspeita de interferir nos voos do aeroporto em Guarulhos.

Fiscais da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) fizeram buscas pela fonte de interferência que afeta o Sistema de Posicionamento Global (GPS) no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, nessa terça-feira (3). Voos de companhias aéreas registraram atrasos e cancelamentos.

No final da tarde, os fiscais localizaram uma torre de celular no Pari, região central da capital paulista, suspeita de ser a fonte da interferência. Segundo a GRU Airport, o sinal do GPS foi normalizado às 17h.

"A gerência da Anatel São Paulo havia detectado, pela manhã, sinais interferentes com estações de monitoração da Anatel presentes no aeroporto internacional de Guarulhos, o que motivou a imediata diligência a campo com equipes de fiscais para nova tentativa de localização da fonte interferente", disse em nota.

Segundo informações do portal de notícias G1, os fiscais da agência chegaram a desligar a torre e começaram os testes de medições, que devem terminar nesta quarta-feira (4).

"São análises espectrais com equipamentos específicos denominados analisadores de espectro. Conseguem detectar os sinais interferentes", explicou Marcelo Scabarozi, gerente regional da Anatel. Quando a torre foi desligada, o sinal atenuou, mas ainda precisam dos novos testes para confirmar a possível fonte.

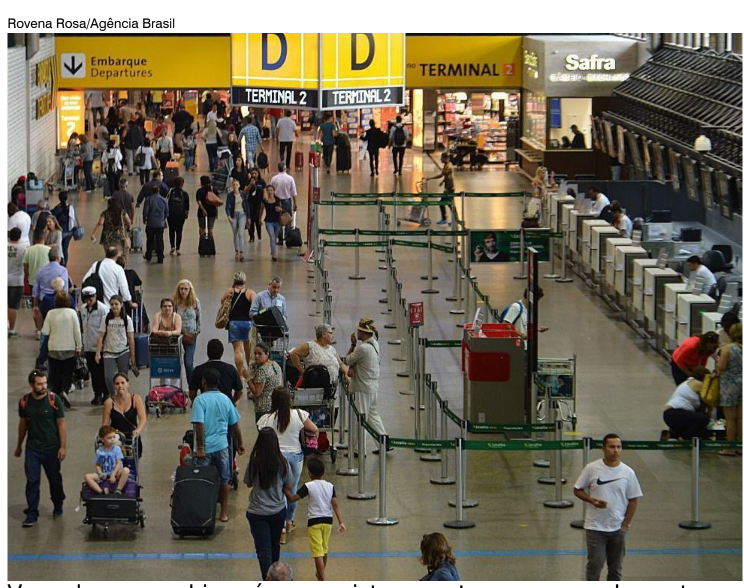
Em nota à TV Globo, a Gol disse que, devido a interferências no sinal de sistema GPS no aeroporto de Guarulhos (GRU), a Companhia registrou impactos pontuais na sua operação.

"A situação, que afeta também outras companhias aéreas, está sendo gerenciada em conjunto com a administração aeroportuária. Todos os clientes afetados estão recebendo as facilidades previstas. A Companhia reforça que as ações em relação aos voos foram tomadas com foco na segurança, valor número 1 da GOL."

A Azul confirmou que dois voos foram cancelados. "A Azul informa que, devido a problemas no sistema de GPS do aeroporto de Guarulhos, os voos AD4826 (Guarulhos-Curitiba) e AD2818 (Curitiba - Guarulhos) precisaram ser cancelados.

Já os voos AD4769 (Guarulhos-Cuiabá), AD2836 (Guarulhos Recife), AD6072 (Guarulhos - Belém), AD4830 (Guarulhos-Curitiba) e AD2749 (Guarulhos Recife) decolaram com

Rovena Rosa/Agência Brasil



Voos de companhias aéreas registraram atrasos e cancelamentos.

atraso pelo mesmo motivo.

Os Clientes impactados estão recebendo toda a assistência necessária, conforme prevê a Resolução 400 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), e serão reacomodados em outros voos da Companhia. A Azul lamenta eventuais transtornos causados e reforça que ações como essa são necessárias para garantir a segurança de suas operações, valor primordial para a Companhia."

Por volta das 13h50, a Latam disse que suas operações no aeroporto já estavam normalizadas.

"Algumas decolagens sofreram atrasos na manhã desta terça-feira devido a questões técnicas do aeroporto, fato totalmente alheio ao controle da LATAM."

Segundo a concessionária GRU, devido à intermitência no sistema de navegação (GNSS), que é específico para aeronaves, algumas empresas aéreas enfrentaram atrasos pontuais nas decolagens do aeroporto de Guarulhos. "Os sistemas do aeroporto e os de navegação aérea seguem operando normalmente."

Ainda de acordo com a GRU, as equipes técnicas trabalham na identificação e tratativa do problema. Os pilotos reportaram a mesma falha do dia 29 de agosto para a Torre.

Na semana passada, o problema chegou a provocar cancelamentos de diversos voos com origem ou destino ao aeroporto. O número de quantos voos foram suspensos, entretanto, não foi divulgado. As informações são do portal de notícias G1.

Prefeito de Criciúma é preso em operação que investiga crimes envolvendo o serviço funerário da cidade.

O prefeito de Criciúma (SC), Clésio Salvaro (PSD), e outras nove pessoas, incluindo agentes públicos e empresários, foram presos nessa terça-feira (3) em uma operação que apura crimes relacionados à concessão de serviço funerário no município do Sul de Santa Catarina. Salvaro está em seu segundo mandato e, portanto, não pode concorrer à reeleição.

Conforme a decisão que autorizou a operação, assinada pela desembargadora Cinthia Bittencourt Schaefer, a investigação teve início após denúncias de possível fraude em um processo licitatório para a contratação de empresas de serviços funerários na cidade.

A apuração aponta que houve alteração na legislação municipal que resultou na redução do número de funerárias habilitadas a operar na cidade. "As investigações revelaram um complexo e permanente esquema de supostos crimes contra a administração pública e consumidores em Criciúma, sobretudo no controle do serviço funerário", cita o documento.

O prefeito Clésio Salvaro negou participação no crime e afirmou que não há nada que possa incriminá-lo.

De acordo com o despacho, foram encontrados indícios da prática dos seguintes crimes:

– corrupção ativa;

– fraudes de licitação;

– organização criminosa;

– crime contra a ordem econômica.

A ação dessa terça é a segunda fase da Operação Caronte, iniciada em 5 de agosto deste ano, quando buscas foram feitas na sede da prefeitura de Criciúma e na casa do prefeito. Na época, foram cumpridos sete mandados de prisão pelo suposto esquema no serviço funerário.

Outros alvos

Entre os alvos da operação desta quarta, também há servidores da Secretaria de Assistência Social, empresários e funcionário de empresa. Veja quem são os alvos:

– Juliane Abel Barchinski - servidora da secretaria de Assistência Social de Criciúma;

– Juliano da Silva Deolindo - advogado da secretaria de Assistência Social;

– Fábio André Leier - administrador de uma das empresas investigadas;

– Guilherme Mendonça - empresário de Jaraguá do Sul;

– Gilberto Machado Júnior - empresário de São José;

– Eduardo D'Avila - gerente de empresa;

– Luiz Henrique Cavali - gerente de empresa;

– Helio da Rosa Monteiro - empresário;

– Henrique Monteiro - empresário.

Defesa

O que disse o prefeito: Em um vídeo divulgado pela equipe de Clésio Salvaro logo após a confirmação da prisão dele, o prefeito afirmou que um dos grandes projetos dele era regularizar a central funerária da cidade. Além de negar participação em crimes, Salvaro citou questões políticas:

"Eu tenho certeza da minha inocência. Jamais, em momento algum e o processo vai ficar livre. Não há dolo, não há intenção, não há vantagens, não há absolutamente nada, nada, nada que possa me incriminar", disse o político em um trecho do vídeo.

Veja abaixo que dizem as defesas dos demais alvos:

– Gilberto Machado Junior e Luiz Cavalli: Ambos são defendidos pelo escritório Ferreira & Schaefer Martins Advogados. O advogado Francisco Ferreira diz que ainda não teve acesso à decisão, mas que pelos fatos iniciais entende que não há contemporaneidade, o que não justificaria as prisões.

– Fábio Leier e Guilherme Mendonça: São defendidos pelo advogado Hélio Brasil. Ele alega que não há fatos novos que motivariam a prisão, e que já há denúncia da primeira fase sem que houvesse mudanças no cenário da investigação.

– Eduardo D'Avila: é defendido por William Shinzanto, que foi procurado pela coluna, mas não atendeu à ligação.

– Helio da Rosa Monteiro e Henrique Monteiro: São defendidos por Marco Antonio Colombo Zapellini, que disse que não vai se manifestar antes de se inteirar sobre a investigação.

– Juliano da Silva Deolindo: o advogado dele é Thalys Ricardo Batista. O defensor não irá se manifestar por enquanto e está lendo a decisão.

– Juliane Abel Barchinski: a reportagem não teve acesso à defesa dela. As informações são do portal de notícias G1.

Divulgação



Salvaro está em seu segundo mandato e, portanto, não pode concorrer à reeleição.

Caixão com furos e coroa de flores de R$ 480: veja as suspeitas contra o prefeito de Criciúma.

Acordo entre funerárias para reduzir a concorrência, aumento abusivo de valores de serviços para velórios e má qualidade de produtos ofertados estão entre as irregularidades identificadas pela investigação do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) que levou à prisão do prefeito de Criciúma Clésio Salvaro (PSD) e outras nove pessoas na operação Caronte, nessa terça-feira (3).

Após a segunda fase da operação, o MPSC tornou pública a denúncia de quase 300 páginas e detalhou o esquema que apura crimes de corrupção ativa, fraudes de licitação, organização criminosa e crime contra a ordem econômica.

O grupo passou a comandar os serviços funerários na cidade, que é a maior do Sul do estado, a partir de um processo licitatório com indícios de fraude para assumir a Central de Serviços Funerários.

A Central é um órgão da prefeitura que atua na orientação e encaminhamento de famílias enlutadas para a realização de serviços funerários por meio de empresas credenciadas.

Um dos casos de precarização dos serviços identificados pelo MP foi o sepultamento de um bebê de seis meses por uma família de baixa renda. A urna onde a criança foi velada apresentava furos e rachaduras.

O depoimento da mãe do bebê a uma rádio local foi anexado ao processo e ela detalha que além do caixão em condições precárias, foi forçada a comprar uma coroa de flores no valor de R$ 480.

Também contou que teve que usar um pedaço de pano para cobrir o corpo, pois se recebesse um véu, o serviço seria considerado particular e ela não receberia a "gratuidade da prefeitura". Confira um trecho do depoimento anexado ao processo:

"O véuzinho que tava por cima dele foi um mosqueteiro que eu cortei em casa e levei pra pôr em cima dele. Flores em cima eles também não poderiam colocar porque se tornaria particular outra vez. A coroa de flores, que eu acho que foi injusto, foi um absurdo o valor que eles cobraram, R$ 480,00, e nós não tínhamos de onde tirar. (...) Foi com a ajuda de uns e de outros que eu consegui pagar esses 480, mas eu não tinha 1 real pra fazer o funeral do meu filho. (...) E aquela urna ali, ela já havia sido usada e bem usada. Tinha bastante detalhes ali como foi usada. Até a tampa de cima tava rachada".

Além de Clésio Salvaro, que nega envolvimento nos crimes (confira a defesa mais abaixo), foram presos empresários, donos de funerárias, gerentes de empresas e servidores públicos.

Um dos investigados é Bruno Ferreira, então secretário de Assistência Social de Criciúma, preso na primeira fase da operação em 5 de agosto. A investigação aponta envolvimento dele na fraude que beneficiou uma das empresas investigadas.

Bruno também teve conversas interceptadas onde conversa com um dos empresários sobre o episódio do caixão precário à família do bebê. No diálogo, ele pede foto da urna funerária e comenta que o objeto era "feio" e "parecia" ter "caído do caminhão da mudança".

A ordem de prisão, assinada pela desembargadora Cinthia Beatriz da Silva Bittencourt Schaefer, do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), detalha a conclusão da investigação e como atuavam os investigados. Clésio Salvaro e Bruno Oliveira integravam o núcleo público do esquema.

Divulgação



Imagem mostra mandado sendo cumprido na operação Caronte em Santa Catarina.

"O grupo, composto por um núcleo público/político e um privado, atuava, teoricamente, manipulando licitações, alterando leis municipais com o intuito de limitar a concorrência e obtendo acesso a documentos não publicados, bem como influenciando nas decisões da Administração Pública para alterarem os termos de referência de editais licitatórios após a suposta adesão de empresários e colaboradores de Florianópolis", detalha a decisão.

Defesa do prefeito

Em um vídeo divulgado pela equipe do político logo após a confirmação da prisão, Salvaro afirmou que um dos grandes projetos dele era regularizar a central funerária da cidade. Além de negar participação em crimes, também citou questões políticas: "Eu tenho certeza da minha inocência. Jamais, em momento algum e o processo vai ficar livre. Não há dolo, não há intenção, não há vantagens, não há absolutamente nada, nada, nada que possa me incriminar", disse o político em um trecho do vídeo.

No início da tarde a defesa do prefeito também se manifestou por nota e apontou que houve "precipitação acusatória, dado que a denúncia se presta apenas para deixar revelado o caráter infamante do processo penal, pelo qual o simples fato de estar sendo processado já significa uma grave 'antecipação de pena'".

"A defesa do Prefeito CLESIO SALVARO tem a esclarecer que recebeu com surpresa o decreto de prisão preventiva, não apenas pelo fato de já haver denúncia oferecida, mas pela inexistência de qualquer fato novo que justifique essa medida extrema e, principalmente, pela ausência de justa causa para a própria ação penal, uma vez que os argumentos apresentados pelo Ministério Público estão longe de caracterizar qualquer prática criminosa do Prefeito, senão o exercício legítimo do seu múnus público". As informações são do portal de notícias G1.

“Ele não ia parar”, desabafa vítima de ginecologista condenado a 35 anos de prisão por abuso sexual.

Reprodução



Médico ginecologista foi condenado por abusar sexualmente de 13 mulheres no consultório em que atendia em Maringá, no norte do Paraná.

Uma das vítimas de Felipe Sá, médico ginecologista condenado por abusar sexualmente de 13 mulheres no consultório em que atendia em Maringá, no norte do Paraná, desabafou que se sentiu aliviada ao saber que o médico foi sentenciado a 35 anos de prisão.

”Eu sei de muitas outras que não denunciaram. Isso não ia acabar, ele não ia parar com isso. Acho que é tentar barrar mesmo. Não só ele, mas talvez que esse caso e a repercussão que ele teve, possa inibir que outros profissionais tenham condutas semelhantes a essa. Existe punição e, por mais que a gente não acredite muito, a Justiça aconteceu”, afirma ela, que prefere não ser identificada. A declaração foi dada em entrevista para a RPC na manhã dessa terça-feira (3).

As investigações contra o ginecologista Felipe Sá começaram em janeiro de 2023. Na sexta-feira (30), ele foi condenado 13 vezes pelo crime de violação sexual mediante fraude.

Em nota, a defesa do médico disse que está analisando a sentença, mas afirmou que vai recorrer da decisão junto ao Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR). Ele responde em liberdade.

Além da pena, Sá também perdeu a titulação de ginecologista e deverá pagar indenização para as vítimas.

Para a vítima, saber que Sá teve o registro médico suspenso e que agora não poderá mais atuar como ginecologista foi uma vitória.

”Eu e outras mulheres, o que a gente conversou sobre isso, o que a gente sempre quis é que ele perdesse o direito de exercer a Medicina. Então assim, ele vai ser preso por, sei lá, agora 35 anos, 30, um ano... não importa. A gente só queria que ele perdesse o direito de exercer a Medicina, de não fazer isso de novo”, desabafa.

O médico está solto desde dezembro do ano passado e é monitorado por tornozeleira eletrônica. Ele responderá ao processo em liberdade até se esgotarem as chances de recurso. Para a vítima, ainda assim a sensação é de alívio.

”Penso que todas as mulheres que denunciaram ficaram com uma sensação semelhante. Alívio. Porque independentemente do tempo que saiu essa sentença para ele cumprir, ele é culpado, ele foi condenado. O alívio é impagável. Tudo que a gente fez… que a gente passou... teve um desfecho e esse desfecho foi justo”, desabafou.

Condenação

Na sexta-feira (30), o ginecologista Felipe Sá foi condenado 13 vezes pelo crime de violação sexual mediante fraude. A pena total é de 35 anos, um mês e nove dias de prisão e deve ser cumprida em regime fechado.

A decisão também prevê que o médico pague R$ 15 mil para cada uma das 13 vítimas dos casos pelos quais foi condenado. Somadas, as multas chegam a R$ 195 mil.

O Conselho Regional de Medicina (CRM) informou que o médico está com registro profissional suspenso e passa por um Processo Ético-Profissional para apurar as denúncias. As informações são do portal de notícias G1.

81% dos adolescentes brasileiros têm fatores de risco para doenças crônicas.

A maioria dos adolescentes brasileiros (81,3%) tem dois ou mais fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis, como problemas cardiovasculares e diabetes. Isso é o que revela um estudo recente da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), publicado no periódico BMC Pediatrics, que avaliou o estilo de vida dos jovens considerando hábitos alimentares, atividade física, tabagismo, entre outros.

Os autores usaram dados do principal inquérito nacional de vigilância de fatores de risco em escolares, a Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PeNSE), que contou com a participação de 121.580 adolescentes com idades entre 13 e 17 anos, de escolas públicas e privadas em todo o país. Os jovens responderam a questionários com perguntas sobre sete variáveis: consumo de frutas e vegetais, ingestão regular de refrigerantes, doces e álcool, prática de exercícios, sedentarismo e tabagismo.

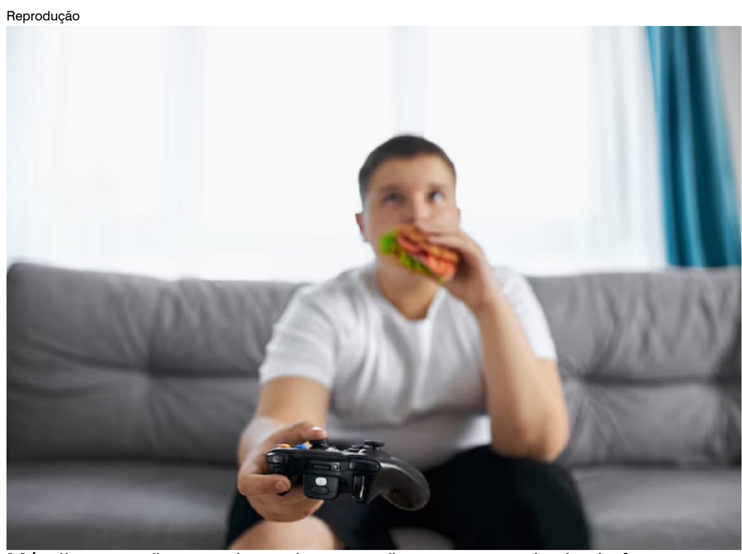
O principal fator de risco detectado foi a falta de atividade física, já que 71,5% dos entrevistados se exercitam pouco. Além disso, mais da metade (58%) não ingere a quantidade adequada de frutas e verduras, e um terço (32,9%) consome doces como balas e chocolates em excesso. A pesquisa também observou que 17,2% abusam de refrigerantes e 28,1% do álcool. Uma minoria (6,2%) é fumante.

Não houve diferença entre alunos de escolas públicas e privadas. Os resultados foram um pouco melhores nas zonas rurais; já a região Sudeste é onde os jovens mais apresentaram dois ou mais fatores de risco.

“A gente esperava um cenário ruim, mas não tanto”, diz a enfermeira Alanna Gomes da Silva, primeira autora do estudo e residente pós-doutoral na Escola de Enfermagem da UFMG. “Sabe-se que o estilo de vida está entre as principais causas dessas doenças e apenas 3,9% dos jovens não têm fatores de risco, enquanto 9% apresentam todos os sete”, comenta Silva.

“Os resultados não surpreendem, mas assustam”, avalia o cardiologista pediátrico Gustavo Foronda, do Hospital Israelita Albert Einstein. “Isso é o que temos visto nos últimos anos, principalmente nos grandes centros urbanos, com crianças e jovens apresentando uma qualidade de vida cada vez pior. Tanto que os adolescentes de hoje são mais doentes do que os de 40 ou 50 anos atrás.”

Reprodução



Má alimentação e sedentarismo estão entre os principais fatores que ameaçam a saúde dos adolescentes brasileiros.

Há vários motivos por trás da mudança de hábitos. “A violência urbana, por exemplo, impacta a atividade física, já que as crianças deixam de brincar na rua, em praças ou parques, e passam a depender de atividades orientadas, como aulas de esporte, ou ser sócias de clubes, e isso não é acessível a todos”, afirma o médico do Einstein.

O uso de eletrônicos, como celulares, tablets e videogames, é tolerado pelos pais como uma forma de distração e de deixar as crianças mais tranquilas. Já a facilidade de acesso a produtos ultraprocessados acaba prejudicando a qualidade alimentar. “Hoje é mais fácil montar um lanche com salgadinhos e suco de caixinha, por exemplo”, observa Foronda.

O problema é que costuma haver uma associação desses hábitos ruins – uma criança que já é sedentária pode passar horas no videogame beliscando guloseimas, por exemplo. Tudo isso impacta, inclusive, a socialização e a saúde mental.

Esse estilo de vida pouco saudável aumenta a possibilidade de doenças numa faixa etária mais precoce. “Observamos um crescimento no número de crianças com sobrepeso, com hipertensão e colesterol alto”, relata o cardiologista pediátrico. “Mas nossa maior preocupação é porque um adolescente com todos esses fatores de risco leva a um adulto com mais fatores de risco para doenças cardiovasculares, obesidade, síndrome metabólica e até certos tipos de câncer, já que o risco dessas doenças aumenta muito quando todos esses fatores já estão presentes na infância e adolescência.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lula admite escalada autoritária de Maduro após ordem de prisão contra opositor.

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva viu com muita preocupação a ordem de prisão emitida nessa segunda-feira (2), pela Justiça da Venezuela contra o diplomata Edmundo González, candidato que enfrentou o ditador Nicolas Maduro nas eleições de julho. Em conversas reservadas, o presidente Lula chegou a dizer que o país vizinho está se distanciando cada vez mais da comunidade internacional.

Na avaliação do Itamaraty, Caracas tem mandado sinais de que não quer negociar. Lula ainda não chama Maduro de ditador, mas, de acordo com interlocutores, já percebeu que ele se enreda cada vez mais numa escalada autoritária.

Recentemente, Lula endureceu as críticas a Maduro e disse que ele deveria arcar com as consequências dos seus atos. Afirmou, ainda, que não reconheceria sua vitória, nem a de González, enquanto os boletins de urnas não viessem a público.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Na avaliação do Itamaraty, Caracas tem mandado sinais de que não quer negociar.

No último dia 22, o Tribunal Supremo de Justiça da Venezuela declarou Maduro vencedor e proibiu a divulgação das atas de votação.

"Estamos exigindo a prova (de quem venceu as eleições). Ele (Maduro) tem o direito de não gostar. Eu falei que é importante convocar novas eleições", disse o presidente, na sexta-feira, 30, em entrevista à rádio MaisPB. "Maduro que arque com as consequências dos atos dele e eu arco com as consequências dos meus. Eu tenho consciência política de que tentei ajudar muito", completou ele.

Nos bastidores, há divergências no governo em relação ao tom a ser adotado com Maduro. Enquanto auxiliares de Lula no Palácio do Planalto defendem uma posição que mantenha "pontes" abertas para o diálogo com Caracas a qualquer momento, o Itamaraty vê pouco espaço para novas concessões diante do fortalecimento da ditadura na Venezuela.

Desde a eleição de 28 de julho, o Brasil, a Colômbia e o México tentam intermediar, sem sucesso, um diálogo entre a oposição e o chavismo. A posição dos três governos de esquerda da região é diferente da de outros países de esquerda como o Chile, mais assertivo nas críticas a Maduro, e de outros de centro e de direita, como Argentina, Uruguai, Peru, que romperam com Maduro após as denúncias de fraude e reconheceram a vitória de González na eleição.

Nas últimas semanas, Lula chegou a defender a realização de uma nova eleição no país vizinho, o que desagradou tanto os chavistas quanto a oposição, e se manifestou pela espera da divulgação das atas eleitorais por parte da Justiça eleitoral chavista, o que não ocorreu.

Apesar da posição cada vez mais distante de Maduro, no primeiro ano de mandato Lula chegou a reabilitá-lo, recebendo o chavista com pompas de chefe de Estado em uma reunião no Planalto no ano passado.

Venezuela: ordem de prisão contra o opositor González Urrutia enterra a tentativa de mediação do Brasil e da Colômbia.

A ordem de prisão da Justiça venezuelana, pedida pelo Ministério Público, contra o opositor Edmundo González Urrutia, que disputou a eleição presidencial de 28 de julho, enterrou de vez a possibilidade de uma eventual mediação dos governos do Brasil e da Colômbia entre a ditadura de Nicolás Maduro e a oposição. Fontes do governo Lula admitem que a decisão judicial – que não será questionada pelo Brasil – fechou o que diplomatas gostam de chamar de “uma janela de oportunidade”, neste caso, para tentar um acordo que possa ajudar a Venezuela a superar a crise política na qual mergulhou após o pleito.

Em Caracas, a sensação é a mesma. Analistas que preferem falar em condição de anonimato lamentam que “os esforços de Brasil e Colômbia não tenham impedindo o recrudescimento da repressão, pelo contrário”. O mandado de prisão contra González Urrutia é, segundo os especialistas, o mais contundente ato de intimidação a dirigentes da oposição. E busca, afirmam, levar o diplomata aposentado a abandonar o país.

A situação da oposição é cada dia mais complicada. González Urrutia está, segundo seus advogados, “pulando de casa em casa”. Sua esposa está no apartamento do casal, em Caracas, contando apenas com a companhia de uma de suas filhas (a outra mora na Espanha). A comunicação entre o opositor, sua família, amigos e colaboradores é escassa, contou ao jornal O Globo um desses colaboradores. Segundo ele, “Edmundo está muito preocupado com sua família, sobretudo com sua esposa. Eles receberam ameaças”.

O método de Maduro é claro: intimidar, gerar medo e, aos poucos, neutralizar a oposição no território nacional. Em palavras do professor da Universidade Central da Venezuela (UCV), Carlos Romero, “o governo venezuelano está adotando o modelo da Nicarágua”.

“A comunidade internacional tem um papel a cumprir. O isolamento é o pior que pode nos acontecer, porque isolados a repressão será ainda pior”, afirma Romero, que, apesar de ter uma filha que mora no exterior, decidiu ficar na Venezuela. “Vejo muitas pessoas com medo mas, principalmente, tristes. A tristeza se impôs e estamos cada dia pior. Muitos familiares que moram fora já avisaram que não querem vir ao país. Ninguém se sente seguro.”

Sem mediação à vista, o isolamento parece ser, de fato, um cenário impossível de evitar para a Venezuela. Não é algo novo para o país, que desde 2018 enfrenta sanções por parte dos Estados Unidos, Canadá e países da União Europeia, entre outros. O que Brasil e Colômbia tentaram impedir foi justamente o aprofundamento desse isolamento. O cenário mais otimista previa uma normalização política no país, algo que nunca esteve tão distante quanto hoje.

Reprodução



O opositor Edmundo González Urrutia teve ordem de prisão decretada pela Justiça venezuelana.

No Palácio do Planalto, fontes do governo Lula não escondem mais sua preocupação. A aposta de trazer a Venezuela de volta para a região, uma das prioridades do governo Lula 3 em matéria de política externa não deu certo. Os que atuaram nos governos anteriores, admitem que “pelo menos Chávez nos ouvia, Maduro não ouve. Tudo ficou mais difícil”.

“O governo de Maduro está disposto a escalar a pressão ao máximo. Hoje, o objetivo é que Edmundo saia do país”, afirma o analista venezuelano Mariano de Alba, que mora no exterior e, ao contrário de seus colegas que continuam dentro do país, fala com mais liberdade sobre a situação política. “Pensar numa mesa de diálogo hoje é difícil, mas acho que a porta não se fechou totalmente. Em diplomacia os tempos são outros.”

A questão, frisa Alba, é que “Maduro não quer negociar, e isso não mudou com o pedido de prisão de Edmundo”.

“O pedido de pressão é uma escalada, mas não altera o contexto geral. O governo se fechou e, por outro lado, as sanções vão se intensificar. Já vimos o que fizeram com o avião de Maduro na República Dominicana”, acrescenta o analista, que faz um alerta: “O que mais me preocupa é ver que não apenas a cúpula militar sustenta Maduro. Tem um Estado por trás dele, um Judiciário que respalda sua estratégia de asfixia da oposição.”

O que podem fazer Brasil e Colômbia no atual cenário? Não muito. Basicamente, permanecer no território, tentar manter canais de diálogo abertos para eventuais intervenções em situações específicas, e evitar que seus corpos diplomáticos, como aconteceu com outros de países da região, sejam expulsos do país. O isolamento total é o maior medo da oposição e dos que ainda moram no país. As informações são do jornal O Globo.

Em meio a tensão, Maduro muda a data do Natal para 1° de outubro na Venezuela.

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, decretou o adiantamento do Natal no país para o próximo dia 1° de outubro. O anúncio foi feito na noite de segunda-feira (2), em um programa de auditório que ele mesmo apresenta semanalmente.

"Está chegando em setembro e se diz: 'Setembro já cheira a Natal'", disse à plateia o líder chavista. "E por isso, este ano, em homenagem a vocês, em agradecimento a vocês, vou decretar o adiantamento do Natal para 1º de outubro. Começa o Natal em 1º de outubro para todos e todas. Chegou o Natal com paz, felicidade e segurança."

O adiantamento coincide com um momento de tensão no país, após as eleições presidenciais de 28 de julho. Oposição e boa parte da comunidade internacional colocam em dúvida a legitimidade da reeleição de Maduro para mais um mandato. A medida de Maduro é considerada uma "cortina de fumaça para a fraude eleitoral" pelo pesquisador de Harvard e professor de relações internacionais Vitelio Brustolin.

Em meio a protestos e à pressão internacional, a Procuradoria venezuelana, aliada do chavismo, pediu a prisão do candidato oposicionista, Edmundo González, que reivindica a vitória nas eleições e pede a divulgação das atas das urnas. O pedido foi acatado pela Justiça, também considerada um braço do regime de Maduro.

Natais adiantados

Não é a primeira vez que Maduro recorre à antecipação das celebrações natalinas no país. Em 2020, ele adiantou o Natal para 15 de outubro, em meio à pandemia. Na ocasião, a data foi marcada pela liberação de recursos para a compra de brinquedos.

Em 2013, Maduro já havia decretado que as comemorações acontecessem a partir de 1º de novembro, afirmando na época que desejava "felicidade e paz para todo o mundo" e "derrotar a amargura". Hugo Chávez havia morrido em março daquele ano, e Maduro venceu uma eleição presidencial cuja lisura foi contestada.

Pedido de prisão

Também na segunda-feira (2), a Justiça da Venezuela acatou um pedido do Ministério Público para emitir um mandado de prisão contra o opositor Edmundo González, que concorreu à eleição presidencial de julho.

Reprodução



O anúncio foi feito na noite de segunda-feira (2), em um programa de auditório que ele mesmo apresenta semanalmente.

Edmundo González é investigado por crimes como usurpação de funções da autoridade eleitoral, falsificação de documentos oficiais, incitação de atividades ilegais, sabotagem de sistemas e associação criminosa. O mandado de prisão formaliza a acusação contra González por esses delitos.

Segundo o MP, o pedido de prisão foi apresentado após González ignorar três intimações para prestar depoimento. O órgão é aliado do presidente Nicolás Maduro e controlado por chavistas.

A oposição usa os dados das atas para argumentar que Edmundo González venceu a eleição presidencial de 28 de julho. Mais de 80% de todos os documentos emitidos pelas urnas foram publicados pelo grupo opositor em um site. A líder oposicionista, María Corina Machado, que havia criticado o pedido do MP para a prisão de González, voltou a se manifestar com o mandado de prisão da Justiça:

"Maduro perdeu completamente o contato com a realidade. O mandado de prisão emitido pelo regime para ameaçar o presidente eleito Edmundo González ultrapassa uma nova linha que apenas fortalece a determinação do nosso movimento. Os venezuelanos e as democracias ao redor do mundo estão mais unidos do que nunca em nossa busca pela liberdade", afirmou Corina Machado. As informações são do portal de notícias G1.

Entenda em um guia simples as suspeitas de fraude na eleição da Venezuela.

O presidente venezuelano, Nicolás Maduro, foi proclamado vencedor das eleições pela justiça eleitoral venezuelana, que é controlada pelo chavismo. A disputa eleitoral foi marcada por tensões e denúncias de fraude da oposição, que reivindicou a vitória de seu candidato, Edmundo González Urrutia.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE), vinculado ao governo, proclamou a vitória do presidente, que recebeu 5,15 milhões de votos (51,2%), após a apuração de 80% das urnas. González Urrutia recebeu 4,45 milhões de votos (44,2%).

Mas sem a divulgação das atas de votação, o anúncio da reeleição foi questionado por países como Estados Unidos, Chile, Peru, Costa Rica, Guatemala, Argentina, Espanha, Uruguai e União Europeia, que pediram "total transparência" na contagem dos votos.

Pesquisas apontavam o favoritismo de González Urrutia, um "outsider" escolhido pela popular líder opositora María Corina Machado, que foi impedida de concorrer por uma inabilitação política.

Em janeiro deste ano, o Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela confirmou a proibição de María Corina Machado, até então favorita para concorrer contra Maduro, para ocupar cargos públicos por 15 anos, tornando-a politicamente inábil. A medida barrou a líder opositora da eleição de participar das eleições, após ela ter vencido as primárias com mais de 90% dos votos em outubro de 2023.

Segundo a decisão da Corte, Corina, de 56 anos, foi inabilitada por ser "participante do esquema de corrupção orquestrado pelo usurpador Juan Antonio Guaidó M., que levou ao bloqueio criminoso da República Bolivariana da Venezuela, bem como ao saque flagrante de empresas e riquezas do povo venezuelano no exterior, com a cumplicidade de governos corruptos".

O TSJ se refere ao período de 2019 até 2023 em que Guaidó foi reconhecido pela oposição e por mais de 60 países como presidente interino da Venezuela com o fim de isolar a ditadura de Maduro.

De um total de 21 milhões de eleitores, entre 3,5 milhões e 5,5 milhões de venezuelanos elegíveis para votar vivem fora do país. Destes, apenas 69 mil estavam registrados para votar. Isso porque o governo de Maduro impôs regras rigorosas que tornam o registro para votar quase impossível.

Além de longas filas em consulados, atrasos inexplicáveis, orientações distintas e falta de informação por parte dos funcionários autorizados, os imigrantes venezuelanos também tiveram de lidar com o uso de uma lei que exige que cidadãos no Exterior possuam "residência" ou "permanência legal" no país onde vivem para poderem votar. No ciclo eleitoral atual, a regra foi usada para rejeitar muitas formas de identificação - incluindo vistos, que eram aceitos no passado.

Em março, Corina Machado denunciou que dois dos seus assessores próximos foram detidos. Ela própria também foi vinculada pela ditadura de Maduro a um suposto plano para desestabilizar as eleições, uma acusação relacionada a protestos planejados pela oposição. Os assessores e a própria Corina Machado foram vinculados pelas autoridades ao que o regime chamou de "ações desestabilizadoras" antes da eleição.

Reprodução



A disputa eleitoral foi marcada por tensões e denúncias de fraude.

Ainda em março, após a inabilitação de Corina Machado, Corina Yoris, filósofa e professora universitária, foi a candidata escolhida pela Plataforma Unitária para concorrer contra Maduro representando a oposição. Mas a nomeação sequer chegou a ser concretizada em uma candidatura oficial, já que Corina Yoris foi impedida de acessar o sistema de inscrição do Conselho Nacional Eleitoral e não pôde se candidatar.

As candidaturas deveriam ser feitas em um site do CNE, que Corina Yoris não conseguiu acessar. A Plataforma Unitária exigiu que o prazo fosse restabelecido, mas o presidente do CNE, Elvis Amoroso, confirmou que as inscrições fechariam no prazo inicialmente estabelecido, descartando os pedidos de prorrogação.

No dia de votação, foram mais de seis horas após o fechamento das urnas para o CNE divulgar os resultados preliminares da votação. O CNE disse que o atraso se devia a uma "agressão ao sistema de transmissão de dados que atrasou de maneira adversa a transmissão dos resultados dessas eleições presidenciais" e disse, durante a madrugada, que as atas seriam integralmente divulgadas "nas próximas horas".

O atraso prejudicou as tentativas de verificar os resultados, e a oposição acusou o CNE de paralisar a transmissão dos resultados em uma tentativa de fraude. O CNE cravou Maduro como vencedor mas não realizou a divulgação das atas eleitorais da votação que atestam tal vitória. A oposição disse ter tido acesso a somente 40% das atas eleitorais e elas indicaram uma vitória de Edmundo Gonzalez com 70% dos votos.

Saiba por que os Estados Unidos apreenderam o avião de Maduro.

Autoridades dos Estados Unidos confiscaram um avião utilizado pelo presidente da Venezuela, Nicolás Maduro. A aeronave, que se encontrava na República Dominicana, foi levada para o sul da Flórida. O Departamento de Justiça americano especificou que o avião foi apreendido a pedido dos Estados Unidos, devido a "violações das leis de controle de exportação e sanções dos EUA".

"Esta manhã (2 de setembro), o Departamento de Justiça apreendeu um avião que alegamos ter sido comprado ilegalmente por US$ 13 milhões através de uma empresa de fachada e contrabandeado para fora dos Estados Unidos para ser usado por Nicolás Maduro e seus capangas", disse o procurador-geral Merrick B. Garland, de acordo com nota do Departamento de Justiça.

Garland acrescentou que as investigações continuarão "evitando que os recursos dos EUA sejam usados para minar a segurança nacional dos EUA".

A apreensão ocorre pouco mais de um mês depois das eleições de 28 de julho, nas quais Maduro foi proclamado vencedor, sem apresentar as atas de votação e apesar das denúncias de fraude por parte da oposição.

O governo do presidente Joe Biden não reconhece a vitória de Maduro, depois que o candidato da oposição, Edmundo González, e a líder María Corina Machado publicaram 81,7% das atas, que apontam para a vitória da oposição.

A declaração do Departamento de Justiça dos EUA detalhou que no final de 2022 e início de 2023, "indivíduos associados a Maduro supostamente usaram uma empresa de fachada com sede no Caribe para esconder sua participação na compra ilegal da aeronave Dassault Falcon 900EX de uma empresa com sede no sul da Flórida".

Depois, em abril de 2023, o avião teria sido exportado ilegalmente dos Estados Unidos para a Venezuela por meio do Caribe.

O avião chegou a Caracas depois de passar por Kingstown, em São Vicente e Granadinas, segundo dados do site Flightradar24, informou a BBC News.

Não está claro quando o avião chegou à República Dominicana. Os dados disponíveis sobre as rotas do voo indicam que ele decolou na segunda-feira (2) do aeroporto de La Isabela, perto de Santo Domingo, e chegou pouco depois ao aeroporto de Fort Lauderdale, na Flórida.

"Desde maio de 2023, o Dassault Falcon, com código de cauda T7-ESPRT, voa quase exclusivamente de e para uma base militar na Venezuela e tem sido usado para beneficiar Maduro e seus representantes, incluindo o transporte de Maduro em visitas a outros países."

Reprodução



A aeronave, utilizada pelo presidente em viagens oficiais, foi levada para a Flórida.

Em agosto de 2019, o então presidente dos EUA, Donald Trump, emitiu a Ordem Executiva 13.884, que proíbe os americanos de se envolverem em transações com pessoas que agiram ou pretenderam agir direta ou indiretamente para ou em nome do governo da Venezuela, inclusive como membros do grupo Maduro.

"Que esta apreensão envie uma mensagem clara: aeronaves adquiridas ilegalmente nos Estados Unidos para o benefício de autoridades venezuelanas sancionadas não podem simplesmente voar até o pôr do sol", disse o subsecretário de Controle de Exportação do Departamento de Comércio, Matthew S. Axelrody, de acordo com a nota de o Departamento de Justiça.

"Não importa quão sofisticado seja o jato privado ou quão poderosos sejam os funcionários, trabalharemos incansavelmente com os nossos parceiros aqui e em todo o mundo para identificar e devolver qualquer aeronave contrabandeada ilegalmente para fora dos Estados Unidos", acrescentou.

O procurador federal do Distrito Sul da Florida, Markenzy Lapointe, disse que a apreensão foi possível com a colaboração do governo da República Dominicana, país com o qual Maduro rompeu relações após as controversas eleições em julho.

Esta não é a primeira vez que Maduro ou o governo da Venezuela são alvos de autoridades federais dos EUA por suposta corrupção.

Em 2020, o Departamento de Justiça acusou Maduro e 14 outras autoridades venezuelanas de narcoterrorismo, corrupção e tráfico de drogas, entre outros crimes. As informações são da BBC News.

Disputa pela Casa Branca: Donald Trump diz em entrevista que tinha "todo o direito" de interferir no resultado das eleições de 2020.

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump afirmou que tinha "todo o direito" de interferir no resultado das eleições de 2020, na qual o então candidato democrata Joe Biden saiu vencedor. A declaração do republicano, que é réu em quatro casos de caráter criminal, dois deles sobre a tentativa de interferência eleitoral na contagem de votos no estado da Geórgia e seus esforços mais amplos para permanecer no poder após a derrota, foi feita durante entrevista à rede Fox News, que foi ao ar no domingo.

Trump fez um longo discurso sobre o Departamento de Justiça e afirmou que as acusações não interferiram no seu desempenho nas pesquisas mas, ao contrário, ajudaram a melhorá-lo, já que seus eleitores, afirmou, não acreditam nos casos.

"Quem já ouviu falar de alguém que foi indiciado por interferir em uma eleição presidencial na qual você tem todo o direito de fazer isso e seus números na pesquisa sobem?", afirmou o republicano, acrescentando: "Quando as pessoas são indiciadas, os números de suas pesquisas caem. Mas foi uma grande bobagem."

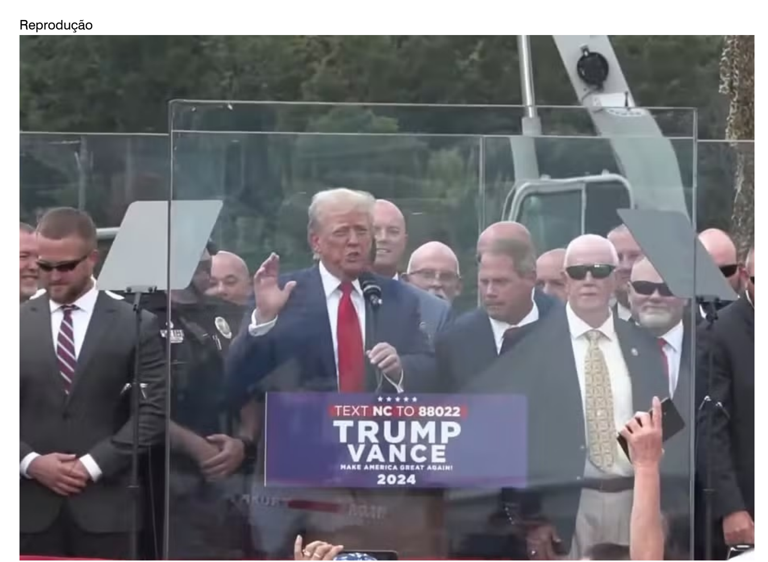
Em uma declaração divulgada no dia seguinte, a porta-voz da campanha de Kamala Harris, Sarafina Chitika, afirmou que os comentários de Trump "deixam claro que ele acredita estar acima da lei" e que são outro exemplo do "caos, medo e divisão" que os americanos presenciaram sob o governo Trump: "Agora, Trump está alegando que tinha 'todo o direito' de interferir na eleição de 2020. Ele não tem."

Trump responde por quatro acusações por seus esforços para permanecer no cargo após sua derrota nas eleições de 2020 e seu papel nos eventos que levaram ao ataque do Capitólio. Três são de conspiração em conexão com seu esforço para permanecer no poder: uma para fraudar os EUA, outra para obstruir um processo oficial do governo e uma terceira para privar pessoas de direitos civis previstos em lei federal ou na Constituição. O magnata também foi acusado de tentar obstruir um processo oficial – a certificação dos resultados pelo Congresso.

A acusação é liderada pelo promotor especial Jack Smith, que assumiu as investigações do Departamento de Justiça sobre Trump em 2022. No fim de agosto, o promotor emitiu uma revisão das acusações contra o republicano no caso após a Suprema Corte decidir, um mês antes, que o ex-presidente tem direito a uma imunidade substancial contra acusações criminais (ex-chefes de Estado têm imunidade absoluta contra processos por ações tomadas oficialmente como presidente durante o mandato, mas o mesmo não se aplica para atos adotados como pessoa física). A decisão adiou o processo e, caso Trump vença em novembro, poderá pedir para o Departamento de Justiça arquivar as acusações.

O novo texto de Smith manteve as acusações criminais, mas ponderou o tom ao remover quaisquer menções que pudessem ser interpretadas como atos oficiais de Trump, referindo-se ao magnata como "um candidato à Presidência dos Estados Unidos em 2020". Na anterior, Trump era apresentado como

Reprodução



Trump responde por quatro acusações por seus esforços para permanecer no cargo após sua derrota nas eleições de 2020.

"o 45º Presidente dos Estados Unidos e um candidato à reeleição em 2020". O magnata nega qualquer irregularidade e afirma ser inocente.

Além disso, em um esforço pontual para reverter os resultados, o magnata também é acusado de interferir nas leis do estado da Geórgia — importante estado-pêndulo nas eleições americanas, onde perdeu para Biden em 2020. São 44 acusações ao total, sendo 13 apenas contra o ex-presidente, incluindo falsificação e racketeering (organização criminosa) sob a Lei de Organizações Influenciadas e Corruptas (ou Rico, na sigla em inglês). As demais acusações envolvem outras 18 pessoas.

O caso é liderado pela promotora distrital do Condado de Fulton, Fani Willis, quem a defesa de Trump e dos outros réus tem tentado desqualificar sob o argumento de suposta má conduta após revelações de um relacionamento romântico entre Willis e um homem, Nathan Wade, que ela contratou como promotor especial. O juiz responsável pelo caso, Scott McAfee, rejeitou a proposta, mas um Tribunal de Apelações do estado suspendeu temporariamente o caso até que um painel de juízes decida se a promotora será desqualificada ou não, o que também não deve ocorrer antes das eleições.

A investigação concentra-se em cinco ações tomadas por Trump e seus aliados nas semanas após o dia da eleição, incluindo telefonemas feitos para pressionar as autoridades estaduais a anular o resultado (entre eles, a ligação mais famosa ao secretário de Estado Brad Raffensperger), bem como assédio de funcionários eleitorais locais por apoiadores de Trump, entre outras. Alguns meses antes, seis acusações contra Trump e os outros réus foram anuladas por um juiz do condado de Fulton, em Atlanta. Embora a decisão tenha sido um revés para os promotores, analistas jurídicos avaliam que ela não enfraquece o cerne do caso. As informações são do jornal O Globo.

Argentina: presidente Javier Milei veta lei que aumenta aposentadorias e pensões no país.

O presidente da Argentina, Javier Milei, vetou um aumento de 8,1% nas aposentadorias e pensões aprovado por ampla maioria no Congresso, de acordo com uma decisão publicada na segunda-feira (2) no Diário Oficial do país.

O veto, que ocorre em um contexto de mais de 250% de inflação anual na Argentina, atinge integralmente a lei aprovada, que também estabelecia uma nova fórmula para o cálculo das atualizações de aposentadorias com base na evolução dos preços e no índice de salários.

A aposentadoria mínima na Argentina é de 225.454 pesos (cerca de R$ 1.350 na cotação oficial).

No entanto, a cesta básica dos aposentados, medida pela Defensoria da Terceira Idade, é mais que o triplo desse valor, situando-se em 685.041 pesos em março (cerca de R$ 4,1 mil).

Estimativas privadas apontam que esse montante básico superou os 900 mil pesos (cerca R$ 5,3 mil) em julho passado, devido ao aumento dos preços de medicamentos, aluguéis e serviços públicos.

Reprodução



O veto, que ocorre em um contexto de mais de 250% de inflação anual na Argentina, atinge integralmente a lei aprovada.

De acordo com o decreto, o ultraliberal Milei vetou a norma por ser ”manifestamente violadora do marco jurídico vigente, na medida em que não contempla o impacto fiscal nem determina a fonte de seu financiamento”.

Em contraste, no fim de julho, Milei decretou um aumento de cerca de US$ 102 milhões (R$ 577 milhões), para os gastos reservados – sem prestação de contas – da Secretaria de Inteligência, o que representou um incremento de seu orçamento de mais de 700%.

O Congresso pode reverter o veto presidencial e confirmar a lei se alcançar dois terços dos votos em ambas as Câmaras, onde o governo é minoria e está dividido.

Desde que assumiu a presidência em 10 de dezembro passado, o presidente tem apresentado a meta do equilíbrio fiscal como uma das principais prioridades.

No primeiro semestre deste ano, a Argentina obteve o primeiro superávit fiscal desde 2008 com a implementação de um drástico corte nos gastos estatais, o que resultou na paralisação de obras públicas, dezenas de milhares de demissões no setor público e congelamento de fundos para educação, saúde e assistência social.

Estudos privados estimam que mais de 33% do ajuste fiscal recaiu, devido à falta de atualização, sobre o sistema de aposentadorias e pensões, que beneficia cerca de sete milhões de pessoas.

A inflação passou de 20,6% ao mês em janeiro para 4% em junho, em uma economia que enfrenta profunda recessão com colapso do consumo e aumento do desemprego.

O PIB caiu 5,1% em relação ao ano anterior no primeiro trimestre e mais da metade da população vive na pobreza. As informações são da agência de notícias AFP.

Ucrânia sofre ataque com 51 mortos e critica o fato de Putin não ter sido preso na Mongólia.

Um ataque de míssil russo na cidade de Poltava, no Leste da Ucrânia, matou pelo menos 51 pessoas e feriu outras 271 nessa terça-feira (3), afirmou o presidente Volodymyr Zelensky. Dois mísseis balísticos atingiram uma instalação de treinamento militar na cidade, localizada a cerca de 350 quilômetros de Kiev e Kharkiv, além de um hospital nas proximidades, prendendo pessoas sob os escombros.

"De acordo com as informações disponíveis agora, este ataque russo matou 51 pessoas", disse Zelensky em seu discurso noturno, prometendo responsabilizar o que ele chamou de "escória russa", enquanto as equipes de resgate trabalhavam para limpar os escombros. "O número de feridos é 271. Sabemos que há pessoas sob os escombros do prédio destruído. Tudo está sendo feito para salvar o máximo de vidas possível."

Mais cedo, a primeira-dama Olena Zelenska havia afirmado que o número de mortos era 47, com 206 feridos. "Um dos edifícios do Instituto de Comunicações Militares de Poltava foi parcialmente destruído", disse o mandatário ucraniano em um vídeo publicado mais cedo. "Minhas condolências a todas as famílias e amigos. Todos os serviços necessários estão envolvidos na operação de resgate. Sou grato a cada pessoa que tem ajudado aqueles que salvam vidas desde os primeiros minutos após o impacto."

O ataque parece ser um dos mais mortais realizados pelas forças russas desde o início da guerra, em fevereiro de 2022, publicou a Associated Press. O Ministério da Defesa ucraniano informou que o intervalo de tempo entre o som das sirenes de alerta e o impacto foi tão curto que muitas pessoas foram mortas a caminho dos abrigos. Moradores da região se organizaram para doar sangue e ajudar os feridos. Ao menos 25 pessoas foram resgatadas, das quais 11 foram retiradas dos escombros.

Vladimir Rogov, oficial nomeado pelo Kremlin no sul da Ucrânia, escreveu no Telegram que o ataque tinha como alvo a cerimônia de formação militar do Instituto de Comunicações, escola que oferece treinamento de radar e guerra eletrônica. Os mísseis, disse, foram enviados quando centenas de cadetes se reuniam ao ar livre para o evento. A alegação de Rogov, que poderia explicar o alto número de mortos, não pôde ser verificada de maneira independente.

Ainda assim, ataques contra tropas que se concentraram para observar o protocolo militar ou receber prêmios já ocorreram no passado. Em novembro de 2023, um míssil russo atingiu uma cerimônia de medalhas para tropas de artilharia na região de Zaporíjia, matando 19 soldados que se destacaram como artilheiros habilidosos. O incidente desatou críticas à liderança militar e civil, e Zelensky disse que abriria uma investigação para evitar que situações do tipo voltassem a acontecer.

Reprodução



O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky responsabilizar o que ele chamou de "escória russa".

Agora, o presidente ucraniano mais uma vez disse ter determinado uma "investigação completa e rápida" sobre as circunstâncias do ataque desta terça-feira, e o governador de Poltava, Filip Pronin, anunciou três dias de luto a partir desta quarta. No Telegram, ele escreveu que as mortes representam "uma grande tragédia para a região de Poltava e para toda a Ucrânia", acrescentando que "o inimigo certamente deve responder por todos os seus crimes contra a Humanidade".

O ataque ocorreu enquanto o presidente da Rússia, Vladimir Putin, está de visita na Mongólia, um dos países signatários do Tribunal Penal Internacional (TPI), que emitiu um mandado de prisão contra ele por crimes de guerra cometidos no conflito na Ucrânia. Não havia indicações, porém, de que o líder russo seria detido por seus anfitriões – algo que o Ministério das Relações Exteriores ucraniano classificou como um "duro golpe" para o sistema de direito penal internacional.

Esta é a primeira vez que Putin visita uma nação que aderiu ao TPI desde que o órgão solicitou sua prisão, há quase 18 meses, sob a acusação de levar ilegalmente crianças de territórios ocupados na Ucrânia para a Rússia. Desde a fundação do tribunal, outros indivíduos que foram alvo de mandados de prisão do TPI, como o ex-ditador sudanês Omar al-Bashir, viajaram para Estados signatários do Estatuto de Roma sem serem detidos. A Mongólia assinou o estatuto em 2000 e ratificou sua adesão ao tribunal dois anos depois. As informações são dos jornais O Globo e The New York Times.

Israel descobre “manual” do Hamas que mostra a estratégia de batalha do grupo em túneis.

O manual do grupo terrorista Hamas para combate subterrâneo descreve, em detalhes meticulosos, como navegar na escuridão, mover-se furtivamente sob Gaza e disparar armas automáticas em espaços confinados para máxima letalidade. Os comandantes de campo foram instruídos até mesmo a cronometrar quanto tempo levava para seus combatentes se deslocarem entre vários pontos por baixo do enclave.

Datado de 2019, o documento foi apreendido pelas forças israelenses e analisado pelo jornal The New York Times. Ele fazia parte de um esforço de anos do Hamas – muito antes do ataque sem precedentes de 7 de outubro, que desencadeou a guerra atual – para construir uma operação militar subterrânea que pudesse suportar ataques prolongados e desacelerar as forças terrestres de Israel dentro dos túneis escuros.

Um ano antes de atacar o território israelense, Yahya Sinwar, o líder do Hamas na Faixa de Gaza e anunciado como líder político do grupo, aprovou o gasto de R$ 1,2 milhão para instalar portas blindadas para proteger a rede de túneis do grupo contra ataques. O documento de aprovação dizia que os comandantes do grupo tinham analisado os túneis sob Gaza e identificado locais críticos no subsolo e na superfície que precisavam de fortificação.

Funcionários israelenses passaram anos procurando e desmontando túneis que o Hamas poderia usar para invadir Israel, mas avaliar a rede subterrânea dentro de Gaza não era uma prioridade, segundo uma autoridade graduada do país, porque uma guerra em grande escala na região parecia improvável. Enquanto isso, porém, o Hamas se preparava exatamente para esse confronto.

O manual de combate subterrâneo contém instruções sobre como camuflar entradas de túneis, localizá-las com bússolas ou GPS, entrar rapidamente e se mover com eficiência. Somados às entrevistas com especialistas e comandantes de Israel, os registros ajudam a explicar por que o Exército israelense tem tido dificuldade em alcançar seu objetivo de desmantelar o Hamas. Se não fossem os túneis, dizem, o grupo terrorista teria tido poucas chances contra as forças do Estado judeu, muito superior.

“Enquanto se move na escuridão dentro do túnel, o combatente precisa de óculos de visão noturna equipados com infravermelho”, explica o documento, originalmente escrito em árabe. As armas devem ser automáticas e disparadas a partir do ombro. “Este tipo de disparo é eficaz porque o túnel é estreito, então os tiros são direcionados para áreas fatais na parte superior do corpo humano.”

Divulgação



Funcionários israelenses passaram anos procurando e desmontando túneis que o Hamas poderia usar para invadir Israel.

Embora israelenses já soubessem, antes da guerra, que o Hamas tinha uma grande rede de túneis, ela provou ser mais sofisticada e extensa do que eles imaginavam. No início do conflito atual, a estimativa era a de que a rede se estendia por cerca de 400 quilômetros. Agora, acreditam que as construções podem ter o dobro desse tamanho – e continuam a descobrir novos túneis. Apenas na semana passada, o Exército israelense resgatou um cidadão árabe beduíno de Israel que foi encontrado num desses locais, e outros seis reféns foram achados mortos em outro túnel.

Os registros mostram como ambos os lados tiveram que adaptar suas táticas na guerra. Assim como Tel Aviv subestimou os túneis, o Hamas se preparou para batalhas subterrâneas que não se concretizaram. O Exército israelense esteve relutante, especialmente no início da guerra, em enviar tropas para o subsolo, onde poderiam entrar em combates. O grupo terrorista tem feito emboscadas para soldados perto das entradas dos túneis, evitando confrontos diretos.

Isso deixou o Hamas com mais abertura para usar os túneis para lançar ataques aéreos, esconder-se das forças israelenses e detonar explosivos usando acionadores remotos e câmeras escondidas, de acordo com militares israelenses e com uma revisão de fotos e vídeos do campo de batalha. Essas manobras têm desacelerado o ataque de Israel, embora seu Exército ainda tenha dizimado fileiras do grupo, expulsando terroristas dos locais que investiram tanto para construir. As informações são do jornal The New York Times.

Volume das atividades turísticas cresce 8,5% no Rio Grande do Sul em junho.

De acordo com informações da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE, o volume das atividades características de turismo no Rio Grande do Sul sofreu variação positiva de 8,5% em junho na comparação ao mês de maio, em que o estado foi afetado pelas enchentes. A taxa superou a média nacional nesse período, que teve um aumento de 3,4%. Os dados foram compilados pelo Observatório de Turismo do Rio Grande do Sul, vinculado à Secretaria de Turismo do Estado.

Ainda de acordo com o levantamento, o Rio Grande do Sul teve o maior crescimento entre as Unidades da Federação analisadas pelo IBGE, seguido de Rio de Janeiro, Bahia e São Paulo. Com isso, houve o início de uma trajetória de recuperação do setor turístico gaúcho, que havia acumulado perdas de 42,5% de janeiro a maio deste ano e que ainda está 34,9% abaixo do nível de junho de 2023.

Para a recuperação das atividades características de turismo em junho no Rio Grande do Sul, foram fundamentais campanhas estaduais e nacionais de promoção dos destinos do Estado, além de iniciativas e medidas desenhadas para a recuperação e reconstrução do setor.

Divulgação



Setor turístico gaúcho tem início de uma trajetória de recuperação após as enchentes de maio.

Feirão do turismo

O Rio Grande do Sul foi o estado brasileiro com maior número de empresas habilitadas para o "Feirão do Turismo: Conheça o Brasil", que aconteceu de forma presencial no dia 24 de agosto em Porto Alegre e outras 13 cidades brasileiras. O evento é uma iniciativa do Ministério do Turismo, em parceria com o Conselho Nacional do Turismo, e visa conceder descontos ou vantagens especiais, assim como condições exclusivas de pagamento para promover o turismo na baixa temporada. Por meio das plataformas online, o Feirão ocorreu entre 24 e 26 de agosto.

Para o secretário do Turismo, Ronaldo Santini, o evento é uma oportunidade de aquecer a economia turística no Estado após as enchentes que atingiram a federação. "A indústria turística tem um potencial significativo para gerar emprego e renda para as famílias gaúchas que dependem do setor para sobreviver. Nosso intuito é trabalhar com essa premissa, pautando nossas ações para o crescimento econômico", enfatiza.

Além de Porto Alegre, outras 13 cidades participam da versão presencial do feirão. Os valores e vantagens foram definidos pelas empresas cadastradas na ação, sendo elas as responsáveis por toda transação comercial, sempre atendendo a legislação do Código de Defesa do Consumidor. As empresas participantes da ação serão identificadas com um selo especial do evento nos sites de comercialização dos produtos.

Governo do Estado ainda não recebeu levantamento de concessionária sobre impactos das enchentes nas ferrovias gaúchas.

Transcorridos quase quatro meses desde o auge das enchentes recordes no Rio Grande do Sul, o governo do Estado ainda cobra da concessionária Rumo Logística um relatório sobre os impactos da catástrofe ambiental sobre a infraestrutura ferroviária gaúcha. O Palácio Piratini também reivindica participação em grupo de trabalho federal sobre o tema.

A expectativa era de que um diagnóstico fosse apresentado em reunião virtual realizada na última segunda-feira (2) entre o vice-governador Gabriel Souza, representantes da empresa e o titular da Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro. Mas durante o encontro (programado originalmente para 19 de agosto), a Rumo informou que os resultados ainda estão sob análise.

O Executivo estadual pretendia obter dados que permitissem aprofundar o debate, inclusive a respeito de possíveis soluções e encaminhamentos para as ferrovias gaúchas, que já enfrentam dificuldades anteriores do desastre climático de maio.

“Não tivemos acesso, até o momento, aos dados finais de diagnóstico da malha ferroviária do Rio Grande do Sul, o que interfere na análise e decisões a serem tomadas”, criticou Gabriel Souza. ”O objetivo do governo do Estado é contribuir com o governo federal e construir soluções. Também manifestamos nosso interesse em participar do grupo de trabalho e colaborar no debate sobre um setor que é estratégico para nossa economia.”

EBC



Danos podem ter atingido 700 quilômetros de estruturas, com prejuízo de de até R$ 4 bilhões.

Números extraoficiais

Apesar da ausência de informações mais precisas, o governo do Estado menciona dados obtidos por veículos da imprensa gaúcha e divulgados recentemente. Em resposta, o secretário nacional de Transporte Ferroviário frisou que o trabalho está sendo concluído.

Leonardo Ribeiro garante que os detalhes do estudo elaborado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) serão fornecidos em breve. Ainda segundo ele, análises preliminares e ainda extraoficiais apontam que os danos podem ter atingido cerca de 700 quilômetros de ferrovias, com um custo de recuperação entre R$ 3 bilhões e R$ 4 bilhões.

O titular do órgão antecipou a possibilidade de abertura de crédito extraordinário para o sistema, por meio do Orçamento Geral da União. A medida foi considerada positiva pelo vice-governador gaúcho, diante do cenário atual: “Um aporte público poderá permitir que rapidamente tenhamos obras, sejam de reparos nos quilômetros atingidos ou até mesmo um novo traçado”.

Na mesma reunião virtual, Gabriel Souza ressaltou também que, devido às rotas turísticas existentes, como Vale do Taquari e Serra Gaúcha, o governo do Estado avalia que é necessário manter parte da malha atingida, em especial nestas regiões.

Também participaram da reunião os secretários de Logística e Transportes, Juvir Costella, e da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi. Completaram as presenças o vice-presidente da Rumo Logística, Guilherme Penin e outros representantes da empresa. (Marcello Campos)

Fiergs revela cenário de recuperação para a indústria gaúcha neste semestre.

A pesquisa "Sondagem Industrial do RS", divulgada nessa terça-feira (3) pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), mostra um cenário de recuperação para o setor no início deste semestre. Em julho, cresceram a produção e o emprego, ao mesmo tempo em que houve maior utilização da capacidade instalada e uma baixa nos níveis de estoques de produtos finais, pelo terceiro mês consecutivo.

"Foi uma mudança após dois meses seguidos de quedas na produção. O emprego apresentou a primeira alta depois de três meses de queda, uma situação atípica, pois historicamente julho é um mês com redução nas vagas da indústria", diz o presidente da FIERGS, Claudio Bier.

O índice de evolução da produção atingiu 53,5 pontos, valor que, acima de 50, indica crescimento na comparação a junho. O resultado surpreende e revela ainda um avanço mais intenso e disseminado do que o observado historicamente para o mês de julho, cuja média é de 51,1 pontos.

Já o índice do número de empregados foi de 50,5. Apesar de pequeno, pouco acima de

CNI/Divulgação



Produção e emprego cresceram no mês de julho.

50, o aumento do emprego ocorreu em um mês cuja sazonalidade é negativa, ou seja, tende a cair. A média dos meses de julho é 48,1 pontos.

Em julho, a indústria gaúcha utilizou 70% da sua capacidade instalada (UCI), aumento em relação aos 65% de junho, e o mesmo patamar da média histórica do mês (70,1%). Segundo a avaliação dos empresários, porém, a UCI foi inferior ao normal para o período. O índice de UCI em relação à usual atingiu 43,3 pontos, 3,3 acima de junho. O índice varia de zero a cem. Quanto mais próximo de 50, mais perto do nível de UCI normal.

Apesar da alta na produção, os estoques de produtos finais caíram pela terceira vez seguida na passagem de junho para julho. O índice de evolução foi de 48,5 pontos. Neste caso, valores menores do que 50 indicam queda dos estoques ante o mês anterior.

Os estoques efetivos também ficaram abaixo dos patamares desejados pelas empresas para seus produtos em julho, repetindo o comportamento dos dois meses anteriores. O índice registrou 48,5 pontos, revelando níveis abaixo do planejado no mês.

Todos os índices de expectativas avançaram na pesquisa realizada entre 1º e 9 de agosto com 152 empresas, sendo 35 pequenas, 53 médias e 64 grandes. Com exceção da quantidade exportada, revelam otimismo, com índices acima de 50 pontos.

Para os próximos seis meses, os empresários gaúchos projetam aumento da demanda, 56,1 pontos (+1,6 em relação ao mês anterior), do emprego, 51,5 (+1,8) e das compras de matérias-primas, 54,3 (+1,8). Ao mesmo tempo, a Sondagem mostrou uma leve redução, quase uma estabilidade, na quantidade exportada, 49,7 pontos.

Investimentos

Com o maior otimismo, os empresários demonstram propensão para realizar investimentos nos próximos seis meses. O índice de intenção de investir recuperou a queda do mês anterior e atingiu 54,8 em agosto, 1,7 e 3,4 pontos, respectivamente, acima de julho e da média histórica.

Em agosto, 57,9% das empresas (eram 56,2% em julho) revelaram disposição de investir em máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento e inovação de produto ou processo nos próximos seis meses.

Rio Grande do Sul terá quase R$ 500 milhões para novos programas de moradia.

O governador gaúcho Eduardo Leite anunciou nessa terça-feira (3), o programa denominado "Estratégia Integrada de Habitação", com iniciativas que preveem um investimento total de R$ 459 milhões para viabilizar mais de 7,5 mil moradias. Serão beneficiadas, principalmente, pessoas que perderam seus lares em decorrência de enchentes de maio.

A iniciativa inclui novas ações, como o "Porta de Entrada" e "Programa de Gestão de Imóveis Públicos Estaduais para Habitação de Interesse Social (PGI-Pehis), além do "Residencial 60+". Já o programa "A Casa É Sua" será reforçado com com mais R$ 10,7 milhões para desapropriação de terrenos em Cruzeiro do Sul, Arroio do Meio e Roca Sales (todas no Vale do Taquari) – no foco está a implementação de loteamentos destinados a vítimas da calamidade pública.

Saiba mais

Por meio do programa "Porta de Entrada", famílias com renda de até cinco salários-mínimos poderão receber auxílio para o pagamento da entrada na compra de um imóvel. Serão investidos R$ 70 milhões (R$ 50 milhões provenientes do Tesouro do Estado e R$ 20 milhões do orçamento da Assembleia Legislativa).

Os recursos vão possibilitar 3.500 contratos, de R$ 20 mil, cada um para famílias que tenham interesse e atendam aos requisitos para a aquisição de casa própria. As que estiverem aptas para participarem do programa poderão adquirir imóveis novos de até R$ 300 mil. A iniciativa busca reduzir o déficit habitacional histórico no Estado.

Para dar início a essa ação, será realizado em outubro o Feirão da Habitação, com o objetivo de viabilizar a compra de 3.500 imóveis através do programa. Imóveis novos ou em construção, com prazo de até 12 meses para entrega, farão parte do feirão.

No ato, também foi anunciado o Programa de Gestão de Imóveis Públicos Estaduais para Habitação de Interesse Social (PGI-Pehis). Imóveis públicos estaduais serão utilizados para assegurar a máxima efetividade no acesso a moradias dignas, seguras, resilientes e de qualidade para famílias de baixa renda, reduzindo o déficit habitacional. O programa será executado pela Sehab em três eixos de atuação: retrofit em imóveis públicos, permuta por área construída e destinação de receitas de alienações.

Arquivo/Câmara dos Deputados



Programa estadual lançado nesta terça-feira tem como foco a viabilização de 7,5 mil moradias.

O retrofit busca otimizar a destinação de imóveis do Estado para utilizá-los como habitação social. Os Edifícios Othelo Rosa e a extinta Casa do Estudante serão revitalizados e adaptados para tal fim. No segundo eixo, bens imobiliários estaduais serão oferecidos em permuta para construção de unidades habitacionais.

Já as receitas provenientes da venda de imóveis do Estado serão repassadas ao Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) para financiar habitações de interesse social. Também será criado o Portal de Vendas de Imóveis do RS, uma plataforma inovadora, que permitirá o acesso à lista de imóveis em processo de venda, facilitando o processo de alienação.

Desapropriações

Como há municípios onde a maior dificuldade é encontrar terrenos adequados para a construção de casas definitivas, o Estado decidiu, no âmbito do programa "A Casa É Sua – Calamidades", pela desapropriação de algumas áreas.

Nesta terça, também foi assinado o decreto que autoriza desapropriações em Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul e Roca Sales, visando às implementação de loteamentos habitacionais de interesse social destinados às vítimas da calamidade pública. O investimento total será de R$ 10,7 milhões. (Marcello Campos)

Governo gaúcho deve bater recorde de pagamento de precatórios em 2024.

Freepik



O Rio Grande do Sul deve bater recorde de pagamento de precatórios em 2024 com a projeção de baixar R$ 2,7 bilhões até dezembro, superando os R$ 2,5 bilhões do ano passado, incluindo as compensações.

Um dos motivos para esses dados são os efeitos da operação de crédito de US$ 500 milhões junto ao BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), que teve o primeiro desembolso em junho deste ano, no valor de R$ 400 milhões. Para esta semana, está previsto um novo desembolso de R$ 300 milhões.

A operação, inédita no Brasil, foi construída por mais de um ano e teve diferentes etapas envolvendo o governador Eduardo Leite, a Sefaz (Secretaria da Fazenda), a PGE (Procuradoria-Geral do Estado), órgãos federais e técnicos do BID. O Rio Grande do Sul definiu essa modalidade de operação de crédito como uma das contrapartidas da adesão ao Regime de Recuperação Fiscal.

Esses recursos são transferidos ao Tribunal de Justiça, sendo que os pagamentos são destinados metade para ordem cronológica e metade para acordos. No âmbito do Estado, há a possibilidade de acordos administrativos diretos para receber valores de forma antecipada e com deságio de 40% por meio da Câmara de Conciliação da PGE.

Na busca por uma solução que torne esta dívida com precatórios sustentável e crie perspectivas para cumprir a obrigação de quitá-la até 2029, o governo também segue destinando valores históricos com recursos do Estado. Segundo a Sefaz, esses valores estão garantindo quitações no limite operacional das equipes.

A secretária da Fazenda, Pricilla Santana, afirmou que os precatórios são um dos maiores passivos do Estado, e o governo vem trabalhando com empenho para dar um encaminhamento ao acúmulo que se firmou ao longo dos anos. ”A operação com o BID marca esse novo momento de superar também esse desafio junto aos credores gaúchos”, disse.

”Esse é um momento histórico, no qual se reafirma o compromisso em lidar com a gestão de precatórios de forma responsável e inovadora. É a sinergia de trabalho de diferentes áreas do Estado, que integra o bojo da almejada sustentabilidade fiscal para a questão dos precatórios”, complementou o subsecretário-adjunto do Tesouro do Estado, Cristiano Martyniak de Lima.

Supremo anula decreto estadual do RS que permitia anular punição a detentos.

Em decisão unânime, os 11 ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) considerou inconstitucional o trecho de um decreto estadual do Rio Grande do Sul que impedia a punição de presidiário cujo processo administrativo sobre falta disciplinar não tenha sido aberto e concluído nos prazos estabelecidos pela norma. O entendimento é de que a regra violou competência exclusiva da União para legislar sobre Direito Penal.

A ação direta de inconstitucionalidade havia sido apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR). No foco estão dispositivos do decreto nº 46.534, de 2009.

De acordo com o texto agora derrubado, um detento que incorre em transgressão disciplinar não pode ser penalizado se não for aberto procedimento disciplinar em até 30 dias após o conhecimento da infração. Já o procedimento deveria ter duração de 60 dias, prorrogáveis por mais 30. Não cumpridos esses prazos, a possibilidade de punir também se extinguiria.

Freepik



Decisão unânime considerou o direito penal é de competência exclusiva da União.

Na avaliação da PGR, apesar de a Lei de Execução Penal (LEP) não ter tratado especificamente do tema, o governo gaúcho extrapolou sua competência no assunto. A Procuradoria apontou, inclusive, uma jurisprudência do próprio STF apontando que em tais hipóteses deve ser aplicado o prazo de três anos, conforme previsto no artigo 109 do Código Penal brasileiro.

O relator da matéria, ministro Nunes Marques, frisou que o prazo de prescrição para instauração do processo administrativo que visa a apurar falta disciplinar de condenado é matéria de natureza penal, já que está relacionada à progressão ou à regressão do regime e interfere diretamente na execução da sentença. Assim, por se tratar de regra de Direito Penal, a competência é privativa da União.

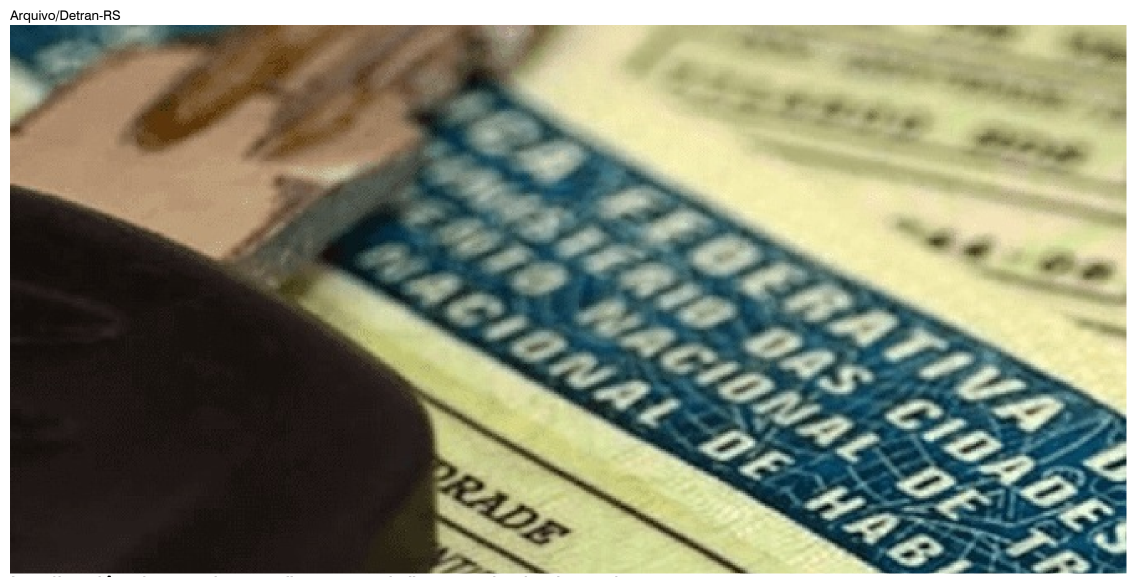
Ação social

Nesta semana, a Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS), a Polícia Penal e a Associação de Travestis e Transexuais do Rio Grande do Sul assinaram um termo de cooperação que permite o assessoramento e a criação de grupos orientativos voltados às pessoas privadas de liberdade, especificamente no âmbito da população carcerária identificada como LGBTQIAPN+.

Dentre os objetivos da parceria está a realização das atividades sociais e educativas dentro e fora das instituições penitenciárias, tanto para servidores quanto população em geral. Prevê, ainda, iniciativas de orientação jurídica e assessoramento de servidores para auxiliar na vinculação de apenados e apenadas a serviços de saúde específicos na rede pública de saúde. (Marcello Campos)

Donos de veículos registrados no RS têm até sexta-feira para quitar IPVA atrasado.

Arquivo/Detran-RS



Inadimplência resulta em "nome sujo" nos principais cadastros.

Os proprietários que ainda não quitaram o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2024 no Rio Grande do Sul têm até esta sexta-feira (6) para regularizar a situação, evitando assim ter o "nome sujo" em cadastro em Dívida Ativa da Fazenda Pública (DAT). Conforme a Receita Estadual, o prazo regular terminou em junho mas cerca de 257 mil dos 284 mil contribuintes do tributo permanecem inadimplentes.

O atraso custa uma multa diária de 0,334% (até o limite de 20%), índice que subirá para para 5% após a Receita Estadual iniciar a inclusão dos casos pendentes no sistema, o que deve ser feito já no sábado (7). Além disso, o débito passará a ser corrigido pela taxa Selic (atualmente, em 10,5% ao ano) e a dívida sob protesto em cartório ficará sujeita a cobrança judicial.

O contribuintes também serão impedidos de emitir certidão negativa de débitos tributários junto à administração estadual, bem como poderão constar nos serviços de proteção ao crédito, tais como Serasa, Boa Vista e SPC. Às penalidades administrativas soma-se o risco de ter que arcar com custos de serviços de guincho e depósito no Departamento Estadual de Trânsito (Detran) em caso de flagrante em blitz, por exemplo.

No encerramento do calendário anual do tributo, em junho, a taxa de inadimplência estava em torno de 13%. Agora está em torno de 10%. De uma frota de 3,9 milhões de veículos sujeitos ao pagamento do IPVA no Estado, cerca de 446 mil (11,3%) ainda circulam com o imposto atrasado.

As pendências no imposto veicular também causam impacto à economia: até o momento, são R$ 300 milhões que deixaram de entrar nos cofres públicos estaduais. De acordo com a Constituição Federal, metade do valor arrecadado com o tributo é repassada automaticamente às prefeituras gaúchas, conforme o município de emplacamento.

Quem paga

Todos os proprietários de veículos automotores fabricados desde 2005 (exceto os isentos em lei) devem quitar o IPVA – também é possível pagar a taxa de licenciamento e eventuais multas de trânsito. Para isso, exige-se a apresentação do Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV).

O valor do tributo está disponível no aplicativo "IPVA RS", que pode ser baixado nas plataformas App Store, Google Play ou no site sefaz.rs.gov.br. São instituições credenciadas o Banrisul, Banco do Brasil e Bradesco (estes dois apenas para correntistas), Sicredi e Sicoob, além das agências lotéricas da Caixa. Outra alternativa é o sistema pix.

A Receita Estadual reforça a necessidade de atenção redobrada para tentativas de golpe virtual. Antes de efetuar o pagamento, é importante verificar as informações do destinatário:

– Nome: Ipva Sefaz/RS. – CPF/CNPJ: 87.958.674/0001-81. – Instituição: Bco do Estado do RS S.A. – Endereço: Avenida Mauá nº 1.155, Porto Alegre.

Já os donos de veículos com perda total por conta das enchentes de maio podem pedir a devolução de parte do imposto. O procedimento, denominado "repetição de indébito", está previsto na legislação estadual. A restituição é feita proporcionalmente aos meses deste ano em que os contribuintes deixaram de exercer a posse ou a propriedade sobre o veículo. (Marcello Campos)

Todos os quatro condenados pelo incêndio na boate Kiss já estão de volta à prisão.

Horas após o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), revogar na segunda-feira (2) as decisões judiciais que haviam anulado o júri do caso sobre da boate Kiss, todos os quatro condenados voltaram a cumprir sentença nessa terça-feira (3). Os dois ex-sócios da casa noturna foram conduzidos à Penitenciária Estadual de Canoas (Pecan), enquanto os demais estão em presídios de Santa Maria e São Vicente do Sul. Todos se entregaram às autoridades.

A decisão de Toffoli – relator do processo na Corte – acolheu recursos do Ministério Público Federal (MPF) e Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), que questionavam posições anteriores do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS), respectivamente. Por outro lado, o ministro ordenou que o Judiciário gaúcho retome a análise dos recursos apresentados pelos advogados de defesa.

Na tarde dessa terça, a 3ª Câmara Criminal do TJ-RS negou pedido de habeas corpus a um dos quatro réus (Mauro Londero Hoffmann, que era sócio na casa noturna). A decisão foi do desembargador José Luiz John dos Santos.

Vai-e-vem jurídico

O primeiro júri começou no dia 1º de dezembro de 2021 em Porto Alegre e se estendeu por dez dias, tornando-se o mais longo já registrado no Rio Grande do Sul. Os quatro réus foram condenados e presos.

No dia 3 de agosto de 2022, a 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul decidiu pela anulação do júri devido a irregularidades apontadas pelas defesas, levando assim à soltura dos condenados. Em 5 de setembro do ano passado, a 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) também decidiu manter a anulação .

Em 11 de dezembro, o juiz Francisco Luís Morsch, responsável pelo novo júri e que realizou o sorteio dos jurados nessa quarta-feira, negou pedido da Associação das Vítimas da Tragédia de Santa Maria (AVTSM) e do MP-RS para que o julgamento fosse adiado até que o Supremo Tribunal Federal (STF) decida recursos interpostos contra decisão do STJ que determinou a realização do novo júri.

Réus e sentenças

– Elissandro Spohr, sócio da boate, foi condenado a 22 anos e seis meses de prisão por homicídio simples com dolo eventual. Ele está na Penitenciária Estadual de Canoas.

– Mauro Hoffmann, sócio da boate, recebeu sentença de 19 anos e seis meses de prisão por homicídio simples com dolo eventual. Também se encontra na instituição de Canoas.

– Marcelo de Jesus, vocalista da banda Gurizada Fandangueira, foi condenado a 18 anos de prisão por homicídio simples com dolo eventual. Voltou a cumprir sua no presídio de São Vicente do Sul, na Região Central do Estado.

– Luciano Bonilha, auxiliar de produção do grupo musical, recebeu sentença de 18 anos de prisão por homicídio simples com dolo eventual. Está em um presídio na própria cidade de Santa Maria.

Arquivo/O Sul



Tragédia ocorrida há mais de 11 anos em casa noturna de Santa Maria causou 242 mortes.

Relembre o caso

Na noite de 27 de janeiro de 2013, durante um show na boate Kiss, um incêndio matou 242 pessoas (a maioria jovens) e feriu outras 636. O fogo começou quando um dos músicos da banda Gurizada Fandangueira disparou um artefato pirotécnico dentro do estabelecimento, atingindo o revestimento acústico sobre o palco. O contato do fogo com o material (que era inadequado) gerou fumaça tóxica letal.

De acordo com a perícia e relatos de sobreviventes, o local não tinha ventilação adequada nem extintores de incêndio apropriados, além de apresentar uma série de dificuldades para evacuação. Trata-se da segunda maior tragédia do Brasil em número de vítimas em um incidente desse tipo – no topo da lista está o incêndio do Gran Circus Norte-Americano, ocorrido em 1961 na cidade de Niterói (RJ) e que custou 503 vidas. (Marcello Campos)

“Esqueletão” do Centro de Porto Alegre: demolição é retomada nesta quarta-feira.

A prefeitura de Porto Alegre anunciou para as 9h30min desta quarta-feira (4) o reinício dos trabalhos para demolir o ”Esqueletão”, prédio inacabado de 19 andares na rua Marechal Floriano quase esquina com a Otávio Rocha, no Centro Histórico. Com encerramento previsto para maio passado, o serviço começou em janeiro mas foi embargado no mês seguinte pelo Ministério Público, que apontou risco de vida aos operários. As enchentes de maio também afetaram o cronograma.

Para eliminar do cenário urbano um edifício que há mais de 60 anos tem ameaçado a segurança do entorno (além de causar poluição visual), devem ser aplicados quase R$ 3,8 milhões. A primeira etapa da retomada se concentrará em quatro pavimentos, com acesso pela Otávio Rocha.

Não estão previstos bloqueios totais nas vias próximas ao ”Esqueletão”. Eventualmente, caminhões terão que circular na contramão pela rua Marechal Floriano até a avenida Júlio de Castilhos (próxima ao Muro da Mauá), com o auxílio de agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) e em horários previamente divulgados.

No cronograma está definido um total de oito etapas. As duas primeiras se referem a licenças e instalação de estruturas para proteção. Depois é a vez da fase agora reativava, de desmonte ”manual” (com ferramentas e equipamentos) dos nove andares mais altos e das duas torres menores, localizadas junto à Otávio Rocha. O entulho será retirado à noite, para não interferir na rotina da região.

Concluída essa fase e isolado o perímetro, o restante da estrutura deve ser implodido com o uso de 25 quilos de munição. Quem mora ou trabalha no entorno será retirado na véspera, por questões de segurança, sem poder retornar durante três dias.

Ao menos 25 trabalhadores atuarão diretamente na obra, que exigirá a remoção de 12 mil toneladas de entulho. A Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi) coordenará a operação, a cargo da mesma empresa responsável pela implosão do prédio incendiado da Secretaria da Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP-RS), em março do ano passado.

Histórico

Com área total superior a 13 mil metros-quadrados distribuídos em 19 pavimentos, o prédio começou a ser erguido em 1956 pela Sociedade Brasileira de Construção. Mas a obra foi interrompida três anos depois, sem jamais ser retomada.

O térreo, porém, funcionou como galeria de lojas (com proprietários e inquilinos) até 2021, enquanto os três andares logo acima chegaram a ser ocupados de forma irregular (e precária) por moradias e os demais pavimentos eventualmente serviram a atividades diversas – incluindo um curso de artes marciais no final dos anos 1980.

Autoridades tentam solucionar o caso desde 1988, por meio de ações administrativas de fiscalização e interdição parcial ou total. Em 2003 a prefeitura ingressou com ação civil pública para desocupação da galeria e dois anos depois cumpriu determinação judicial de desocupação dos espaços. Já em 2012 foi a vez de o Ministério Público ingressar com ação civil contra os donos e a própria prefeitura.

Marcello Campos/O Sul



Estrutura erguida no fim da década de 1950 teve seu desmonte embargado por risco aos operários.

Uma avaliação técnica do Executivo municipal atestou, em 2018, o grau de risco crítico do imóvel. No ano seguinte, solicitou à 10ª Vara da Fazenda Pública a interdição e desocupação total até que um laudo definitivo atestasse a segurança do ponto-de-vista da estabilidade.

Em dezembro de 2019, a Justiça determinou a interdição e desocupação total do prédio. A partir de então, iniciou-se a implementação de um plano de ação para a desocupação, que estava prevista para abril de 2020. As ações foram interrompidas em virtude das restrições da pandemia do novo coronavírus.

O Município apresentou novo pedido, em outubro de 2020, para expedição de mandado de desocupação (já deferido em março 2020), bem como a intimação dos proprietários e locatários de unidades comerciais ou residenciais para que informassem seus inquilinos sobre os riscos existentes e providenciassem a desocupação.

Em dezembro daquele ano, foi editado o Decreto nº 20.395/2020, que declara o imóvel de utilidade pública para fins de desapropriação. Já em julho seguinte, a prefeitura contratou o Laboratório de Ensaios e Modelos Estruturais (Leme) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) para elaboração de novo laudo técnico.

A Justiça notificou moradores e comerciantes, em agosto de 2021, sobre a ordem de desocupação total do ”Esqueletão” em um prazo de 30 dias, processo que seria finalizado em 26 de setembro do mesmo ano. Em agosto de 2022, a prefeitura pediu autorização do Judiciário para demolir o edifício, com base no relatório da UFRGS. (Marcello Campos)

Começa a segunda etapa de avaliação dos diques contra cheias no bairro Sarandi, em Porto Alegre.

Luciano Lanes/PMPA



Equipes avaliam aspectos como as condições do solo para futuras intervenções.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre iniciou nessa terça-feira (3) a segunda etapa do processo de sondagem dos diques do bairro Sarandi, localizado na Zona Norte e um dos mais atingidos pelas enchentes de maio na cidade. Equipes utilizam técnica baseada na aplicação de correntes elétricas para obter dados sobre aspectos como as condições do solo.

A descarga é conduzida até as camadas inferiores do terreno, possibilitando assim a identificação dos tipos de solo sob a superfície. Denominado "eletrorresistividade", o procedimento é complementar à técnica de percussão, que foi utilizada na primeira fase de análise.

De acordo com a prefeitura, outras investigações de caráter geotécnico serão feitas antes da conclusão do projeto. O estudo foi contratado pelo Dmae em julho, como parte de um projeto de qualificação do sistema destinado à contenção de cheias. No foco está a viabilização de obras definitivas nas estruturas, prevendo a elevação da cota dos diques a uma altura de 7 metros.

No final da semana passada, o Departamento iniciou obras emergenciais nos diques do Sarandi. As intervenções fazem parte do plano de reconstrução de Porto Alegre. Especialistas trabalham no dique próximo à sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) e que, em alguns pontos, possui 2 metros a menos de altura em relação ao projeto original, da década de 1960.

"A obra vai elevar, em cerca de seis meses, o nível do dique para 5,5 metros", prevê o Departamento. "Para isso, pedras-rachão serão posicionadas, ampliando a largura da estrutura, que será então aterrada."

Detalhamento

Em paralelo, é realizado um trabalho de melhoria dos acessos ao diques locais, que apresentaram pontos de transbordamento em maio. Também foram notados dois locais onde a altura é inadequada entre as Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebaps) 9 e 10. Na obra emergencial, o Dmae fará a elevação do nível onde necessário e a impermeabilização dos pontos com fuga de água.

O custo das obras é de R$ 10 milhões aos cofres municipais. Outros R$ 510 milhões estão previstos para intervenções emergenciais no âmbito do saneamento (água, esgoto e drenagem). Já estão em andamento os estudos sobre as comportas (que devem ser substituídas, reforçadas ou fechadas de forma permanente) e casas de bombas e o Muro da Mauá, na orla do Centro Histórico.

Ao todo, 48 residências localizadas sobre o dique do Sarandi foram retiradas em junho, quando houve a primeira intervenção na área. A prefeitura garante que nenhuma remoção será necessária na etapa iniciada no final de agosto. O Departamento Municipal de Habitação (Demhab) identifica as famílias para encaminhamento de moradias junto ao governo federal. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto



Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

MAIS UM MUNICÍPIO GAÚCHO TEM SAQUE-CALAMIDADE.

Trabalhadores residentes no município de Ipiranga do Sul (Norte gaúcho) já podem solicitar o saque-calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Motivada pelo impacto da enchentes na cidade, a liberação tem valor máximo de R$ 6,2 mil, desde que haja saldo compatível. O pedido deve ser feito até 25 de novembro, pelo aplicativo FGTS.

BANCO DE SANGUE DO HPS PRECISA REPOR ESTOQUES.

O Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre precisa de doações de sangue de todos os tipos, a fim de repor e ampliar estoques em uma instituição com alta demanda de pacientes, muitos deles atendidos em estado grave devido a acidentes. Para contribuir, solicita-se que o voluntário agende o procedimento pelo whatsapp (51) 3289-7658.

FARMÁCIA MUNICIPAL DO PARTENON É REABERTA NESTA QUINTA.

Localizada na avenida Bento Gonçalves nº 3. 722 (bairro Partenon), a Farmácia Distrital Murialdo será reaberta ao público nesta quinta-feira (5), após dois dias de pausa no atendimento para atualização e controle de estoque pela Secretaria da Saúde de Porto Alegre. Medicamentos podem ser retirados em outras unidades da rede, informadas em prefeitura. poa. br.

ZONA NORTE TEM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DOMICILIAR.

Pessoas com restrição de deslocamento já contam com atendimento odontológico domiciliar e gratuito em Porto Alegre. A novidade é oferecida pela Secretaria Municipal da Saúde a moradores do bairro Santa Rosa de Lima, na Zona Norte, e deve ser ampliada em breve para outras regiões. Informações pelo telefone 3289-5564 ou no whatsapp 51-3367-1662.

ACAMPAMENTO FARROUPILHA TERÁ "MOEDA ECOLÓGICA".

Durante o Acampamento Farroupilha de Porto Alegre (7 a 22 de setembro), será possível trocar materiais recicláveis (papel, plástico etc,) por cédulas promocionais que valerão como "moeda ecológica" em estabelecimentos comerciais do evento no Parque da Harmonia. Os "ecopilas" serão estampados com figuras do tradicionalismo, tais como Paixão Côrtes (1927-2018).

ATELIER LIVRE DA PREFEITURA OFERECE CURSOS PRESENCIAIS.

Após longo período de paralisação devido às enchentes de maio, o Atelier Livre da prefeitura de Porto Alegre já retomou a maioria de seus cursos presenciais. As opções incluem escultura, cerâmica, desenho e xilogravura. Endereço: Centro Municipal de Cultura (avenida Erico Verissimo nº 307, quase esquina com Ipiranga). Saiba mais no site atelierlivre. wordpress. com.

LIVRO RESGATA FORMATURAS DE MEDICINA DA UFRGS.

O clima de contestação e irreverência das formaturas da Faculdade de Medicina da UFRGS em 1974-1990 é tema do livro "Beca, Canudo e Protesto", da jornalista Elisa Kopplin Ferraretto e do professor Elvino Barros. A publicação da Editora Libretos tem lançamento nesta quinta-feira (5), das 10h ao meio-dia, no anfiteatro do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

TRECHO DA QUINTINO BOCAIÚVA TEM BLOQUEIO ATÉ SEXTA-FEIRA.

O trecho da rua Quintino Bocaiúva entre a Eudoro Berlink e a Fabrício Pillar (bairro Auxiliadora), em Porto Alegre, está bloqueado ao trânsito de veículos até a sexta-feira (6). Conforme a prefeitura, a medida é necessário para um conserto de rede pluvial programado pelo Dmae. Motoristas podem desviar por ruas como Mariland e Tito Lívio Zambecari.

CENTENÁRIO DA RADIODIFUSÃO NO RS É TEMA DE EVENTO.

A Associação Riograndense de Imprensa (ARI) realizará às 10h do próximo sábado (7) um evento alusivo aos 100 anos da radiodifusão no Estado. O local escolhido é o Salão Nobre da entidade, localizada na avenida Borges de Medeiros nº 915 (8º andar), nos altos do viaduto, Centro Histórico de Porto Alegre. Confira os detalhes no site ari. org. br.

VEM AÍ A 5ª EDIÇÃO DO FESTIVAL "CINEMA NEGRO EM AÇÃO".

De 17 a 20 de outubro, a Secretaria de Estado da Cultura realizará em Porto Alegre o 5º festival "Cinema Negro em Ação". O evento híbrido (presencial e online) tem por finalidade selecionar produções como videoclipes e filmes produzidos ou protagonizados por pessoas negras. As inscrições se encerraram em 20 de agosto. Confira os detalhes no site cultura. rs. gov. br.

CLÁSSICO "FANTASIA", DE WALT DISNEY, É DESTAQUE NO CAPITÓLIO.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe neste sábado (7) e domingo, às 15h, a animação "Fantasia" (1940). Trata-se de um clássico de Walt Disney, com trilha sonora à base de música erudita. Esta e outras atrações podem ser conferidas no site capitolio. org. br.

EVENTO GASTRONÔMICO MOBILIZA A CIDADE DE CANELA.

Começa nesta quarta-feira (4) o festival "Sabores de Canela", na Serra Gaúcha. Diversas ruas da cidade já estão especialmente decoradas para o evento, que prossegue até o dia 15 com receitas exclusivas dos empreendimentos participantes, além de atrações culturais com 22 talentos da região, em música, poesia, teatro e artes visuais. Na internet: acicanela. com. br.

MEGA-SENA 2. 770 ACUMULA E PRÊMIO VAI A R$ 33 MILHÕES.

O sorteio do concurso 2. 770 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa terça-feira (3), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio (nesta sexta, 6) acumulou em R$ 33 milhões. Os números sorteados: foram: 21 - 28 - 37 - 44 - 50 - 60. As 35 apostas que fizeram a quina vão receber R$ 73,3 mil cada.

FATURAMENTO DE FRANQUIAS CRESCE NO SEGUNDO TRIMESTRE.

O melhor ambiente econômico, propício aos investimentos, contribuiu para que o setor de franquias registrasse um crescimento nominal de 12,8% no segundo trimestre deste ano. No semestre, a alta chegou a 15,8% e significou um faturamento equivalente a R$ 121,8 bilhões, segundo pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Franchising. A receita entre abril e junho subiu de R$ 54,3 bilhões para R$ 61,2 bilhões.

FORNECER DADOS BIOMÉTRICOS PREOCUPA 60% DOS BRASILEIROS.

Pesquisa do Comitê Gestor da Internet no Brasil mostra que subiu a proporção de empresas brasileiras que mantêm armazenados dados biométricos de seus funcionários ou clientes, como impressões digitais e reconhecimento facial. A proporção aumentou de 24%, em 2021, para 30%, em 2023. A mesma pesquisa aponta que 60% dos brasileiros ficam preocupados em fornecer dados biométricos.

AEROPORTO DE GUARULHOS VOLTA A TER PROBLEMAS COM SINAL DE GPS.

Uma falha nos sistemas de navegação do Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, na manhã dessa terça (3), provocou atrasos e remanejamentos de passageiros para outros voos no decorrer do dia, causando insatisfação aos usuários. Em menos de cinco dias, esta foi a segunda ocorrência de falha atribuída ao sistema global de posicionamento e localização geográfica (GPS).

ANP PREVÊ INVESTIMENTO DE R$ 10 BILHÕES NA EXPLORAÇÃO DE GÁS E PETRÓLEO.

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) prevê que, em 2024, os investimentos na fase de exploração dos contratos de petróleo e gás natural cheguem a cerca de R$ 10 bilhões (R$ 9,97 bilhões). O número está no Relatório Anual de Exploração 2023. Para o período de 2024 a 2027, está previsto um total de R$ 18,31 bilhões em investimentos.

SINDICATOS E MP VÃO RECEBER DENÚNCIAS DE ASSÉDIO ELEITORAL NO TRABALHO.

O assédio eleitoral é crime e, desde 2022, o número de denúncias só tem crescido. Para evitar que um trabalhador ou servidor público sofra a pressão direta ou indireta dos patrões ou dos chefes imediatos para votar em determinado candidato, as centrais sindicais lançaram, nessa terça (3), um aplicativo onde é possível que o trabalhador denuncie essa prática antidemocrática.

PRÊMIO DE CIÊNCIA VOLTADO PARA MULHERES E MENINAS ABRE INSCRIÇÕES.

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência abriu as inscrições para a 6ª edição do Prêmio Carolina Bori Ciência & Mulher. As inscrições vão até o dia 31 de outubro. A iniciativa já premiou 22 cientistas. Nesta edição, a premiação é dedicada a estudantes do ensino médio e de nível superior que têm a intenção de seguir carreira científica.

ANUNCIADOS R$ 400 MILHÕES PARA OBRAS DE DRAGAGEM NO PORTO DO RIO.

O Ministério de Portos e Aeroportos anunciou o investimento de R$ 400 milhões para obras de dragagem no Porto do Rio de Janeiro com intuito de aumentar a competitividade e a capacidade operacional. Em parceria com a PortosRio, também houve a assinatura de um acordo de cooperação técnica com a Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura.

MINISTRO PEDE PLANO DE CONTINGÊNCIA AO OPERADOR DO SISTEMA ELÉTRICO.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, solicitou que o Operador Nacional do Sistema Elétrico elabore um plano de contingência capaz de garantir a segurança energética no País até 2026. No encontro preparatório da 295ª reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico, Silveira reforçou a necessidade de acionar as termelétricas devido ao período de seca verificado nos últimos meses.

OPERAÇÃO COMBATE GARIMPO ILEGAL NA TERRA INDÍGENA YANOMAMI.

Quinze mandados de busca e apreensão e cinco mandados de prisão preventiva foram executados nessa terça-feira (3) pela Polícia Federal nos estados de Roraima e Rondônia. De acordo com informações da PF, a operação Taurus Aerus teve como focos o combate à logística e ao financiamento das organizações que exploram o garimpo ilegal nas terras Yanomami.

MPF ACIONA JUSTIÇA PARA CONTRATAÇÃO DE BRIGADISTAS CONTRA INCÊNDIOS.

O Ministério Público Federal (MPF) ingressou com uma Ação Civil Pública contra a União, pedindo a liberação urgente de verbas para a contratação de brigadistas. De acordo com o órgão, no último dia 22 de agosto foi expedida uma recomendação para a contratação de mais de 450 brigadistas e disponibilidade de aeronaves para combate aos incêndios na Região Norte.

DF REGISTRA UMIDADE DO AR MAIS BAIXA DE SUA HISTÓRIA.

A Floresta Nacional de Brasília estava em chamas desde o começo da tarde dessa terça (3). Um paredão de fumaça se formou e podia ser visto de longe. Não chove há 134 dias no Distrito Federal. A umidade relativa do ar caiu a 7% na região do Gama – este é o dia mais seco da história do DF, segundo o Inmet.

MILEI VETA LEI QUE AUMENTA APOSENTADORIA NA ARGENTINA.

O presidente argentino Javier Milei vetou um aumento de 8,1% nas aposentadorias e pensões aprovado por ampla maioria no Congresso. O veto atinge integralmente a lei aprovada, que também estabelecia uma nova fórmula para o cálculo das atualizações de aposentadorias com base na evolução dos preços e no índice de salários.

TURQUIA APRESENTA PEDIDO PARA INTEGRAR BRICS.

A Turquia apresentou um pedido oficial de adesão ao grupo dos Brics, organização internacional de economias emergentes fundada em 2009, que inclui o Brasil, China, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Índia, Irã, Rússia e África do Sul. A informação foi divulgada pela agência Bloomberg, citando fontes entendidas do assunto que pediram anonimato.

ITÁLIA CONFIRMA ALTA DE 0,2% NO PIB NO 2º TRIMESTRE.

O Instituto Nacional de Estatística da Itália (Istat) confirmou que o produto interno bruto (PIB) do país cresceu 0,2% no segundo trimestre de 2024, na comparação com os três meses anteriores, período em que a economia havia registrado alta de 0,3%. Na comparação com o segundo trimestre de 2023, a economia italiana avançou 0,9% entre abril e junho.

PARTIDO GOVERNISTA NA ITÁLIA PREPARA PROPOSTA SOBRE CIDADANIA.

O Força Itália (FI), partido do vice-premiê e ministro das Relações Exteriores da Itália, Antonio Tajani, afirmou que a proposta de reforma da lei de cidadania no país pode ser concluída até o fim de setembro. O projeto daria cidadania aos filhos de imigrantes nascidos no país e que cumprirem 10 anos de estudos nas escolas nacionais, comprovando conhecimento do idioma local.

ADOLESCENTE DIZIMOU FAMÍLIA NA ITÁLIA "SEM MOTIVAÇÃO".

O adolescente de 17 anos que confessou ter assassinado seus pais e o irmão mais novo a facadas em Paderno Dugnano, nos arredores de Milão, não teve nenhuma motivação para cometer o crime. A informação foi confirmada pela procuradora do Ministério Público de Menores, Sabrina Ditaranto, durante coletiva de imprensa sobre o massacre familiar.

DOIS NAVIOS MERCANTES SÃO ATACADOS NA COSTA DO IÊMEN.

Dois navios mercantes foram atacados em frente à costa do Iêmen, um deles reivindicado pelos rebeldes huthis do país, informou a agência britânica de segurança marítima, que não relatou vítimas. O Mar Vermelho, uma área crucial para o comércio internacional, tem sido palco há meses de disparos de mísseis e ataques com drones pelos rebeldes iemenitas huthis.

1,7 MIL VÍRUS ESTÃO ESCONDIDOS NAS PROFUNDEZAS DE GELEIRA NA CHINA.

Cientistas descobriram mais de 1. 700 vírus antigos escondidos nas profundezas de Geleira Guliya, no oeste da China. Segundo o jornal britânico DailyMail, muitos dos micróbios nunca foram vistos antes, o que levanta preocupações de que, à medida que o mundo se aquece e o gelo derrete, patógenos desconhecidos pela ciência podem ser liberados e desencadear uma pandemia.

EM FENÔMENO RARO, VACA DÁ À LUZ TRIGÊMEOS NA ARGENTINA.

Um estranho fenômeno ganhou repercussão nas redes sociais depois que um fazendeiro revelou que uma de suas vacas teve um raro parto múltiplo: três bezerros. O inusitado acontecimento ocorreu em uma fazenda produtora de leite orgânico localizada na região de Luján, na província de Buenos Aires. Um dos recém-nascidos, porém, acabou morrendo.

ADELE DIZ QUE FARÁ PAUSA "LONGA" NA CARREIRA.

A cantora Adele, de 36 anos, anunciou que pretende fazer uma pausa em sua carreira. Ela revelou que "precisa descansar" após uma série de apresentações. "Eu ainda tenho 10 shows depois deste, de volta à minha residência, porque eu fiquei mal no início do ano e eles foram adiados. Este era para ser meu último show e eu estou feliz que não seja", disse.

INGRESSOS PARA RETORNO DO OASIS SE ESGOTAM EM POUCAS HORAS.

Os ingressos para o retorno aos palcos de uma das maiores bandas dos anos 90, o Oasis, se esgotaram rapidamente no último sábado (31), poucas horas após o início das vendas. A banda inglesa, liderada pelos irmãos Noel e Liam Gallagher, voltou a se reunir após 15 anos de separação e está programada para fazer 17 shows a partir de julho do ano que vem.

ANÉIS OLÍMPICOS "PERMANECERÃO NA TORRE EIFFEL" APÓS OS JOGOS.

Os anéis olímpicos vão "permanecer na Torre Eiffel" após os Jogos Paralímpicos, anunciou a prefeita de Paris, Anne Hidalgo. "Como prefeita de Paris, a decisão é minha e conto com o apoio do COI. Então, sim, eles permanecerão na Torre Eiffel", explicou Hidalgo sobre os cinco anéis colocados no início de junho no emblemático monumento da capital francesa.

NAMÍBIA PLANEJA ABATER ELEFANTES PARA CONSUMO DE CARNE.

A nação da África Austral, Namíbia, planeja abater centenas de seus animais mais majestosos para alimentar algumas das 1,4 milhões de pessoas que enfrentam uma crise de fome em meio à pior seca em um século. O plano, sob o qual o país matará 723 animais selvagens, incluindo 83 elefantes, para alimentar a população, é "necessário", segundo o governo.



Os principais líderes do setor fumageiro estiveram reunidos, na Casa da Rede Pampa na Expointer, para o Fórum Tabaco – Desafios e oportunidades no Brasil, organizado pela Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo). Confira neste caderno especial de O Sul, a regulamentação do uso e a comercialização dos cigarros eletrônicos no Brasil e outros temas centrais debatidos no encontro.

Caderno Especial I Fórum Abifumo 2024

Casa da Rede Pampa na Expointer recebe debate sobre o futuro do setor do tabaco no Brasil

A Casa da Rede Pampa na Expointer foi palco de um intenso debate na quarta-feira (28), durante o Fórum Tabaco – Desafios e oportunidades no Brasil, organizado pela Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo). As novas tecnologias e oportunidades da indústria fumageira no Rio Grande do Sul e no restante do país foram abordadas no encontro. Entretanto, a regulamentação do uso e da comercialização dos dispositivos eletrônicos de fumar (DEFs) – popularmente chamados de "vapes" - ganhou atenção especial dos presentes. No início de agosto, 38 entidades de diversos setores lançaram um manifesto pedindo urgência na regulamentação do consumo desses produtos no país. Mesmo proibidos pela Anvisa, os cigarros eletrônicos são consumidos por milhares de adultos no Brasil, segundo pesquisas divulgadas por entidades de controle do tabaco. Um mercado que cresceu 600% entre 2018 e 2023, à margem da lei, e que hoje é refém de produtos piratas, sem nenhum controle de qualidade e segurança. Diversas autoridades e representantes do agro e do tabaco gaúcho estiveram à mesa para o debate. O primeiro deles, que participou da abertura do seminário, foi o secretário da Agricultura, Clair Kuhn. Ele esteve presente representando o governo gaúcho. Por vídeo, Eduardo Leite, governador do Estado, deixou sua mensagem no Fórum diretamente de São Paulo. "Saúdo todos os presentes desse importante evento e reafirmo o nosso apoio à cultura do tabaco no Rio Grande do Sul", disse.


Fotos: Thales Silva/Especial O Sul

Foto: Karine Viana



O secretário da Agricultura, Clair Kuhn, esteve representando o governo gaúcho nos debates.


Gabriela Markus, apresentadora da TV Pampa, conduziu o evento.



Em viagem fora do RS, o governador Eduardo Leite demonstrou seu apoio à fumicultura por meio de um vídeo.





Entidades lutam pela regulamentação do uso e da comercialização dos dispositivos eletrônicos de tabaco

Foto: Rodrigo Rodrigues

Em seguida, quem tomou a palavra foi o presidente da Abifumo, Edimilson Alves. Ele explicou que a luta da entidade não é por um "liberar geral", e sim pela regulamentação com regras claras para todos. " São 3 milhões de brasileiros que consomem todos os dias e não sabem o que estão consumindo. Sem saber os níveis de nicotina, sem ter um CNPJ na embalagem. Se acontece algum problema, se explode um desses equipamentos, ninguém sabe quem produziu", explicou.

A diretora da Anvisa entre 2017 e 2020, Alessandra Bastos, deu sequência ao debate. A farmacêutica carioca se emocionou ao saudar o povo gaúcho pelos momentos vividos em maio deste ano. Ela questionou a decisão da própria Anvisa em proibir o uso dos cigarros eletrônicos no Brasil. "A decisão foi lastimável. Tudo que tem risco à saúde, precisa ter uma regra, para que a gente cuide. Ter uma regra para que eu possa dizer como produzir esse produto da melhor maneira possível. Proibindo, a Anvisa acaba empurrando as pessoas para o consumo ilícito, porque o consumo já existe", defendeu.



Adolfo Brito, presidente da Assembleia Legislativa do RS, participou da abertura do evento.


Edimilson Alves, presidente da Abifumo, pediu a regulamentação dos DEFs.

Participaram ainda da abertura do evento e do primeiro painel de debates o presidente da Assembleia Legislativa do RS, Adolfo Brito; o secretário estadual do Turismo, Ronaldo Santini; o secretário de Desenvolvimento Rural do RS, Vilson Covatti; o presidente da Fetag, Carlos Joel da Silva; o presidente do Sistema Farsul, Gedeão Pereira; o prefeito da cidade de Esteio, Leonardo Pascoal, e o deputado federal Alceu Moreira.



A diretora da Anvisa entre 2017 e 2020, Alessandra Bastos, lamentou a decisão da entidade.



O secretário do Turismo, Ronaldo Santini, defendeu a importância da cultura do tabaco para a economia do Estado.

Caderno Especial l Fórum Abifumo 2024

Os desafios enfrentados pelos fumicultores no Brasil

A segunda rodada de discussões foi aberta pelo Presidente da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), Marcilio Drescher. "Os desafios sempre nos foram apresentados e recentemente aumentados. Muita gente quer fazer com que a cultura do tabaco seja vista como má, mas não admite o bem que ele faz para a nossa cultura, para os nossos produtores, para nossa economia" disse Drescher.

O deputado federal Pedro Westphalen opinou no debate do ponto de vista médico. "O que se discute aqui é uma coisa legal. Eu sou médico, não fumo, peço que meus filhos não fumem, mas é permitido. E a nossa indústria fumageira segue a lei, trabalha de maneira controlada, com procedência. Agora o tabaco que é vendido nesses dispositivos eletrônicos ninguém sabe", pontuou.

O segundo painel contou também com a participação do presidente do Sinditabaco, Iro Schünke; dos deputados estaduais Marcus Vinicius, Elton Weber e Edivilson Brum; do produtor rural, Giovani Weber e do vice-presidente da Rede Pampa, Paulo Sérgio Pinto. A fala final foi feita pelo presidente da Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (Amprotabaco), Vinícius Pegoraro.



Vilson Covatti, secretário de Desenvolvimento Rural do RS, reforçou o papel da Expointer em promover debates importantes.



O presidente da Afubra, Marcilio Drescher, vê nos DEFs uma oportunidade para inserir a indústria fumageira gaúcha.



Presente no debate, o produtor rural Giovani Weber, ao lado da apresentadora da TV Pampa, Gabriela Markus.



Iro Schünke, presidente do Sinditabaco, reclamou dos empecilhos colocados à cadeia produtiva no Brasil.





Fórum Tabaco - Desafios e oportunidades no Brasil fomenta debate para o pós-Expointer



Painelistas esperam retomada dos debates sobre a regulamentação dos DEFs após a Expointer.

O Fórum Tabaco – Desafios e oportunidades no Brasil, desta quarta-feira (28), teve auditório cheio do início ao fim e foi considerado um sucesso pelos participantes, que esperam uma maior relevância nos debates sobre a regulamentação dos cigarros eletrônicos após a Expointer. O evento foi mediado pela apresentadora da TV Pampa, Gabriela Markus, e contou com a presença do diretor-executivo do Sinditabaco da Bahia, Marcos Augusto Souza.

O Brasil é o segundo maior produtor de tabaco no mundo e o maior exportador. Cerca de 90% da produção nacional é destinada ao exterior, sendo a cultura campeã de exportações no país há 30 anos. Só no Rio Grande do Sul, são mais de 130 mil produtores. Hoje em dia, no Brasil, a produção compete diretamente com o contrabando, que soma cerca de 50% do consumo de cigarros dentro do território brasileiro.



Formado por profissionais do setor, representantes de entidades, políticos e empresários, público lotou o auditório da Casa da Rede Pampa.





Foto: Acervo Pessoal

Ana Cristina Pastro e Fernanda Mendes Baldini

Fernanda Mendes Baldini, editora do Jornal O Sul, juntamente com sua dupla **Ana Cristina Pastro**, consagrou-se campeã brasileira de Padel na categoria 40B, em Curitiba. Com esse resultado, a dupla se credenciou para fazer parte da delegação que irá representar o Brasil no Panamericano Sênior de Padel, em Mar del Plata, na Argentina, entre os dias 6 a 8 de dezembro deste ano.

pessoas@osul.com.br

Foto: Bibiana Ferreira



Eduardo, Manoel e Suzana Trindade

O médico cirurgião **Manoel Roberto Maciel Trindade**, Professor Titular de Cirurgia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, foi agraciado com o título de Professor Honoris Causa pela Universidade Federal do Rio Grande. A cerimônia ocorreu em Rio Grande e reuniu autoridades acadêmicas, civis e militares. O presidente do Cremers, **Eduardo Neubarth Trindade**, prestigiou a premiação, concedida pela primeira vez na história da Furg.

Foto: Acervo Pessoal

Mariane e **Leonardo Rehm**, co-fundadores do Instituto Sul Doce, anunciaram que a 2ª ChocolaTCHÊ – Feira e Congresso de Confeitaria Artesanal do Rio Grande do Sul, que acontece de 10 a 11 de setembro, está com inscrições abertas. O evento reunirá tendências de mercado, fornecedores, aulas-show e uma diversificada programação de mentorias. Todo o lucro gerado será revertido em doações para profissionais do setor afetados pelas enchentes. As inscrições podem ser realizadas pelo site chocolatche.com.br.



O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

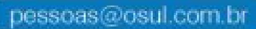
ESPECIAL

FEIJOADA SOLIDÁRIA DA LIGA FEMININA EM PARCERIA COM O INSTITUTO LING



Fotos: Jorge Scherer

A Liga Feminina de Combate ao Câncer, presidida por **Vera Bernardes** e com a vice-presidência de **Nelma Wagner Gallo**, em parceria com o Instituto Ling, representado pela diretora **Carolina Rosado**, realizou sua tradicional Feijoada Solidária em Porto Alegre. O evento, que combinou gastronomia com solidariedade, reverterá o valor dos mais de 300 ingressos vendidos em cestas básicas para as famílias atingidas pelas enchentes. O agradável encontro foi harmonizado pela Oficina de Choro, coordenada por **Mathias Pinto**, organização apoiada pelo Instituto Ling. A deliciosa feijoada ficou por conta do **chef Lúcio**, e os drinks foram preparados pelos renomados Dudu Drinks e Caipiras.



pessoas@osul.com.br



Nelma Wagner Gallo, Vera Bernardes e Carolina Rosado



Camila e Martina Melnick



Lydia Ling



Manuela e Isabelle Isdra

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

FEIJOADA SOLIDÁRIA DA LIGA FEMININA EM PARCERIA COM O INSTITUTO LING



Fotos: Jorge Scherer



Renata, Isabela e Laura Zietolie



Fernanda Korff, Luísa Ramos e Renata Ryff



Maria Augusta e Manuela Dadda



Luciana Velasquez e Valentina Torres



Norma Souza e Zulma Veloz

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

FEIJOADA SOLIDÁRIA DA LIGA FEMININA EM PARCERIA COM O INSTITUTO LING



Fotos: Jorge Scherer



Paula Leivas da Rosa, Soraia Bohn e Cláudia Rachewsky



Lires Bilibio, Sabrina Anspach e Juliana Jacobi



Ivone Chiao e Eduarda Ling



Betina Teruchkin e Laura Horbach



Nelma e Marcus Wagner Gallo

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

FEIJOADA SOLIDÁRIA DA LIGA FEMININA EM PARCERIA COM O INSTITUTO LING



Fotos: Jorge Scherer



Débora Müller,
Valkiria Schotkis e Sandra Repetto



Mariana Colla,
Andrea Garcia e Vanize Colla



Debora Flesch
e Lucila Magadan



Carolina Schotkis e
Catherine Repetto



Debora e
Ana Laura Flesch

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

FEIJOADA SOLIDÁRIA DA LIGA FEMININA EM PARCERIA COM O INSTITUTO LING



Fotos: Jorge Scherer



Ingrid,
Valentine e Martina Bing



Camila Melnick, Betina Borges,
Luciane Fleck e Mariana Pinto Ribeiro



Giovana Bilibio
e Manuela Hausen



Fernanda Lima Gil
e Lia Carvalho



Paulo e
Cristina Müller

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

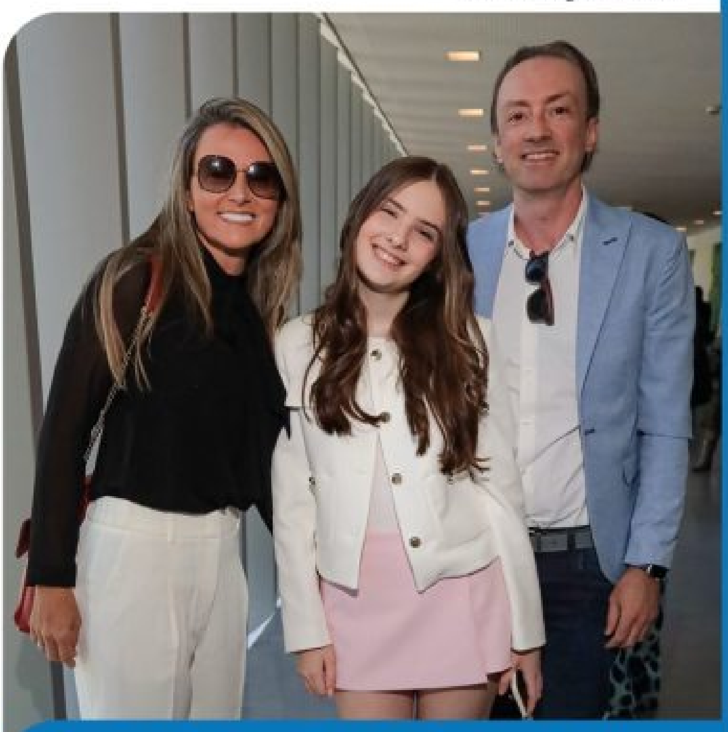
FEIJOADA SOLIDÁRIA DA LIGA FEMININA EM PARCERIA COM O INSTITUTO LING



Fotos: Jorge Scherer



Rosa Maria Arend, Lúcia Suñé e Sheila Baron



Sabrina Oliveira, Nicole Oliveira de Abreu e Nylson Paim de Abreu Filho



Alexandre Rossato Ávila e Thais Della Giustina



Fábio Palma e Stephanie Wagner Gallo



Andréa Bertoletti e Regis Bing Reis

O Sul
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

FEIJOADA SOLIDÁRIA DA LIGA FEMININA EM PARCERIA COM O INSTITUTO LING



Fotos: Jorge Scherer



Eulalia Guimarães
e Debora Pestana



Eloi e
Stéphani Dalla Vecchia



Marcelo e
Andrea Froner



Josie Fischer
e Mario Anspach



Rafaela e
Roges Malgarin



Luciara Batista
e Carlos Eduardo Borges

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

FEIJOADA SOLIDÁRIA DA LIGA FEMININA EM PARCERIA COM O INSTITUTO LING



Fotos: Jorge Scherer



Mário e Giana Müller,
Rossana Schneider e Édison Cabral



Catia Vecchio
e Cristina Bing Müller



Maria Clara Beylouni e Liz Sperotto



Andréa e Alberto Müssnich

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

FEIJOADA SOLIDÁRIA DA LIGA FEMININA EM PARCERIA COM O INSTITUTO LING



Fotos: Jorge Scherer



Bruna Pereira,
Ana Beha e Vaneide Pereira



João Augusto Machado,
Alice e Fernanda Scalzilli



Liga Feminina de Combate ao Câncer de Porto Alegre

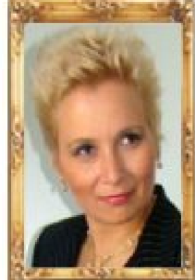
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 04 DE SETEMBRO


Elias Marcos Guerra


Giovana Chiquim

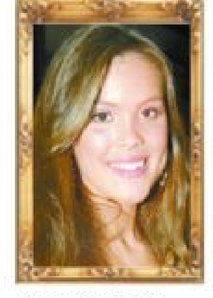

Gerson Carrion de Oliveira

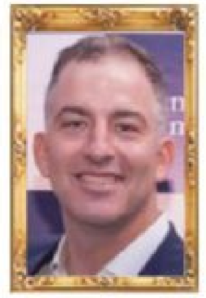

Andréa Regina Vieira


Carlos Alberto Geremia


Ana Helena Diehl


Efraim Morais


Manoela Badia

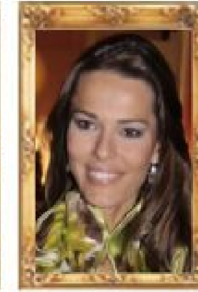

Marcelo Sanvicente


Maryna Linchuk

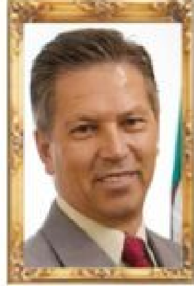

Carlos Ponce


Mara Rocha

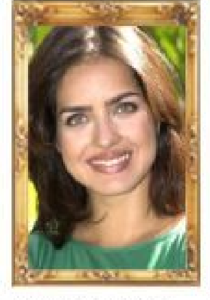

Matteo Simoni


Renata Orth


Stefania Fernandez


Ivo Cansan


Paula Sauer Dihel


Joana Limaverde

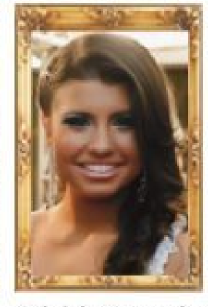

Silvia Rothfeld


Leandro Kraemer

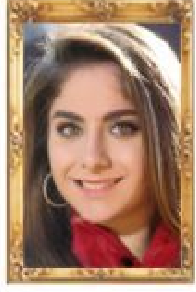

Charlotte Le Bon


Júlia Stocker

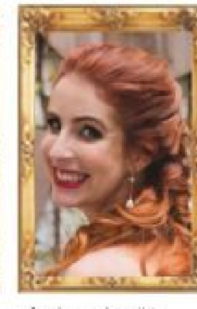

Noé Carlos Leão


Gabriela Vernet de Borba Carvalho

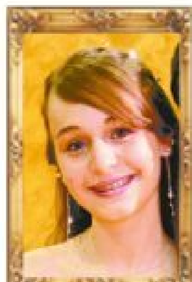

Gilson Silva

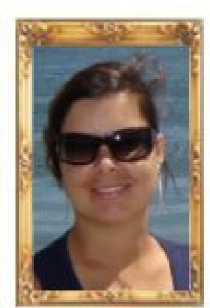

Maria Franceschini


Leandro Martins


Jéssica Charão


Karen Feldman

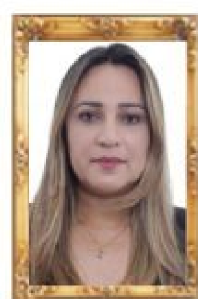

Letícia Toss


Fabiana Marques


Beyoncé Knowles-Carter


Taís Helena Hens

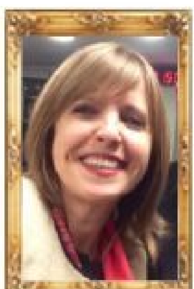

Anderson Gaieski

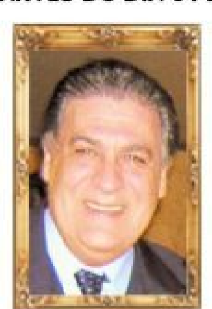

Rejane Dias

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 04 DE SETEMBRO


Neuza Pinto


Arthur Bender Filho


Neusa Rolim Bastos


Ivan de Paula Castro


Neila Zilá Andrés

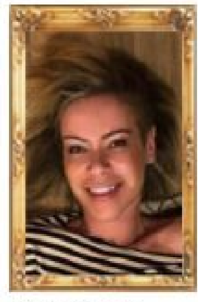
José Faibes Neto

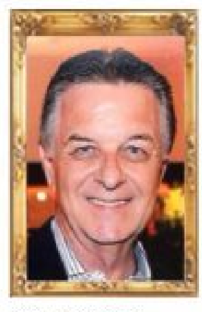

Daniela Cousandier Santarosa

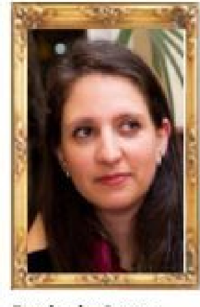

Marcelo Victor Correia dos Santos


Patricia Reich


César Boulos


Luciane Zorzo

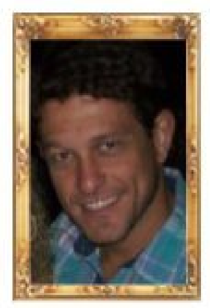

Luiz Henrique Hartmann

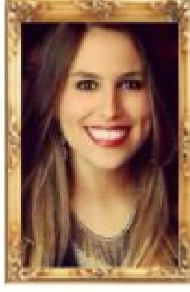

Paula de Castro Moreira


Alexandre Santos


Jeferson Moschen


Sandra Soares Peixoto


Alexandre Antonacci Krieger


Camila Mejolaro

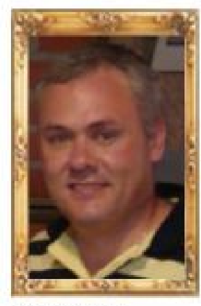

Sílvio de Andrade Neves


Paola Piumato dos Santos

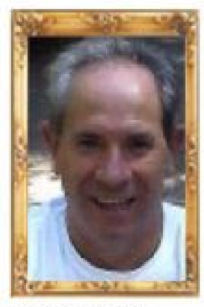

Drew Pinsky


Edith Denarri


Hélio Brehm

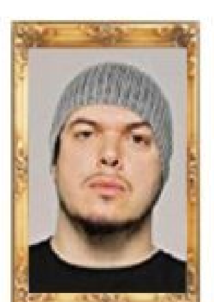

Sérgio Linck


Inês Amaro


Paulo Roberto Gomes de Moraes

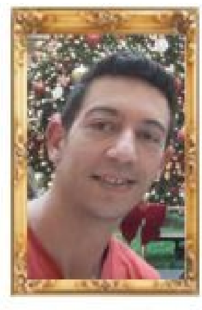

José Ricardo Andrade Fischer

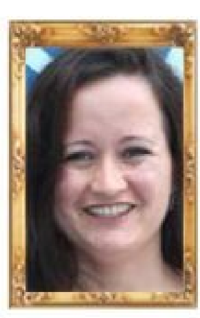

Priscila Doroche

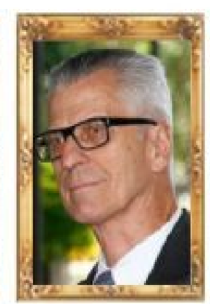

Igor Cavalera


Michel Coelho


Loureci dos Santos


Jefferson Silvério


Cristina André Borba Figueiro


Ney Guardiola


Francisca de Queiroz

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

LIRA MINISTRO? NUNCA HOUVE ESSA CONVERSA COM LULA

O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), negou a intenção ou que tenha sido ao menos sondado para assumir cargo de ministro no atual governo. Indagado sobre um entendimento, ele descartou: "Não é verdade, nunca conversei sobre isso", disse à coluna. Presidente da Câmara de mais sólida liderança em décadas, Lira se orgulha de não haver dificultado a governabilidade, sob Jair Bolsonaro (PL) ou no governo Lula, mantendo permanente diálogo, mas com independência.

É tarde para mudar

Aliados próximos garantem que após tanto tempo "na mesma toada", não seria agora, reta final da sua presidência, que Lira mudaria de atitude.

Livres para fantasiar

Poucos acreditam que Lira troque sua liderança tão sólida pela "planície", após entregar o cargo ao sucessor, em fevereiro, daí as fantasias.

O plano é de Lula

Lula sonha com Lira subordinado com a missão de "costurar" uma base governista no Congresso que o petista não conquistou nas urnas.

Opções não faltam

Não faltam opções para Lira, da presidência nacional do seu partido a ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), ideia que não o agrada.

Lula cai no descrédito, sem condenar ditatura infame

O governo ainda tenta contornar a armadilha que Lula (PT) criou para ele mesmo, condicionando reconhecer a "reeleição" do ditador da Venezuela à apresentação das atas eleitorais comprovando o resultado das urnas. O erro foi impor condições que não controlava e, diante da recusa da ditadura de apresentar as atas, Lula desonra a própria palavra, evitando condenar seu amigo, meliante venezuelano. Preferiu se deixar mergulhar no descrédito mundial em autêntico "abraço de afogados".

Só Lula no muro

Esvaziou o muro onde Lula se instalou a decisão do ditador Maduro de prender quem o derrotou nas urnas. A condenação internacional é ampla.

Opção pelo vexame

Após elogiar a "ditadura relativa" do Brasil, Lula prefere passar vergonha em nome das afinidades políticas e ideológicas com o ditador Maduro.

Reunião envergonhada

Lula até pediu "reunião secreta", envergonhada, com os cúmplices que restam no vexame: Gustavo Petro (Colômbia) e López Obrador (México).

Quarto do pânico

O governador ´Tarcísio de Freitas (Rep) e Jair Bolsonaro (PL) se reúnem nesta quarta (4) em Brasília. Na pauta, as eleições municipais de São Paulo, que escapa entre os dedos, em razão do fenômeno Pablo Marçal.

Chance de ouro

O governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), decretou ponto facultativo na sexta (6), criando um feriadão que dá chance ao funcionalismo de sair da cidade para evitar as presepadas armadas pelo Planalto no Dia 7.

Carimbo e provocação

Lula convidou Alexandre de Moraes para, no Dia 7, a fim de "carimbar" o ministro como governista. De quebra, ainda provocará as famílias dos militares fazendo o MST substituir alunos de escolas públicas no desfile.

Rara incivilidade

Diplomatas ficaram perplexos com Paulo Teixeira, que não recebeu o embaixador do Cazaquistão, Bolat Nussopov, como estava agendado. O assessor que recebeu o Nussopov ganhou um quadro e uma vodca, originalmente destinados ao ministro que não deu a mínima ao visitante.

Não é o do Lula

Vítima de fake news de Pedro Rousseff, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) lançou cupom de desconto no relógio de R$220 que usa. O sobrinho de Dilma Rousseff disse que acessório valia R$40 mil. Mentiu.

Silêncio impera

O governo Lula constrange a diplomacia brasileira. Sem condenar a decisão do ditador Maduro de prender o opositor Edmundo González, que derrotou nas urnas, o Itamaraty já não sabe onde arrumar desculpas.

Papai Noel em outubro

O ditador Nicolás Maduro, amigão de Lula, irritou a Igreja venezuelana com manobra para desviar atenção da situação política e humanitária de lá. Maduro resolveu antecipar o Natal, que será em 1º de outubro.

Nem maluco

Até o município de Itapira (SP), que já foi conhecido como a "cidade dos loucos" (pelos três hospitais psiquiátricos lá instalados), rejeita o governo Lula (PT): 57,3% dos eleitores desaprovam a administração petista.

Pergunta na autoridade

Sabatina no Senado virou carimbo?

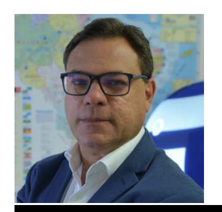
PODER SEM PUDOR

Ele era um perigo

Costa Rego fez fama como jornalista no Rio de Janeiro e, na década de 20, voltou a Alagoas para ser governador. Austero, governou sob rigoroso estado de sítio, mas a condição de incorrigível mulherengo lhe custou alguns problemas, inclusive uma conhecida reprimenda do presidente Washington Luís. Seu secretário da Fazenda, Epaminondas Gracindo, pai do ator Paulo Gracindo, certo dia tomava o café da manhã quando Costa Rego foi entrando na sua casa com a maior naturalidade. "Espere aí, governador!" gritou Epaminondas. "Com essa sua fama de garanhão, o senhor não pode entrar na casa de uma família de respeito". Governador e secretário despacharam na calçada.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – redacao@diariodopoder.com.br)

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

NUNES DANÇOU

O clã Bolsonaro está totalmente fechado eleitoralmente com Pablo Marçal (PRTB) para a prefeitura de São Paulo, apesar de não ter abandonado o prefeito Ricardo Nunes (MDB). O maior objetivo da família é derrubar Guilherme Boulos (PSOL) e bloquear a ascensão do PT novamente à gestão municipal. O crescimento meteórico de Marçal nas pesquisas que chegam ao PL é visto como inevitável, com indicativos de que ele ganha de qualquer candidato em eventual 2º turno. A situação pró-Marçal, até há dias tímida, se fortaleceu ontem nos grupos de whatsapp dos bolsonaristas (muitos deles mandatários, grandes empresários e militantes importantes), o que deixou Nunes mais rifado. Essa turma prepara uma baita vaia ao prefeito no ato do 7 de Setembro na Av. Paulista. O racha é iminente. A cúpula do MDB já alertou a Nunes para ele não aparecer e, se não for ao 2º turno, anunciar apoio ao Boulos, seguindo a executiva nacional mais alinhada ao presidente Lula da Silva. A campanha, enfim, começou a ferver.

Varredura

A Praça dos Três Poderes amanheceu na segunda-feira (2) totalmente cercada, inclusive os anexos dos ministérios, do Congresso e do STF, para os preparativos do ato cívico de sábado. O desfile é a justificativa para a varredura que será feita em todas as dependências do Congresso Nacional na sexta-feira, incluindo os gabinetes dos parlamentares. Os servidores serão dispensados do ponto.

Será que vai?

A Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado aprovou requerimento do deputado Osmar Terra (MDB-RS) para que o ministro da Justiça e Segurança de El Salvador, Gustavo Villatoro, a convite, explique o Plano de Segurança de Controle Territorial adotado pelo presidente Nayib Bukele.

De quem sabe

Enquanto as campanhas eleitorais ocorrem a pleno vapor, contadores de todo o País – muitos deles trabalham para prefeitos e vereadores – vão se reunir em Balneário Camboriú (SC) para discutir governança, transparência e eficiência das administrações públicas. Será na segunda (9), no 20º Seminário de Governança Municipal para Prefeitos, Gestores e Contadores Públicos, organizado pelo conselho da classe.

Mercosul em risco

Na reunião do Mercosul em Montevidéu, na segunda, o chanceler Mauro Vieira não ficou isolado apenas por conta da postura do Brasil sobre a Venezuela. Foi obrigado a balançar a cabeça ouvindo os chanceleres da Argentina e Uruguai defenderem, juntos, a flexibilização das regras do bloco: os dois países querem firmar acordos fora do Mercosul – o que pode matar o conselho. O Uruguai quer abrir tratado com a China.

Batom no caixa

Estudo da ABF enviado à Coluna aponta que mulheres já são maioria no franchising (51%). Nas redes franqueadoras, a participação subiu de 46% para 57% entre 2015 e 2024. A presença delas nos cargos de liderança das franqueadoras foi de 19% para 29% no período analisado.

(colunaesplanada@gmail.com)

CADERNO COLUNISTAS

OPOSIÇÃO MOBILIZADA PARA FORTALECER "SUPERPEDIDO" DE IMPEACHMENT CONTRA ALEXANDRE DE MORAES



FLAVIO PEREIRA

Existem dois ambientes em Brasília: a aparente tranquilidade narrada pela velha mídia, e o nervosismo nos corredores dos poderes, que é o mundo real. Ontem, deputados da oposição se reuniram, em Brasília, para planejar o protocolo do "superpedido" de impeachment contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. Esta iniciativa foi turbinada após as denúncias trazidas pelo jornal Folha de São Paulo, de que Moraes utilizou a estrutura do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de maneira informal para produzir relatórios contra veículos de comunicação, jornalistas e políticos ligados à direita. As informações encomendadas pelo ministro, de acordo com o conteúdo divulgado, ferem o devido processo legal e serviram para embasar a produção de inquéritos, operações da Polícia Federal, mandados de busca e apreensão, a derrubada de redes sociais e prisões.

Primeiro ato da oposição

Os representantes da oposição definiram que o primeiro ato está programado para acontecer no dia 7 de setembro, em São Paulo, onde milhares de pessoas são esperadas na Avenida Paulista. Dois dias depois (9), às 16h, a mobilização será em Brasília, quando a oposição irá em peso até o Senado Federal protocolar o pedido de impeachment contra Moraes. Mais de 20 pedidos contra Alexandre de Moraes já foram protocolados, mas até hoje nenhum avançou no Senado. Desta vez, o "superpedido" elenca mais de dez acusações contra o magistrado. Segundo um dos organizadores da mobilização, deputado federal Zucco (PL-RS), todas as lideranças políticas que não concordam com os rumos da democracia no Brasil estão convocadas para participar desse momento histórico. "Somos os legítimos representantes do povo e levaremos o recado das ruas até o plenário do Senado. Precisamos estar mais unidos do que nunca", destacou o parlamentar.

A sequência da mobilização

Logo após o protocolo do pedido de impeachment, a oposição se reunirá novamente para traçar os próximos passos. Será colocada em prática uma campanha nas redes sociais e na opinião pública para pressionar os senadores indecisos a se manifestarem em favor do impeachment de Moraes. Também está prevista uma grande mobilização de rua na capital mineira, Belo Horizonte, terra do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o responsável por dar andamento ao pedido de impeachment.

A estratégia no legislativo

No plano legislativo, será feita pressão para o avanço das propostas de barrar o abuso de autoridade por parte do STF: PEC 8/2021 (restringe decisões individuais de ministros da Corte); PEC 28 de 2024 (dá aval ao Congresso para anular decisões liminares que extrapolam a competência do Supremo); Projeto de Lei nº 4.754/2016 (estabelece que um ministro do STF possa responder por crime de responsabilidade se "usurpar" funções do Poder Legislativo); Projeto de Lei nº 658/2022 (proíbe magistrados de expressarem posições sobre decisões e sentenças, além de classificar a conduta como crime de responsabilidade). Será intensificada a instalação da CPI do Abuso de Autoridade ou início da coleta de assinaturas para apresentação de uma CPI mista com o objetivo de investigar os possíveis crimes praticados pelos integrantes do STF.

"Governo quer estimular destinação de recursos para solução de problemas estruturais do Brasil", afirma Rui Costa

A propósito da liberação de recursos do orçamento da União através de emendas parlamentares (cerca de R$50 bilhões), esta coluna recebeu da Casa Civil da Presidência da República a seguinte nota: "O ministro da Casa Civil, Rui Costa, esclareceu que o foco do Governo Federal em relação às emendas de bancada é estimular soluções estruturantes para o Brasil, com ampliação de competitividade, melhor condição de vida e mais emprego para os cidadãos".

"Ter ou não o carimbo do Novo PAC nesses recursos é irrelevante. O que mais importa é o benefício para a população", afirmou Costa durante entrevista para a Globo News nessa terça-feira (3). O Governo Federal, Congresso Nacional e Supremo Tribunal Federal trabalham em proposta por aperfeiçoamento dos critérios para distribuição das emendas. "Nós identificamos, mapeamos, levantamos vazios assistenciais pelo país, nas mais diversas áreas, e estamos focados em mudar essa situação. Se as emendas vierem preencher esses vazios, elas são muito bem-vindas para o país. Estou falando sobre a qualidade do gasto público", disse Rui ao calcular que o montante das emendas chega a aproximadamente R$ 50 bilhões.

Ao ser questionado sobre a vinculação das emendas ao Novo PAC como forma de ajudar o governo a dar velocidade nos projetos, o ministro elencou exemplos já mapeados que dariam ao cidadão mais oportunidades. "Temos um vazio para oferta de creche para educação infantil no país. Está identificado e levantado. Esta é uma fase importantíssima para o desenvolvimento cognitivo das nossas crianças. Então, se a emenda puder vir para preencher esse vazio, seria ótimo", citou.

(flaviopereira@pampa.com.br)

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Reflexos da decisão

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado discutirá em audiência pública os impactos econômicos da decisão do STF que ordenou o bloqueio do X no Brasil. O senador Sergio Moro (União-PR), requerente do debate, afirma que a medida impactará diretamente a viabilidade de negócios no país, além de afetar financeiramente produtores de conteúdo e demais profissionais que dependem da plataforma.

Ninguém acima da lei

O presidente do Conselho de Comunicação do Congresso, Miguel Matos, saiu em defesa da decisão do ministro Alexandre de Moraes que suspendeu as atividades do X no Brasil. Em discussão no colegiado sobre o episódio, o parlamentar leu uma nota em que afirma que "nenhuma empresa está acima da lei e nenhuma pode afrontar uma decisão judicial".

Ataques cibernéticos

A Agência Nacional de Telecomunicações relatou um aumento repentino de ataques cibernéticos após o bloqueio do X no Brasil. Apesar de ações do gênero serem cotidianas contra o órgão, a entidade notou uma elevação significativa das ofensivas digitais em paralelo à determinação, as quais causaram instabilidades momentâneas em seus sistemas.

Ataques cibernéticos II

Além da Anatel, sistemas do próprio Supremo Tribunal Federal também foram alvos de ataques hackers nos últimos dias. No dia 29 de agosto, data em que encerrou o prazo de resposta do X antes de Moraes determinar o bloqueio, uma enxurrada de acessos simultâneos foram realizados na rede da Corte, de modo a gerar instabilidade em seus servidores.

Celeridade em vão

Ignorando as tentativas de agilização do Executivo, a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado já sinalizou que não agendará para o dia 10 a sabatina de Gabriel Galípolo para o comando do Banco Central, conforme solicitado pelo Planalto. Há rumores de que a análise do futuro chefe da autarquia fique apenas para depois das eleições municipais, frente ao descontentamento de alguns parlamentares sobre a celeridade nos ritos do processo.

Prioridade ambiental

Empossado nesta terça-feira como corregedor geral de Justiça, o ministro Mauro Campbell Marques deve priorizar questões voltadas à proteção do meio ambiente durante sua gestão à frente do cargo. O magistrado promete agir a favor do avanço de políticas públicas de apoio estrutural às ações de proteção, precaução e à recomposição de biomas nacionais, além de conceder celeridade aos julgamentos e decisões relacionadas à pauta ambiental.

Buscando alternativas

O relator do Orçamento de 2025, senador Angelo Coronel (PSD-BA), sinalizou que não concorda com a previsão de aumento de tributos para o alcance da meta de déficit zero da União no próximo ano. Ainda que comprometido a analisar o texto detalhadamente, o parlamentar adiantou que deve verificar a possibilidade de corte de despesas como alternativa à elevação de impostos.

Restrição de monitoramentos

Alegando defesa da "preservação da liberdade de expressão garantida na Constituição", o deputado Júnior Mano (PL-CE) está tentando emplacar um projeto de lei que proíbe o uso de recursos públicos para perseguir, investigar, monitorar ou vigiar manifestações individuais de quaisquer cidadãos. Com foco especial na proteção de parlamentares e jornalistas, o texto restringe também a utilização de serviços de monitoramento de redes sociais para espionagem, vigilância ou intimidação.

Ampliação de quadro

Está em tramitação na Câmara uma proposta do STF que cria 160 funções comissionadas no quadro de pessoal da Corte, divididas entre os gabinetes dos ministros. O presidente do Tribunal, Luís Roberto Barroso, afirma que a medida busca estimular a retenção de profissionais mais qualificados para o auxílio dos magistrados, visando melhorias na qualidade da prestação jurisdicional.

Chineses em Manaus

O grupo chinês Deye, especializado na fabricação de inversores solares, baterias e soluções de conforto ambiental, anunciou nesta terça-feira que instalará uma fábrica na Zona Franca de Manaus. A unidade, que será a primeira da empresa fora da China, deve criar mil empregos diretos e indiretos, tanto na fabricação quanto na montagem dos equipamentos do ramo.

Recuperação industrial

A Sondagem Industrial do RS, divulgada pela FIERGS nesta terça-feira, identificou um cenário de recuperação para o setor no território gaúcho em meio ao início do segundo semestre. O documento afirma que, em julho deste ano, houve aumento na produção e emprego no Estado, em paralelo à maior utilização da capacidade instalada e à baixa nos níveis de estoques de produtos finais pelo terceiro mês consecutivo.

Monitoramento hidrometeorológico

A Secretaria Estadual do Meio Ambiente anunciou a contratação da empresa Água e Solo Estudos e Projetos para a execução de serviços técnicos na rede de monitoramento hidrometeorológico do RS. Admitida por 16 meses pelo valor de R$ 1,2 milhão, a companhia deve atuar no diagnóstico, recuperação e manutenção das estações de monitoramento danificadas por eventos meteorológicos extremos.

Lei Aldir Blanc

Um total de 1,4 mil projetos culturais foram encaminhados à Secretaria de Cultura do RS em sete editais da Política Nacional Aldir Blanc, com prazo encerrado na última semana. A pasta estadual deve selecionar mais de 500 iniciativas dentre as enviadas, que serão contempladas até o final do ano com valores entre R$ 80 mil e R$ 1,2 milhão.

Médicos pela reconstrução

A Associação Médica do RS lançou nesta semana a campanha institucional "Médicos Unidos pela Reconstrução da Saúde no RS". A mobilização visa fortalecer o associativismo médico no Estado, evidenciando o trabalho desenvolvido pela instituição através de ações que impactam a saúde e a sociedade, especialmente após a catástrofe climática de maio.

Dengue na Capital

A Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre segue em alerta sobre o avanço do número de episódios de dengue no município. Desde o início do ano até o dia 31 de agosto, a capital gaúcha já registrou cerca de 10,7 mil casos confirmados da doença.

brunolaux@pampa.com.br

Eufrázio

CADERNO COLUNISTAS - O Sul

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Fórum permanente

O deputado Rodrigo Lorenzoni (PL) sugeriu nesta terça-feira a criação de um fórum permanente que reúna a classe produtiva, os empreendedores e o Legislativo para acompanhar periodicamente as demandas de entidades gaúchas. A proposta surgiu em meio às discussões do encontro da Comissão Especial do Desenvolvimento Econômico no Estado do RS, no qual lideranças empresariais relataram questões que vêm travando a recuperação dos empreendimentos no pós-enchente, além de necessidades de longo prazo que impedem o desenvolvimento do Estado. “Nós somos instrumentos nesse processo de ação, na representação daqueles que nós nos comprometemos a representar quando fomos eleitos. E para bem representar temos que estar conectados com esses compromissos”, defende Lorenzoni.

Certidão de antecedentes

A Assembleia gaúcha está debatendo uma proposta do deputado Capitão Martim (Republicanos) que torna obrigatória a apresentação de certidão de antecedentes criminais para todos os profissionais e voluntários que atuam no atendimento de crianças, adolescentes e idosos. A medida prevê a exigência do documento em todos os editais de seleção para contratação de cidadãos com interesse em atuar em creches, escolas, transportes escolares, serviços de saúde e outras instituições. O parlamentar destaca que o texto pretende viabilizar a identificação de anotações referentes a infrações criminais que sejam incompatíveis com o atendimento nos locais. “Buscamos suprir esta grave lacuna que ainda existe. A exigência de apresentação de certidão de antecedentes criminais é um importante mecanismo de prevenção de crimes contra esses grupos vulneráveis”, destaca Martim.

Cidade Baixa Viva

O deputado Matheus Gomes (PSOL) participa nesta quarta-feira, na Cidade Baixa, em Porto Alegre, do encontro “Um Chamado à CB Viva: Livre da Repressão! Livre para Viver!”. O evento, que tem o parlamentar entre seus organizadores, deve reunir empreendedores, moradores e frequentadores do bairro para dialogar sobre alternativas destinadas à retomada do histórico movimento ativo na região, que Matheus afirma ser alvo de perseguição. “A Cidade Baixa é, historicamente, um local de resistência cultural e um bairro boêmio da cidade. O processo de perseguição à cultura e ocupação do bairro pelos frequentadores é o resultado de um projeto político que quer ver a Cidade Baixa perder seu caráter boêmio e de resistência”, pontua o deputado.

Cruz Missioneira

A Comissão de Educação e Cultura da Assembleia gaúcha validou nesta terça-feira, com parecer favorável, o relatório da deputada Sofia Cavedon (PT) ao projeto de lei que institui a Cruz Missioneira como símbolo oficial das Missões Jesuíticas Guaranis. De autoria do deputado Eduardo Loureiro (PDT), a proposta sugere o reconhecimento do ícone religioso, considerado uma marca da territorialidade das Missões e do Povo Missioneiro, que está presente em áreas públicas e privadas de toda a região. “Desde a sua implantação no período Jesuítico-Guarani, a Cruz Missioneira fez parte dos principais mapas que foram desenhados sobre as Missões. Foi vista desde aquele período pelos cartógrafos Jesuítas e visitantes ilustres que pelos locais históricos passaram, demonstrando que a marca está presente há muitos séculos”, pontua Loureiro.

Câmeras corporais

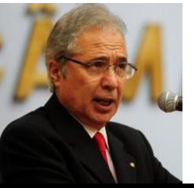
A Subcomissão das Câmeras Corporais do Legislativo gaúcho realizou uma visita técnica à Secretaria de Segurança Pública do RS para detalhar a instalação e o uso das câmeras no Estado. O diretor do Departamento de Comando e Controle Integrado, Coronel Alex Sandre Severo, sinalizou que os equipamentos devem passar a ser usados pelos brigadianos de Porto Alegre ainda em setembro, e, gradativamente, implementados em cidades da Região Metropolitana, Serra, Vale dos Sinos e Litoral gaúcho. Favorável ao uso da tecnologia, Luciana é autora do projeto de lei que estabelece a obrigatoriedade de câmeras nos uniformes dos agentes de segurança “Mesmo com a implementação das câmeras por parte do governo, queremos aprovar essa política em lei para que essa seja uma política de Estado, e não apenas deste governo. Com isso, teremos a garantia de que haverá uma política pública permanente e com uma regulamentação adequada, ouvindo todas as partes envolvidas”, destaca a parlamentar.

(brunolaux@pampa.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



CARLOS ROBERTO SCHWARTSMANN

EIS AS MINHAS JOIAS

No dia 27 de agosto foi inaugurado o centro cirúrgico de alta tecnologia do Hospital Nora Teixeira no Complexo Hospitalar Santa Casa.

O novo bloco terá capacidade de realizar 700 cirurgias por mês.

A construção e aparelhamento do mesmo só foi possível graças a doação de 15 milhões de reais pela família Celso Rigo.

A cultura da filantropia é antiga e muito robusta nos EUA, mas não entre nós.

A senhora Nora Teixeira doou 120 milhões para a construção do hospital que leva seu nome.

Foi o maior gesto filantrópico da história do Rio Grande do Sul. Isto sensibilizou inúmeras famílias que se motivaram a serem doadoras parceiras.

A doação é um gesto de caridade, solidariedade e fraternidade. Fortalece os elos sociais e os laços comunitários. É uma declaração de amor e empatia em benefício de desconhecidos.

A doação, obviamente, nem sempre envolve dinheiro. Na enchente doamos roupas, cobertores e cestas básicas.

Ainda é bom lembrar que doamos sangue, córneas, rins e até corações.

Tempos atrás, uma senhorinha com mais de 90 anos veio a provedoria do hospital e, insistentemente, apesar de barrada pelos guardas, explicou que desejava conversar com o diretor máximo da instituição.

De nada adiantou a explicação da secretária que o Provedor Alfredo estava em reunião administrativa com seus vices.

De tanto insistir conseguiu adentrar e interromper a reunião. Talvez, pela casmurrice, imaginavam que a idosa iria despejar queixas contundentes contra o nosocômio.

Mas antes mesmo de se apresentar e interpelar os três surpresos ouvidores, abriu uma sacola e expôs uma pequena bolsinha enrolada num plástico de supermercado: "Venho até aqui para dar um presente a esta instituição misericordiosa. Estas são minhas joias! Fiquei viúva há muitos anos e não tenho filhos!" Estas joias não conseguem mais me enfeitar, mas tenho certeza de que com o valor delas, a Santa Casa poderá beneficiar a saúde de algumas pessoas!

Eis as minhas joias!

Cada um doa o que pode!

(Carlos Roberto Schwartsmann – Médico e Professor universitário – schwartsmann@santacasa.org.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



DESCENDENTES DO DRAGÃO

MÁRCIO COIMBRA

A população chinesa, em geral, "considera o dragão como um símbolo de sorte e um portador de riqueza. Além disso, os antigos fazendeiros acreditavam que os dragões traziam a tão necessária chuva e água para ajudar em suas plantações". O dragão chinês hoje está mais vivo do que nunca em uma pequena ilha que é sinônimo de liberdade, democracia e prosperidade, chamada de Taiwan.

Taiwan fica localizada na ilha de Formosa (assim batizada pelos portugueses em 1542), ao sul do Japão e ao norte das Filipinas. O governo existente no país é sucessor oficial daquele estabelecido na China em 1911 com o fim da dinastia Qing, última da história imperial chinesa. O modelo democrático de nação, chamado oficialmente desde sua fundação como República da China, elegeu neste ano Lai Ching-te, também conhecido como Wiliam Lai, como seu Presidente para um mandato de quatro anos.

De qualquer forma, o que mais impressiona quando analisamos a República da China, ou seja, Taiwan, é a sua capacidade em produzir desenvolvimento econômico aliado a um modelo de liberdades pleno. É o país mais democrático de toda Ásia e aquele com a maior liberdade de imprensa no continente, com a segunda melhor qualidade de vida do mundo. Com 146 universidades em um território um pouco menor que o estado do Rio de Janeiro, possui a melhor educação dentre todos os países do planeta.

O resultado está expresso em números. Nos últimos 30 anos, o PIB per capita em dólares cresceu 220% (4% ao ano), comparado a 2,5% ao ano da Europa. Em valores absolutos, a produtividade é quase três vezes maior que da China continental e aproxima-se de patamares europeus. Destaca-se no ranking de competitividade do World Economic Forum, no índice de Liberdade Econômica da Heritage Foundation, no ranking de investimentos do Business Environment Risk Intelligence e do Banco Mundial, além de ser um dos ambientes empresariais mais seguros do mundo, segundo a The Economist.

Além de tudo, estamos falando do principal e mais importante produtor de microchips do mundo, componente essencial da economia digital que vivemos. Atualmente 66% da produção mundial está em Taiwan, com 56% destes semicondutores saindo da lavra da TSMC. O impacto no mercado de capitais é avassalador: A proporção de tech na bolsa é de quase 60%, batendo com facilidade o Brasil, com apenas 1%, Europa, com tímidos 7%, e até os EUA com 37%. Isto é o resultado de educação, inovação e tecnologia. A tecnologia taiwanesa está presente em nossos smartphones, televisores, videogames e computadores, o que significa que todos carregamos um pouco de Taiwan todos os dias.

A manutenção da soberania da ilha, constantemente ameaçada pelo governo de Pequim em tempos recentes, é essencial para a estabilidade econômica internacional. Além do mais, o país asiático segue sendo o farol de uma sociedade virtuosa, aberta e moderna para Ásia, cada vez mais necessária e essencial em momentos delicados como este vivemos, com a ascensão de inúmeras autocracias ao redor do mundo.

Isto tudo nos leva a crer que os reais descendentes do dragão, que ressurgiu na bandeira nacional durante a Dinastia Qing, símbolo de poder oriental, estão nesta pequena ilha de grandes virtudes, uma China próspera e democrática, que sucedeu em 1911 ao último dos grandes imperadores do país e que hoje honra sua história e tradições. Márcio Coimbra – cientista político

marciocoimbra@gmail.com

CADERNO COLUNISTAS

LEMBRANÇAS QUE FICARAM (38): “TEMOS CERVEJA, PORÉM GELADA”

LUIZ CARLOS SANFELICE

Quem viajasse de carro de São Luiz Gonzaga para São Borja, na década de 50, antes do novo traçado da BR, estrada que receberia asfalto, a gente transitava pela velha estrada meio feita por carroças, meio pelo exército e por fazendeiros daquela região. Parte era conservada pelo Exército, mesmo que sem muita frequência, pois por ela, eles tinham acesso a denominada “Coudelaria do Rincão” que era, ou ainda é, uma expressiva porção de lindos campos distante de tudo, dedicado a criação de cavalos para as Forças Armadas que até hoje ainda usam, mas que até a década de 60 seu emprego era, infinitamente, maior.

Hoje o transporte e a tração é toda mecanizada e o uso de cavalos ficou bem mais reduzido e restrito a algumas atividades das tropas. Assim por essa estrada, antes de chegar em São Borja, a gente passava na Vila 13 (Sto. Antônio das Missões), Itaroquém, a Coudelaria do Rincão e Nhú Porã. Em Nhú-Porã tinha uma bifurcação missioneira muito antiga onde à direita seguia para São Borja e a esquerda seguia para Itaquí, ainda ‘distante muitas léguas’ e a partir daí, seguindo ao sul margeando o rio Uruguai e atravessando o rio Ibicuí, seu maior afluente, a gente chegava, uns 50 km depois, à Uruguaiana, na divisa com a Argentina, onde o trem de bitola larga vindo de Buenos Aires se encontrava com o trem de bitola métrica (estreita) vindo de São Paulo via Santa Maria. Por toda essa antiga estrada, a gente atravessava todo região Missioneira e quase toda fronteira oeste, ao longo do imponente Rio Uruguai. Um cenário dos pampas, tão lindo e cativante, de várzeas, campos, coxilhas e cheio de histórias, lutas e lendas. Atravessava-se alguns pequenos e médios rios altamente piscosos, frequentados por pescadores da cidade que vinham lá passar o fim-de-semana. Acampavam rusticamente na beira do rio e lá iscavam as linhas e as jogavam no rio, churrasqueavam, conversavam e se distraiam e pescavam. Sempre pegavam bons peixes. Os rios eram fartos e limpos. Como a estrada não comportava velocidade maior, andava-se horas a não mais do que 50/60 km/h. Via-se bandos de Emas (avestruz brasileira) de veados campeiros, corujas e gaviões e centenas e centenas de cabeças de gado e cavalos. O cenário não podia ser mais lindo. Sempre junto a ponte de cada rio ou riozinho, tinha um “Bolicho” típico da campanha e nesses bolichos esses pescadores se abasteciam de sal, metade de uma ovelha já “oreada”, cerveja e pinga. Segundo a tradição a carne de ovelha não deve ser assada ou cozida no mesmo dia que se abate, sua carne não é boa ainda quente. Ela deve ficar uma noite pendurada ao relento, normalmente dentro de um saco de tecido (não de plástico) para evitar as moscas e só então prepará-la. Essa ação chama-se “orear” a ovelha. É importante fazê-lo.

A cerveja, entretanto, tinha que ser colocada na sombra dentro da água do rio para mantê-la bebível, mais ou menos “fresca” pois não havia geladeira nem caixa de isopor para levar gelo O escritor Silva Rillo conta que logo que a grande loja que tinha lá em Nhú Porã, recebera e começara a vender geladeiras a querosene, (nem se falava em eletricidade por lá, naqueles tempos) os Estanceiros mais receptivos (menos jesuítas, como diziam) e alguns poucos pequenos comerciantes (bolicheiros) moradores da campanha que conseguissem aprender a lidar com ela, então adquiriam uma. Pois, conta ele, que um desses ‘bolichos’ a beira do rio perto da ponte, comprou uma e com orgulho e certa vaidade botou uma grande placa na beira da estrada: “TEMOS CERVEJA, PORÉM GELADA”. O detalhe que quero contar é que viajando com meu pai, por essa estrada, nós passamos por essa placa e eu vi e meu pai talvez induzido por ela e pelo calor reinante, parou a caminhonete e tomou uma. Eu bebi uma gasosa… (você sabe ou lembra o que era uma ‘gasosa’?). Aquele “PORÉM” ficou registrado na minha mente... e nunca mais esqueci. Coisas incomuns e pitorescas aconteciam na campanha. Essa parte da estrada não era longe da Estância ‘Santos Reis’ que constava como sendo do João Goulart. Hoje da mesma margem, do mesmo rio, você não apenas tem “Cerveja PORÉM Gelada” como fala com o mundo através de um pequeno instrumento chamado celular. Desde 1950, a evolução técnica foi imensa, mas perdeu o romantismo.

(Luiz Carlos Sanfelice, advogado jubilado, auditor – lcsanfelice@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 4 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

476 – Queda de Roma, delimitando o início da Idade Média.
1781 – Fundação de Los Angeles, com o nome de El Pueblo de Nuestra Señora La Reina de los Ángeles de Porciúncula.
1842 – Casamento de Pedro II do Brasil com a princesa Teresa Cristina Maria de Bourbon.
1871 – É proclamada a República Francesa.
1882 – Thomas Edison acende pela primeira vez, na central de eletricidade a iluminação elétrica comercial.
1888 – George Eastman registra a marca Kodak e recebe a patente por sua câmera que usa rolo de filme.
1930 – A cidade da Paraíba passa a chamar-se João Pessoa (Brasil).
1969 – Militantes do MR-8 sequestram o embaixador americano no Brasil, Charles Burke Elbrick.
1970 – Salvador Allende, da Unidade Popular, é eleito presidente do Chile por estreita margem. Por não ter obtido a maioria dos votos, precisa ser confirmado pelo Congresso, conforme a lei então vigente.
1976 – George W. Bush é detido e multado por conduzir sob influência de álcool.
1994 – É criado o serviço de apontadores português Sapo, em Aveiro.
1998 – O Google é fundado por Larry Page e Sergey Brin, dois estudantes da Universidade Stanford.
2004 – O Estado norte-americano da Flórida é atingido pelo Furacão Frances.
2016 – Madre Teresa de Calcutá é canonizada pelo papa Francisco.
2020 — O Papa Bento XVI torna-se o papa que viveu mais tempo, 93 anos, quatro meses, 16 dias, ultrapassando o Papa Leão XIII, falecido em 1903.

Nascimentos

1768 – François-René de Chateaubriand, poeta francês (m. 1848).
1769 – Tenreiro Aranha, escritor brasileiro (m. 1811).
1885 – Dimitrios Loundras, ginasta grego (m. 1971).
1927 – Antônio Carlos Magalhães, político brasileiro (m. 2007).
1930 – Milton Moraes, ator brasileiro (m. 1993).
1937 – Dawn Fraser, ex-nadadora australiana, campeã olímpica.
1939 – Pena Branca, músico brasileiro (m. 2010).
1941 – Marilena Chaui, filósofa e educadora brasileira.
1948 – Michael Berryman, ator norte-americano.
1960 – Damon Wayans, ator, diretor, roteirista e produtor cinematográfico norte-americano.
1962 – Chicão, ex-futebolista brasileiro.
1964 – Robson Caetano, ex-atleta brasileiro.
1970 – Igor Cavalera, músico brasileiro.
1977 – Daniel Warren, ator e apresentador brasileiro.
1980 – David Garrett, violinista alemão.
1981 – Beyoncé Knowles, cantora e atriz norte-americana.
1993 – Mark Tuan, cantor estadunidense.

Falecimentos

1965 – Albert Schweitzer, teólogo, músico, filósofo e médico alemão (n. 1875).
1969 – Sérgio Roberto Correa, ativista brasileiro (n. 1941).
1979 – Sefton Delmer, jornalista britânico (n. 1904).
1982 — Kristján Eldjárn, político islandês (n. 1916).
1986 – Walter Wanderley, organista brasileiro (n. 1932).
1990 – Irene Dunne, atriz estadunidense (n. 1898).
1993 – Hervé Villechaize, ator francês (n. 1943).
1994 – Georges Simenon, escritor belga (n. 1903).
1995 – Paulo Gracindo, ator brasileiro (n. 1911).
2006 – Steve Irwin, naturalista e apresentador australiano (n. 1962).
2008 – Fernando Torres, ator brasileiro (n. 1927).
2014 – Joan Rivers, atriz, comediante e apresentadora de televisão estadunidense (n. 1933); e Gustavo Cerati, músico argentino (n. 1959).
2017 – Rogéria, atriz brasileira (n. 1943).
2019 – Elton Medeiros, compositor brasileiro (n. 1930).

Inter anuncia a contratação do lateral-direito argentino Braian Aguirre.

O Inter anunciou a contratação do lateral-direito Braian "Café" Aguirre, após chegar a um acordo com o Club Atlético Lanús, da Argentina. O jogador assinou contrato com o Colorado até dezembro de 2027.

Aos 24 anos, Braian Nahuel Aguirre foi promovido ao time profissional do Lanús em 2020, onde atuou ao lado de Alexandro Bernabei. Durante sua trajetória no clube, o atleta argentino disputou 146 partidas, marcando cinco gols e contribuindo com oito assistências.

Com 1,75m de altura, "Café" Aguirre "se destacou por sua versatilidade, mostrando habilidade tanto na defesa quanto no apoio ao ataque. Sua contratação faz parte do processo de qualificação do elenco, trazendo características importantes" para o Colorado, destacou o clube gaúcho.

Divulgação



O jogador assinou contrato com o Colorado até dezembro de 2027.

Pablo Fernandez

Em outra frente, o Inter realizou uma série de mudanças na estrutura do departamento de futebol da base e, entre elas, foi anunciada a promoção de Pablo Fernandez, treinador da equipe sub-20, à equipe profissional. Ele desempenhará a função de auxiliar técnico permanente. Pablo Fernandez havia assumido de maneira interina após a demissão de Eduardo Coudet, comandando a equipe principal em duas partidas, com um empate e uma derrota.

Brasileirão

Após a vitória de 3 a 1 sobre o Juventude no último final de semana, o Inter voltará a campo no próximo dia 11 (sábado), quando receberá o Fortaleza no Beira-Rio. Na semana passada, a CBF divulgou as datas das rodadas 26 a 29 do Campeonato Brasileiro junto à remarcação dos jogos atrasados do Colorado contra Red Bull Bragantino e Fortaleza, válidos pelo primeiro turno.

Confira a agenda atualizada do Colorado no Brasileirão:

– 11/09 (QUA) – 19h30 – Inter x Fortaleza – Beira-Rio – 19ª rodada;

– 16/09 (SEG) – 20h – Inter x Cuiabá – Beira-Rio – 26ª rodada;

– 22/09 (DOM) – 18h30 – São Paulo x Inter – Morumbis – 27ª rodada;

– 25/09 (QUA) – 19h – Red Bull Bragantino x Inter – Nabi Abi Chedid – 16ª rodada;

– 29/09 (DOM) – 11h – Inter x Vitória – Beira-Rio – 28ª rodada;

– 05/10 (SAB) – 19h – Corinthians x Inter – Neo Química Arena – 29ª rodada.

Grêmio tem problemas na defesa para jogo contra Bragantino.

Além da derrota de virada para o Atlético-MG no último domingo (1º), em jogo válido pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio teve outros prejuízos: Gustavo Martins foi expulso ainda no primeiro tempo e Kannemann recebeu o terceiro cartão amarelo. Portanto, ambos cumprem suspensão automática contra o Bragantino, adversário do Tricolor no dia 15, data em que o clube completa 121 anos.

Dessa forma, a comissão técnica espera contar com o retorno de Jemerson e Rodrigo Ely, que são os titulares da posição. No entanto, ambos reclamaram de dores musculares durante treinos na última semana. Exames apontaram lesões grau 1 no músculo adutor da coxa esquerda e direita, respectivamente, nos jogadores.

Apesar do departamento médico do time gaúcho não divulgar o tempo de recuperação, existe a possibilidade de ambos estarem disponíveis até o dia 15. Assim, caso os dois não estejam aptos, o técnico Renato Portaluppi conta com outros três jogadores à disposição: Natã, Geromel e Rodrigo Caio.

O Grêmio ainda tem outros jogadores no departamento médico: Pavon e Mayk, com lesão muscular, e Du Queiroz com fratura no dedo do pé, além de Diego Costa, que ainda não retornou. No entanto, pode ser que se recuperem durante este período. Por outro lado, é pouco provável que André Henrique, que se recupera de uma lesão grau 3 na coxa esquerda, esteja em condição de jogo daqui 12 dias.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA


Zagueiro gremista levou o terceiro amarelo e cumprirá suspensão no jogo contra o Bragantino.

Após a partida contra o Galo no último domingo, a equipe gaúcha ganhou três dias de folga. O retorno das atividades será nesta quinta-feira (5).

Jogadores que atuam no Brasil brigam por titularidade na Seleção; confira chances.

Ainda que o técnico Dorival Júnior seja um defensor da convocação de atletas que atuam no futebol brasileiro desde sua chegada à Seleção, em janeiro, chamou a atenção o número de acionados para as partidas contra o Equador, na sexta-feira (6), e o Paraguai, na terça-feira (10), que jogam por aqui: oito. Eles – William, Guilherme Arana, Gerson, Estêvão, Luiz Henrique, Pedro, Lucas Moura e André (então no Fluminense, negociado dias depois com o Wolverhampton) representam nada menos que sete clubes diferentes do Brasileirão.

O número é maior que nas duas convocações anteriores, quando Dorival chamou quatro atletas do cenário local para a Copa América e sete para amistosos com Inglaterra e Espanha.

"A gente sempre sonha, mas eu não achei que seria tão rápida (a convocação para a seleção principal). Vai ser um prazer jogar com caras que eu admiro bastante e espero aprender muito. Estou um pouquinho nervoso. É uma mistura de sentimentos, (mas) espero agregar bastante", disse Estêvão, de apenas 17 anos.

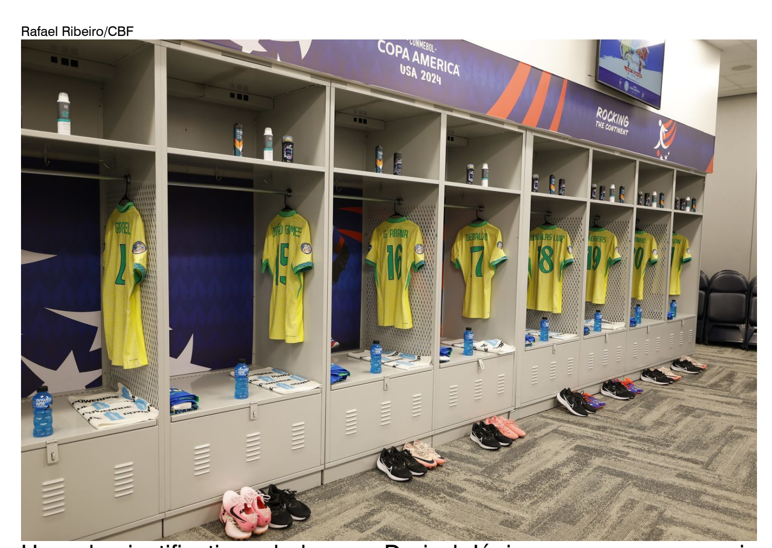
Todos os oito atletas "nacionais" já estão em Curitiba, junto a outros dez jogadores. Já Eder Militão, Rodrygo, Vini Jr. e Endrick, do Real Madrid, e Bruno Guimarães, do Newcastle, chegaram nessa terça (3). André e Luiz Henrique, que entraram em campo no último sábado, participaram com bola no CT do Caju, do Athletico. Já os outros seis, que atuaram por seus clubes no domingo, apenas correram em volta do gramado e fizeram atividades regenerativas.

Favorito na briga

O jogador da turma do Brasileirão com mais chances de ser titular é o lateral-esquerdo Guilherme Arana, do Atlético-MG. O defensor, que esteve na Copa América, foi titular em duas partidas (nos empates em 0 a 0 com a Costa Rica, na fase de grupos, e na eliminação para o Uruguai, nas quartas de final). Ele disputa posição com Wendell, do Porto, que foi o escolhido em três confrontos da competição.

Levando-se em conta a fase atual, pode-se dizer que Arana sai na frente. Capitão do Galo, o lateral seguiu em alto nível e está em plena forma física, já que atuou durante 90 minutos nas últimas quatro partidas da equipe mineira. Já o atleta do Porto, por sua vez, jogou apenas 22 minutos na temporada e se tornou reserva.

Rafael Ribeiro/CBF



Uma das justificativas dadas por Dorival Júnior para convocar mais atletas do futebol brasileiro foi o desejo de aproximar o torcedor da Seleção.

Já no ataque, Luiz Henrique e Estêvão também podem ser escolhidos por Dorival Júnior. No entanto, para isso, o treinador terá que fazer uma escolha tática.

Ao contrário das outras duas listas, quando Dorival convocou Rodrygo como atacante, para esta data Fifa o atleta do Real Madrid foi selecionado como meio-campista. Assim, o Brasil teria um setor formado por Bruno Guimarães, Paquetá e o jogador do time merengue. Restaria uma vaga na ponta direita, já que Savinho foi cortado por conta de uma tendinite no joelho.

Acontece que Rodrygo já foi utilizado pelo lado direito do ataque outras vezes na seleção brasileira, inclusive com Dorival. Com isso, o treinador pode também repetir a opção e aproveitar João Gomes, titular durante a Copa América, no meio-campo, fortalecendo a marcação no setor – André corre por fora nessa briga.

Alta procura

Uma das justificativas dadas por Dorival Júnior para convocar mais atletas do futebol brasileiro foi o desejo de aproximar o torcedor da Seleção. De certa forma, tem funcionado. Todos os ingressos para a partida contra o Equador, no Couto Pereira, já foram vendidos.

Fim da janela de transferência: veja atletas que continuam livres no mercado.

A janela de transferência chegou ao fim e com isso os times não podem mais fazer contratações entre eles. No entanto, isso não significa que os clubes não podem fazer contratações. As equipes ainda podem se reforçar com atletas que estão sem contrato e livres no mercado. Veja uma lista de 10 nomes que estão disponíveis para fazer negócio:



O meia francês Adrien Rabiot é um dos jogadores que estão disponíveis e tem o maior valor de mercado: 35 milhões de euros (cerca de R$ 220 milhões). Ele deixou a Juventus e chegou a ser sondado por diversos clubes nesta janela, como Real Madrid e PSG, por onde já teve uma passagem.

O holandês Memphis Depay também está livre no mercado após não renovar com o Atlético de Madrid. O atacante chegou a ser especulado no Flamengo na reta final da janela e no Corinthians, mas segue livre no mercado. Outro que deixou o clube espanhol foi Mario Hermoso. Com mais de 150 partidas com a camisa branca e vermelha, o zagueiro recebeu sondagens da Roma e Sevilha, mas nada se concretizou.

Na mesma posição, o zagueiro alemão Mats Hummels também não tem clube. Brighton e West Ham são os dois que brigam pelo jogador. Joel Matip, também defensor, que pouco jogou na temporada passada ao serviço do Liverpool, também está sem clube.

O francês Anthony Martial é outro que também deixou o clube que representou nas últimas épocas, o Manchester United, após problemas físicos e poucas aparições. Sergio Ramos voltou ao clube de formação, o Sevilha, mas após 37 jogos, não teve seu contrato encerrado.

Wissam Ben Yedder, Iker Muniain, Dele Alli, Marlon (ex-Fluminense), André Gomes, Rafinha Alcântara e Yusuf Yazici são mais alguns nomes que também seguem disponíveis.

No Brasil

Em um campeonato com 25 rodadas já disputadas, quatro clubes como postulantes ao título e três campeões brasileiros na briga contra o rebaixamento, cada passe certo, finalização ou desarme faz a diferença. Na terça-feira (2), o futebol brasileiro fechou sua segunda janela de transferências em 2024 com fartas mostras de que está disposto a alcançar essa qualidade, mesmo que tenha que desembolsar muito: os 20 clubes da Série A somaram mais de R$ 1 bilhão em gastos, repetindo um feito da primeira janela do ano e deixando para trás o comparativo com 2023.

No dia final para adquirir jogadores sob contrato, os clubes correram para fechar seus negócios de última hora. Botafogo, Fluminense e Vasco, por exemplo, anunciaram a volta do zagueiro Adryelson e as chegadas do lateral-esquerdo Gabriel Fuentes e do meia Maxime Dominguez, respectivamente. Mas as contratações que movimentaram grandes quantias ficaram para o início ou para a última semana de janela. Caso do meia Thiago Almada, que além de transferência mais cara desta janela, se tornou a maior do futebol brasileiro: 25 milhões de dólares (R$ 137 milhões na cotação do dia do negócio).



Alterações cerebrais semelhantes às do Alzheimer são encontradas em pacientes com covid longa.

Pesquisadores do Centro Sanders-Brown sobre Envelhecimento da Universidade de Kentucky encontram evidências convincentes de que os comprometimentos cognitivos observados em pacientes com covid longa são semelhantes aos observados na doença de Alzheimer e demências relacionadas.

O estudo, publicado em Alzheimer's & Dementia , foi um esforço global e reuniu especialistas de vários campos da neurociência de seis países diferentes: EUA, Turquia, Irlanda, Itália, Argentina e Chile.

Os pesquisadores se concentraram em entender a "névoa cerebral" que muitos sobreviventes da Covid-19 vivenciam, mesmo meses após se recuperarem do vírus. Essa névoa inclui problemas de memória, confusão e dificuldade de concentração.

De acordo com Yang Jiang, professor do Departamento de Ciência Comportamental e um dos autores do estudo, "a desaceleração e a anormalidade da atividade cerebral intrínseca em pacientes com Covid-19 se assemelham àquelas vistas no Alzheimer e demências relacionadas".

Os pesquisadores acreditam que o estudo pode ajudar em novos tratamentos com a conexão estabelecida ente as duas condições, sugerindo que elas podem compartilhar mecanismos biológicos subjacentes.

Tanto a covid longa quanto a doença de Alzheimer envolvem neuroinflamação, a ativação de células de suporte do cérebro conhecidas como astrócitos e atividade cerebral anormal. Esses fatores podem levar a deficiências cognitivas significativas, dificultando que os pacientes pensem claramente ou se lembrem de informações.

A ideia de que a Covid pode levar a alterações cerebrais semelhantes às do Alzheimer é um desenvolvimento significativo.

"As pessoas geralmente não conectam a Covid-19 com a doença de Alzheimer. Mas nossa revisão de evidências emergentes sugere o contrário", disse Jiang.

Os insights do estudo enfatizam a importância de exames regulares da função cerebral para essas populações, particularmente por meio do uso de ferramentas acessíveis e de baixo custo, como a eletroencefalografia (EEG).

Freepik



Os pesquisadores se concentraram em entender a "névoa cerebral" que muitos sobreviventes da Covid-19 vivenciam.

"A nova visão abre caminhos para pesquisas futuras e práticas clínicas, particularmente no estudo de oscilações cerebrais relacionadas a biomarcadores neurais de comprometimento cognitivo leve em pessoas com Covid longa", disse Jiang.

Astrócitos

Uma das principais descobertas é o papel dos astrócitos – células de suporte no cérebro. A pesquisa sugere que danos ou ativação dessas células pela Covid-19 podem causar disfunções sinápticas, levando à atividade cerebral anormal observada em ambas as condições.

Segundo os pesquisadores, essa descoberta é significativa pois pode ajudar a explicar por que os padrões de EEG em pacientes com Covid-19 se assemelham aos observados nos estágios iniciais de doenças neurodegenerativas como o Alzheimer.

Os pesquisadores acreditam que esse trabalho pode ter um impacto direto no atendimento ao paciente. Eles defendem que exames de EEG de rotina possam detectar mudanças cerebrais precoces tanto em pacientes que tiveram Covid-19 quanto naqueles em risco de declínio cognitivo.

Ao detectar essas mudanças precocemente, os profissionais de saúde podem identificar indivíduos em risco mais cedo e implementar intervenções para prevenir ou retardar a progressão do declínio cognitivo.

Com baixo estoque, Ozempic pode ter "disponibilidade intermitente" até o fim do ano.

Reprodução



O Ozempic, que tem como princípio ativo a semaglutida, tem sido amplamente usado "off label" para a perda de peso.

A demanda elevada pelo medicamento Ozempic terá como consequência o baixo estoque do medicamento nas farmácias brasileiras ao longo de 2024, segundo a farmacêutica Novo Nordisk, responsável pela produção do fármaco. As três formulações disponíveis no País, de 0,25 mg, 0,5 mg e 1 mg serão afetadas.

"A Novo Nordisk ressalta que dada a complexidade envolvida na cadeia de distribuição de medicamentos a nível nacional é esperado que o estoque do produto no mercado se restabeleça de forma gradual e não de imediato, uma vez que a disponibilização do medicamento compreende etapas que não podem ser aceleradas", escreveram em nota.

Não houve outros motivos associados à eventual falta do remédio em território brasileiro.

"Importante ressaltar que não há problemas de qualidade ou regulatórios com nenhuma das apresentações do produto", informaram.

Na Europa, o cenário é parecido. Na segunda (2), a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) anunciou em nota conjunta com a farmacêutica que a escassez do remédio deve durar até o quarto trimestre deste ano.

Wegovy

O Ozempic, que tem como princípio ativo a semaglutida, tem sido amplamente usado "off label" para a perda de peso. Contudo, ele foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para o tratamento da diabetes tipo 2.

Já o Wegovy, também fabricado pela Novo Nordisk, recebeu a aprovação do órgão no tratamento para pessoas com obesidade, sobrepeso ou pelo menos uma comorbidade relacionada ao peso, e conforme a nota, não terá mudanças na sua distribuição.

Como o Ozempic funciona?

A semaglutida é o mais avançado até então no país entre os chamados análogos de GLP-1, classe de medicamentos que simulam o hormônio GLP-1 no corpo humano. Existem receptores desse hormônio em diversas partes do corpo. No pâncreas, por exemplo, essa interação aumenta a produção de insulina, necessária para pacientes com diabetes.

Já no estômago, o GLP-1 reduz a velocidade da digestão da comida e, no cérebro, ativa a sensação de saciedade. Esses mecanismos levam a pessoa a sentir menos fome e, consequentemente, reduzir as calorias ingeridas por dia. Com isso, perdem peso – cerca de 14,9% após 68 semanas com a dosagem de 2,4 mg, segundo um estudo publicado na New England Journal of Medicine.

Diferenças

Ambos os medicamentos são canetas injetáveis semanalmente feitas de semaglutida. As diferenças são a dose do princípio ativo e a finalidade oficial registrada na bula.

O Ozempic é vendido em três formulações: 0,25 mg, 0,5 mg, 1 mg. Já o Wegovy é vendido em cinco formulações, duas com doses mais altas da semaglutida: 0,25 mg, 0,5 mg, 1 mg, 1,7 mg e 2,4 mg.



Se seus filhos têm celular, quem manda neles são as redes sociais, diz pediatra.

Ele tem mais de 1 milhão de seguidores no Instagram, rede social que utiliza para falar, dentre outras coisas, que crianças não deveriam estar ali. Pediatra e ativista pela infância, como se autodefine, Daniel Becker tem se tornado uma das principais vozes quando o assunto é o bem-estar das crianças.

Ele defende cuidados simples, como a interação com elas, brincadeiras ao ar livre, acolhimento e criação de intimidade com os filhos. Parece algo básico, mas a vida agitada e especialmente o uso excessivo do celular estão distanciando os adultos das crianças, causando uma série de efeitos, alerta Becker.

Para o pediatra, o celular se interpõe entre o olhar dos cuidadores e das crianças, tornando-se uma barreira para a criação de vínculo, afeto e intimidade. Isso gera o que ele chama de ”parentalidade distraída”, o que pode ter até mesmo consequências catastróficas.

Estamos tão apegados a esse aparelho, que, segundo o médico, que é formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e é mestre em saúde pública, até a televisão é melhor que o celular.

”Ao menos você tem maior poder de escolha sobre o que assistir na TV e não fica submetido aos algoritmos”, diz Becker, de seu consultório no Rio de Janeiro. Mas, embora o celular seja o meio de propagação de conteúdos ”viciantes” e comparáveis ao ”lixo” que está nas redes sociais, o pediatra diz que dá para estabelecer uma relação minimamente saudável para crianças e adolescentes com ele.

Para o pediatra, proteger a criança e promover a saúde e a qualidade de vida dela significa cuidar das famílias também, especialmente das mães. Existem muitas políticas que são municipais e que estão fora do radar, como a cobertura de creches.

Becker ressalta que o celular tem um apelo viciante muito mais profundo do que a televisão, e o adulto se perde nas redes sociais, deixando de olhar para a criança. ”O celular acaba se interpondo entre o olhar do pai e do filho. O olhar é fundamental para a criança, porque é nesse olhar que ela vai encontrar o afeto, o carinho e o vínculo”, reforça.

Confira algumas dicas do médico:

– Existem tecnologias que são apropriadas e outras não, porque vão trazer riscos altíssimos para o desenvolvimento. A gente sabe que qualquer tela vai trazer prejuízos para uma criança pequena. Por isso, especialistas insistem que até 1 ano e meio, 2 anos, a criança não tenha acesso à tela. Isso não quer dizer que, se a mãe estiver amamentando um bebê de 6 meses enquanto assiste à novela, isso vai ser um problema. Não é isso.

Freepik



”As redes sociais são um mundo de horror que se abre para a criança”, diz o profissional.

– Uma mãe não deve ficar no celular enquanto amamenta, por exemplo, porque as redes sociais têm um algoritmo que determina o que vamos assistir, que geralmente é lixo viciante. Pode acontecer da criança se distrair também e ficar assistindo. Às vezes, acontece até de a criança morder o peito da mãe sem querer, devido a um estímulo vindo do celular.

– Depois dos 2 anos, até uns 5 anos, você pode permitir o uso de tela, de preferência da televisão, porque você escolhe o que vai passar ali e, de preferência, com interação com um adulto. Até os 5 anos, você pode estabelecer uma hora e meia por dia de televisão.

– Dos 5 aos 10 anos, dá para flexibilizar um pouco. Mas ter um telefone celular, com acesso à internet, aos 8 anos, é escandaloso. É um erro muito absurdo e vai custar muito caro para a família depois. Quanto mais cedo a criança tiver o celular, mais nocividade ela vai sofrer. Maior tendência à depressão, ansiedade, pânico e até problemas graves de vício. Uma criança com 8 anos não tem discernimento para distinguir um golpista de um amigo, um pedófilo de um professor. O crime mudou para a internet, e ele não está só nas redes sociais, está no WhatsApp também.

– A recomendação é não entregar um celular nas mãos da criança antes do fim do ensino fundamental. E não deixar que elas entrem em redes sociais antes dos 15, 16 anos. As redes sociais são um mundo de horror que se abre para a criança. As informações são da BBC News.

Cinco motivos para entender por que Santiago do Chile ganhou o "Oscar do turismo" de melhor destino urbano da América do Sul.

Durante a última década, todos os anos o Chile tem sido distinguido como o melhor destino de turismo de aventura da América do Sul, segundo os World Travel Awards, prêmios concedidos anualmente pelas agências de viagens e que são descritos como os ”Óscares do turismo”. Em julho passado, porém, o prêmio surpreendeu ao escolher Santiago como a cidade urbana mais atraente para se visitar na região, desbancando a equatoriana Quito, vencedora das últimas quatro edições, exceto em 2021.

Reprodução



Uma das grandes atrações do exclusivo bairro El Golf, localizado na comuna de Las Condes, no nordeste da capital, são os seus arranha-céus.

Durante o primeiro semestre de 2024, mais de 1,2 milhão de turistas estrangeiros desembarcaram no aeroporto da capital – 38,2% a mais que no ano passado – segundo a EFE, dos quais pouco menos da metade passou alguns dias na cidade. Brasileiros, argentinos e americanos são os visitantes majoritários.

Cemitério Geral

O Cemitério Geral de Santiago, localizado na comuna da Recoleta, possui 86 hectares e 28 deles são considerados monumento histórico. Nele existem mais de dois milhões de sepulturas e a maioria dos presidentes do país e figuras conhecidas como Violeta Parra e Víctor Jara estão enterrados sob seu solo. Bernardo O'Higgins, militar e governante considerado o pai do país por seu papel na emancipação do Chile, fundou a necrópole em 1821.

Bairro Yungay

Próximo ao centro de Santiago, o bairro Yungay – onde mora atualmente o presidente Gabriel Boric – foi fundado no século XIX e foi um dos primeiros locais da capital a ser urbanizado. Durante muitas décadas, seus grandes casarões abrigaram intelectuais chilenos e, depois de um declínio, hoje busca transformar-se em um epicentro da cultura e das artes.

No cruzamento das ruas Compañía de Jesús e Libertad fica o Museo Taller, que conecta quatro casas construídas no início do século XX. O museu foi criado em 2018 pelo empresário e colecionador Francisco Dittborn, que o planejou como um local de resgate do ofício da carpintaria, e posteriormente acrescentou uma área de impressão manual. São mais de 800 ferramentas à vista do público e Marcela Bañados, curadora e diretora de conteúdo, afirma que é “um museu prático”, onde todos se olham, se tocam e se usam.

Bairro El Golf

Uma das grandes atrações do exclusivo bairro El Golf, localizado na comuna de Las Condes, no nordeste da capital, são os seus arranha-céus. É um setor onde coexistem tradicionais casarões antigos e bem conservados e altos edifícios de escritórios.

Boragó

Em 2024 e, pelo segundo ano consecutivo, o restaurante Boragó, criado pelo chef Rodolfo Guzmán, ocupa a posição número 29 entre os melhores restaurantes do mundo. Fundado em 2007 e localizado no município de Vitacura, zona leste de Santiago, seu design sóbrio contrasta com o espetáculo de formas e cores de seus pratos.

A proposta culinária é utilizar ingredientes que foram preparados há milhares de anos. O cardápio de inverno de 14 pratos conta com picoroco grelhado, crustáceo típico da costa chilena; uma espécie de lula, chamada choco, amaciada em coquetel de cogumelos e Kra Kra, um peixe típico da Ilha de Páscoa semelhante a uma piranha. Todos os pratos são acompanhados com água da chuva da cidade de Valdivia, no sul do Chile, e vinhos locais.

Nasa desvenda misterioso barulho da nave Starliner descoberto por astronauta "preso" no espaço.

A Nasa, agência espacial norte-americana, desvendou o mistério revelado no último sábado pelo astronauta Butch Wilmore, que ficará no espaço até novembro após falhas na cápsula que o levou à Estação Espacial Internacional. Ele percebeu ruídos estranhos saindo de um alto-falante dentro da espaçonave Starliner. O mistério intrigou os astronautas em órbita, que precisaram pedir ajuda dos técnicos em Houston, no Texas.

Nasa/Divulgação



Flutuando dentro da Starliner, o astronauta colocou seu microfone próximo ao alto-falante dentro da espaçonave.

A agência explicou que o som pulsante ouvido pelo astronauta Butch Wilmore a bordo da Estação Espacial Internacional, parou. Segundo a agência, o ruído do alto-falante foi resultado de uma configuração de áudio entre a estação espacial e a Starliner.

”O sistema de áudio da estação espacial é complexo, permitindo que várias espaçonaves e módulos sejam interconectados, sendo comum a ocorrência de ruídos e feedbacks. A tripulação é orientada a contatar o controle da missão quando ouvir sons provenientes do sistema de comunicação”.

Os agentes em solo garantiram que o feedback do alto-falante relatado por Wilmore não tem impacto técnico para a tripulação, a Starliner ou as operações da estação, ”incluindo a desacoplagem não tripulada da Starliner da estação, prevista para não antes de sexta-feira, 6 de setembro”, disse a agência.

”Tenho uma pergunta sobre a Starliner”, Wilmore comunicou via rádio para o Controle da Missão, no Centro Espacial Johnson, em Houston. ”Há um ruído estranho vindo do alto-falante... Não sei o que está causando isso.”

Wilmore disse que não tinha certeza se havia alguma anomalia na conexão entre a estação e a espaçonave causando o ruído, ou se era outra coisa. Ele pediu aos controladores de voo em Houston para verificarem se podiam ouvir o áudio dentro da espaçonave. Alguns minutos depois, o Controle da Missão respondeu via rádio que estavam conectados para ouvir o áudio dentro da Starliner, que agora está acoplada à Estação Espacial Internacional há quase três meses.

Flutuando dentro da Starliner, o astronauta colocou seu microfone próximo ao alto-falante dentro da espaçonave. Logo em seguida, um som bastante distinto pode ser escutado.

”Era como um ruído pulsante, quase como um som de sonar. Vou fazer mais uma vez, e deixarei vocês coçarem a cabeça para tentar descobrir o que está acontecendo. Certo, agora é com vocês. Chamem-nos se descobrirem o que é.”

“Presos” no espaço

Após mais de dois meses de impasses, a Nasa anunciou que os astronautas Butch Wilmore e Suni Williams voltarão à Terra em fevereiro de 2025 com a missão Crew-9, da SpaceX de Elon Musk. Eles estão há mais de dois meses na Estação Espacial Internacional em uma missão que deveria durar cerca de oito dias. Os astronautas deveriam voltar na nave Starliner, da Boeing, que apresentou diversos problemas durante o atracamento na estação e, por isso, retornará sem tripulação.

Segundo a agência espacial americana, especialistas em engenharia e voo espacial da Nasa e da Boeing tomaram a decisão em conjunto, por avaliar que a espaçonave Starliner apresentaria muitos riscos aos astronautas.

Elton John revela grave infecção nos olhos: "Estou me recuperando".

Elton John preocupou os fãs nesta terça-feira (3) ao anunciar que está lidando com uma grave infecção nos olhos. O cantor publicou uma nota que explica sua condição de saúde em suas redes sociais e afirmou estar se recuperando.

"Durante o verão, tenho lidado com uma infecção severa nos olhos que infelizmente me deixou com visão parcial em um dos olhos. Estou me recuperando, mas é um processo extremamente lento e ainda vai levar um tempo até que eu recupere totalmente a visão no olho afetado".

Reprodução



O cantor explicou que a doença o deixou com visão parcial em um dos olhos.

O músico de 77 anos aproveitou o comunicado para agradecer aos médicos e enfermeiras que cuidaram dele nas últimas semanas, além de sua família. "Tenho aproveitado o verão para me recuperar em casa, e me sinto otimista com o progresso que tenho feito na minha recuperação até agora", finalizou.

Nos comentários, fãs desejaram melhoras a Elton John. "Eu te amo, Elton. Sinto muito pelo seu olho", escreveu um. "Enviando muito amor e desejo uma recuperação rápida e completa", disse outro. "Fique bem logo, lenda. Amo você", declarou um terceiro.

Sylvester Stallone diz que está escrevendo série de "Rocky, Um Lutador".

Eternizado no cinema como "Rocky, Um Lutador", o astro Sylvester Stallone deu uma atualização sobre a vindoura série prequel ambientada no mesmo universo da franquia de boxe.

Em entrevista ao podcast Inspire Me, Stallone revelou que já começou a escrever algumas páginas. "A prequel está viva no meu coração", afirmou. Ele continuou: "Imagine uma Adrian de 15 anos e um Rocky aos 17, com Paulie se mudando para uma nova vizinhança."

Divulgação



Em entrevista ao podcast Inspire Me, Stallone revelou que já começou a escrever algumas páginas.

Segundo o astro, a série terá uma atmosfera semelhante à de "A Dama e o Vagabundo", a clássica animação da Disney que usa cachorros para retratar um romance com diferenças de classe. "Rocky" estreou nos cinemas em 1976. No ano seguinte, o filme ganhou três prêmios no Oscar, entre eles, Melhor Filme.

Nos anos seguintes, o longa-metragem sobre um lutador de boxe virou franquia, com uma série de filmes, além de um derivado, "Creed", estrelado por Michael B. Jordan. Em 2023, a MGM anunciou a continuidade da saga com um quarto filme de "Creed", além de aprovar a produção de uma série prequel e outros derivados.

Will Smith: retorno à música é novo teste de "descancelamento", após tapa no Oscar.

Muito antes de ser um astro do cinema, Will Smith fazia sucesso como rapper. Mas já estava há mais de 20 anos sem lançar um álbum. Talvez por isso tenha causado surpresa a escalação do artista como uma das atrações do Rock in Rio, no dia 19 de setembro, no Palco Sunset. Ele está preparando um novo projeto e escolheu o festival para dar uma amostra por aqui do que está por vir. Vai ser um show mais curto, mas nem por isso menos impactante.

Foi este ano que o artista começou a ensaiar o retorno aos palcos. O afastamento se deu porque filmes sempre pagaram mais que a música, como ele disse ao "Fantástico", no último domingo, dia 1º. Mas dá para dizer também que o período que ficou recluso nos últimos dois anos ajudou a ser frutífero para reviver projetos antigos.

Para quem não se lembra, em 2022, Will Smith Will Smith deu um tapa no rosto de Chris Rock durante a cerimônia do Oscar. O ator não gostou de uma piada feita pelo apresentador sobre Jada Smith, a esposa. Desde então, qualquer movimento do astro de "Um maluco no pedaço" é interpretado pela imprensa internacional, principalmente, como uma caminhada cuidadosa para o "descancelamento". É comum ver textos citando que o ator tem feito "turnê de limpeza de imagem", "as estratégias para ser descancelado", entre outras semelhantes.

O primeiro single foi a música "You can make it", que em tradução livre significa "Você pode superar isso". É um rap gospel, com frases motivacionais. A primeira performance ao vivo foi na premiação BET Awards, que premia celebridades negras. E vários veículos com "Vulture", "USA Today", "El país", e "The Guardian" citaram a escolha deste festival como também uma tentativa de fazer as pazes com a comunidade negra, que criticou o ator por reforçar o estereótipo de que negros são homens raivosos, quando viveu o drama no Oscar.

"Durante meus momentos mais difíceis, a música sempre esteve aqui para mim. Para me ajudar a levantar e me fazer crescer. Este é meu humilde desejo para que a música ajude você e também te dê toda a alegria e luz que você merece", disse Will no X, o antigo Twitter, ao lançar a canção.

Depois, veio com o filho Jaden a música "Work of art", que cita indiretamente o Oscar em um dos versos: "Eu sou um santo, mas se você tocar, eu sou um selvagem", canta. Para o lançamento do filme "Bad Boys: até o fim", ele entrou na trilha sonora na música "Light em up", com Sean Paul. No Instagram, ele escreveu: "Nos últimos dois anos, tive que aprender uma maneira diferente de lidar com a adversidade, uma maneira diferente de enfrentar os tempos difíceis".

Analistas de crises de imagem também consideram que há racismo nessa insistência de que Will Smith precisa tanto de um perdão. Se ele fosse um homem branco, talvez

Reprodução



Will Smith ainda é lembrado por tapa no Oscar, em 2022.

já tivessem esquecido esse episódio do tapa. Mas isso afetou a vida financeira e a performance dos filmes do ator. Em 2022, por exemplo, o filme "Emancipação", que é do ator, teve baixíssima repercussão e foi um fracasso de bilheteria.

As coisas começaram a mudar mesmo em 2024. O filme "Bad Boys: Até o fim", o quarto longa da franquia da Sony Pictures, arrecadou cerca de US$ 56 milhões nas bilheterias de Estados Unidos e Canadá, de acordo com a Sony, no primeiro fim de semana de lançamento. O trabalho liderou a bilheteria nestes países. A distribuidora também investiu pesado na imagem de Will Smith, que viajou por várias cidades para divulgar o longa. Quer resposta de perdão aceito melhor do que esta?

Com isso, vários projetos do ator que estavam engavetados, começaram a sair do papel. A Netflix, por exemplo, retomou as gravações de um filme, que tinha cancelado logo após o incidente no Oscar. A Disney também está produzindo um documentário com Will.

Os singles até agora não têm sido um sinônimo de sucesso, como o ator performa nas bilheterias. Mas precisa? O que elas podem representar agora é a força que o artista tem para continuar transmitindo as mensagens que precisa para limpar a imagem, ou inaugurar a nova fase. Shows podem levá-lo também a outras partes do mundo, e o que era para ter sido uma polêmica já esquecida, vai ficando cada vez mais em segundo plano.

O show no Rock in Rio

O show de Will Smith no festival está sendo chamado de "aparição especial". Vai ser mais curto que o normal, e a ideia é apresentar os novos singles, assim como os hits que lançou no início da carreira, por meio da dupla DJ Jazzy Jeff & the Fresh Prince, e o ajudaram a conquistar quatro Grammys.

Xuxa volta à TV Globo após 10 anos e ganha quadro no Fantástico a partir de 2025.

Dez anos após sua saída da Rede Globo, Xuxa assinou um novo contrato com a emissora e terá seu próprio quadro no Fantástico em 2025. A informação foi confirmada pela assessoria da apresentadora e divulgada nas redes sociais da Globo.

Nas noites de domingo, brasileiros verão a Rainha dos Baixinhos em visitas a ONGs especializadas em resgate e adoção animal. Ela irá acompanhar os pets abandonados e os ajudará a encontrar um novo lar.

Reprodução



A apresentadora afirma que está 'muito feliz' e que vai realizar um sonho em sua nova atração.

"Acho que a gente vai aprender bastante e, acima de tudo, mostrar o quanto é importante respeitar e ter um bichinho por perto, seja ele de pena, de pelo, o tamanho ou a raça que for, para dar e receber carinho. Acho que esse quadro vai ser um grande aprendizado para todo mundo. E eu estou muito feliz", disse Xuxa.

Na atração, Xuxa irá entrevistar especialistas no tema e mostrar ações de resgate. A apresentadora celebrou a nova conquista, afirmando que sempre quis falar sobre a causa animal.

"Voltar à Globo fazendo alguma coisa para as crianças era o que todo mundo imaginava, mas voltar para fazer um quadro sobre bicho é bem legal, acho que eu nunca fiz e queria muito fazer".

Simone Mendes diz que a vida de artista é como presídio; Paula Fernandes concorda.

A cantora Simone Mendes, 40 anos, disse, antes de seu show no ExpoCláudio Rodeio Festival, que consegue comparar sua rotina à vida de presidiários por sentir que não tem liberdade para fazer o que deseja, nem mesmo sair na rua. Em comentário nas redes sociais, a também cantora Paula Fernandes, 40 anos, concordou com a analogia.

De acordo com Simone, a cadeia seria seu camarim e o quarto de hotel; sua produtora: a carcereira; o camburão: o carro que usa para ir até o evento; a "condicional", subir no palco; e o banho de Sol: o show.

A resposta veio quando foi questionada pela página Conceito Sertanejo sobre a decisão de afastamento do colega Zé Neto para tratar depressão e ansiedade e a declaração de Gusttavo Lima, que planeja diminuir a quantidade de shows para ficar com a família.

"O sucesso é muito louco. A gente quer muito, mas quando ele chega é algo tão sério. Tira tantas coisas boas na nossa vida: a privacidade, a vontade de estar com as pessoas que a gente ama, um simples futebol na rua. Acho que é por isso que o Gusttavo para nos botecos das avenidas e tenta ser gente um pouco, de tomar uma de boa", comentou a cantora.

"Eu torço muito para que todos eles que estão vivendo essa fase saiam disso porque é a pior dor do mundo para o familiar de um um parente nessa situação", concluiu Simone Mendes.

Reprodução



Simone disse que consegue comparar sua rotina à vida de presidiários por sentir que não tem liberdade para fazer o que deseja.

A cantora Paula Fernandes, 40, concordou com a colega nos comentários da publicação. "Quando os artistas comentam sobre a rotina da estrada, muitas vezes são criticados e questionados: 'Não era isso que você queria?'. Escolhemos uma carreira linda, cheia de luz, de magia, sonho e encanto, porém, por trás do artista existe um ser humano, que por sua escolha, é privado de coisas essenciais, e tudo bem, faz parte", escreveu.

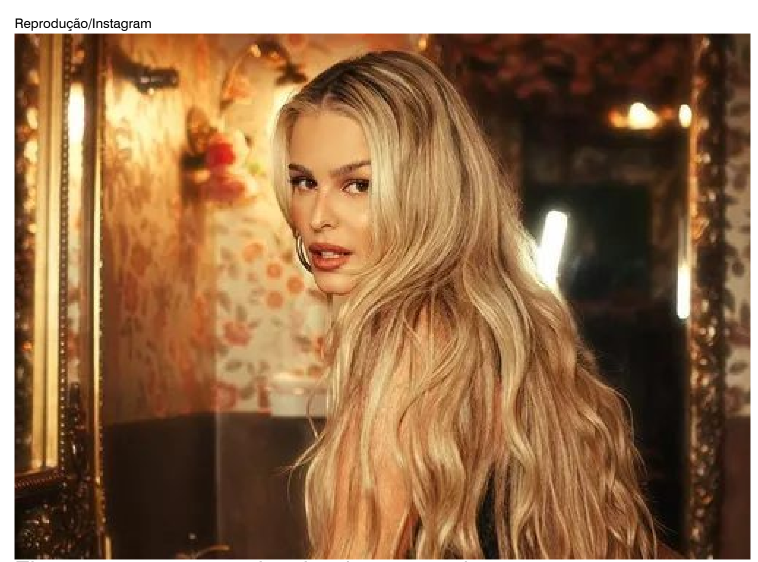


Yasmin Brunet fala sobre término do seu casamento com Gabriel Medina: "Não sei o porquê".

Yasmin Brunet abriu o coração e falou sobre o término do casamento com Gabriel Medina, com quem ficou por dois anos. Eles se separaram em janeiro de 2022, e durante o casamento protagonizaram algumas polêmicas, como a briga da modelo com o Comitê Olímpico Brasileiro nas últimas Olimpíadas e principalmente com a mãe do atleta, Simone Medina.

A modelo explicou que não teria uma reconciliação ou volta - ela decidiu esclarecer o caso após Medina curtir uma publicação sua nas redes sociais e fãs do ex-casal começarem a especular uma possível volta.

Reprodução/Instagram



Eles se separaram em janeiro de 2022, e durante o casamento protagonizaram algumas polêmicas.

" absoluta. Principalmente pelo jeito que terminou. Eu não sei até hoje o porquê, mas foi olhando pro chão. Ele não conseguia nem de olhar na minha cara. Eu não acho que ele tenha curtido isso. Ele não é bloqueado, a gente não se segue. Nesse caso, tudo é não", explicou a loira no programa De Frente com Blogueirinha.

Medina sobre Yasmin

O surfista chegou a se pronunciar sobre o término em meados de fevereiro de 2023. "De fora, você vê minha vida, uma vida perfeita. Mas eu sou humano, sabe? Eu tinha uma linda esposa, mas no fim não funcionou", desabafou ele na ocasião.

Saiba quem é a gaúcha que fatura 450 mil reais por mês e está ajudando ator falido.

Martina Oliveira acaba de pagar três aluguéis atrasados de Marcos Oliveira, no valor de R$ 12 mil, e já se comprometeu a pagar mais dois meses e não deixar o ator, conhecido por ter atuado em "A grande família", na rua, sem lugar para morar. O ato fez com quem muita gente perguntasse quem é a moça, que acabou ganhando fama nas redes sociais por conta do personagem famoso do ator.

Chamada de Beiçola da Privacy (antes era do Only Fans), Martina, de 21 anos, é uma destas jovens que trocaram um trabalho de carteira assinada e horários rígidos pelos ganhos estratosféricos das plataformas de conteúdo adulto.

No antigo trabalho ela recebia R$ 2,8 mil e começou a gravar vídeos e postar fotos num perfil do OF para tirar uma grana extra. Só que de repente viu sua conta bancária com dígitos que jamais tinha visto.

Hoje ela jura que fatura cerca de R$ 450 mil por mês através dos mais de 40 mil assinantes que pagam para ver o conteúdo explícito que ela posta. Gente que está lá desde o início, quando Martina foi apelidada de Beiçola por conta do corte de cabelo. O que era pra ser pejorativo, acabou sendo um bom marketing para ela.

A gaúcha já chegou a mostrar aos seguidores um pagamento de R$ 173 mil de imposto de renda e reclamou: "Sim, P&%a paga imposto".

Reprodução/Instagram





Gaúcha de 21 anos ganhou apelido por ter cabelos parecidos com os do personagem famoso do ator.

Esta não é a primeira ação que ela empreende para ajudar Marcos Oliveira. Há alguns meses fez uma campanha para que mandasse PIX ao ator e outra vez doou recursos para que ele comprasse comida.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)



VICE
João Alberto Morsch
(DC)
Coligação: PRTB e DC

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)



VICE
Ulisses Lima
(PCO)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)



VICE
Regis Ethur
(PSTU)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)



VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)



VICE
Thiago Duarte
(União)
Coligação: PDT, União e federação PSDB/Cidadania

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)



VICE
Amanda Benedett
(UP)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)



VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)
Coligação: federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), federação PSOL/Rede, Avante e PSB

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)



VICE
Betina Worm
(PL)
Coligação: MDB, PL, PP, Republicanos, PSD, Podemos, Solidariedade e PRD

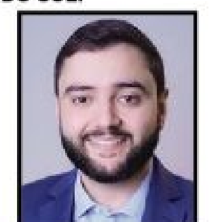
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite


Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

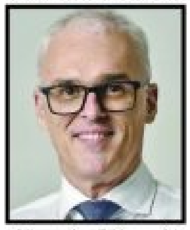
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:


Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

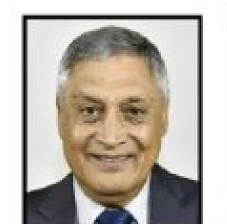
MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

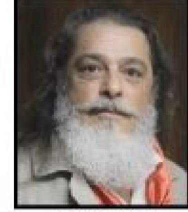

Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

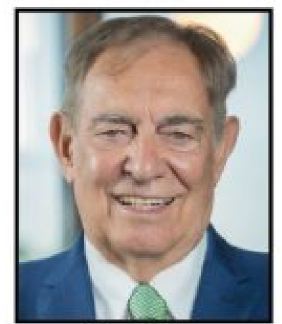
BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

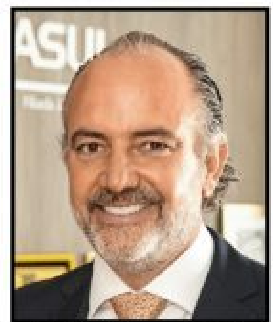
FIERGS


Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

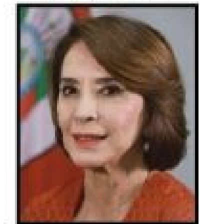


Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



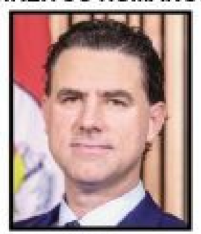
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



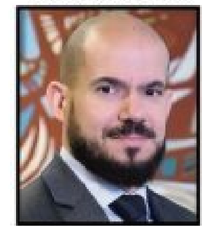
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



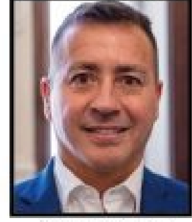
Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE



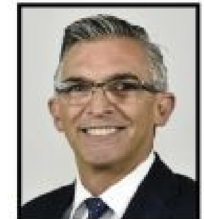
Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO



Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

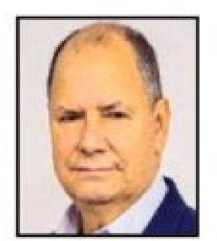
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

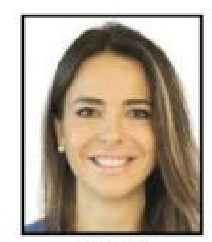
OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

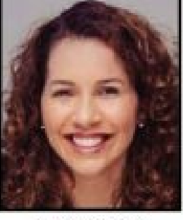

Bibo Nunes (PL)


Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

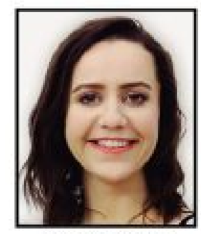

Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

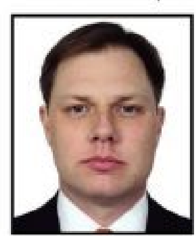

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)


Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

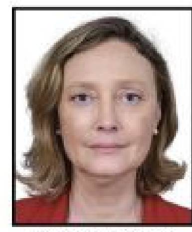

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

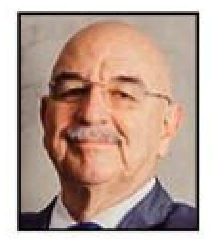

Marcel Van Hattem (Novo)

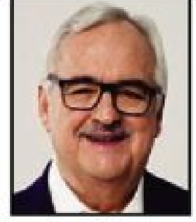

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

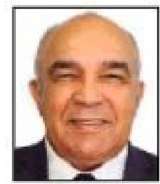
OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

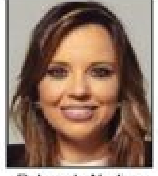

Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

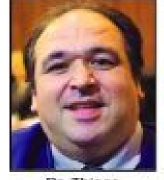

Claudio Tatsch (PL)

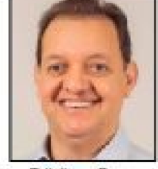

Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)

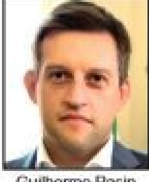

Ernani Polo (PP)

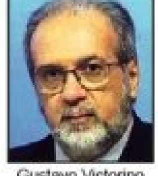

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)

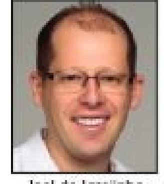

Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

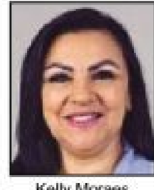

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)

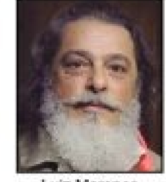

Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)

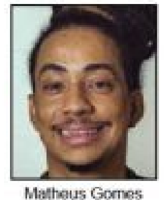

Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

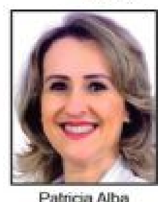

Marcus Vinicius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patricia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)

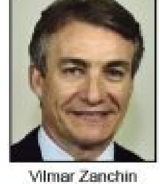

Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

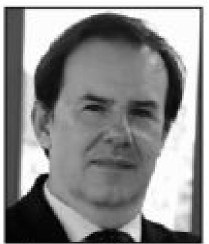
Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

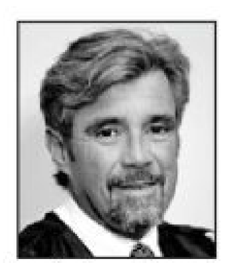
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

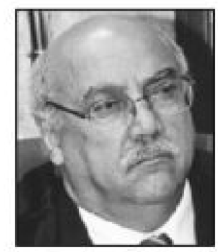
DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

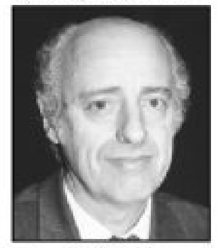

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

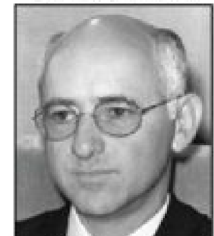

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde

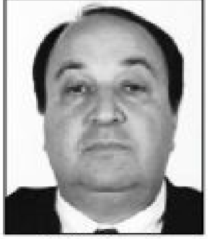

Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro

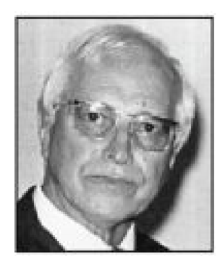

Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

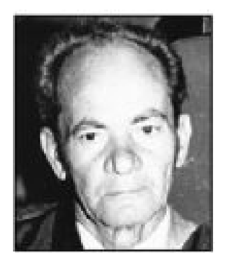

Gilson Dipp

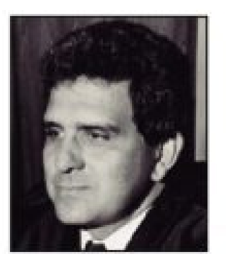

Hervandil Fagundes


João Surreaux Chagas

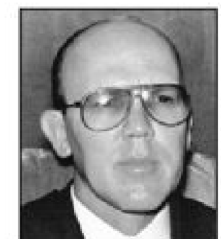

Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch

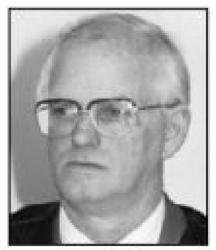

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon


Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão

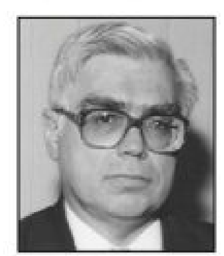

Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Silvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki

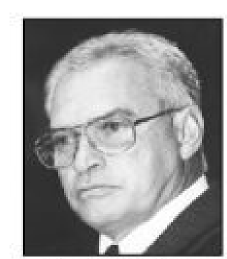

Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

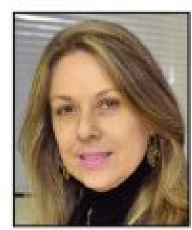
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:


Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes

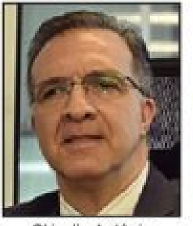

Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

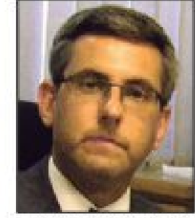

Carmen Izabel Centena Gonzalez


Cláudio Antônio Cassou Barbosa

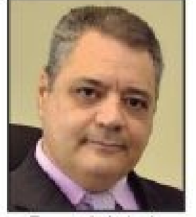

Cleusa Regina Halfen


Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco


Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina


João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

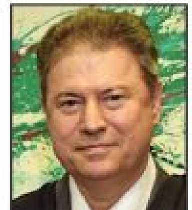

João Pedro Silvestrin


Lais Helena Jaeger Nicotti


Lucia Ehrenbrink

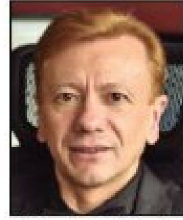

Luciane Cardoso Barzotto

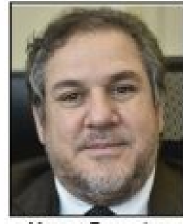

Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo

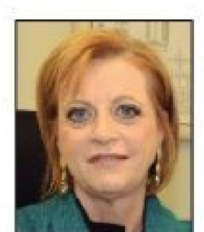

Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão


Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

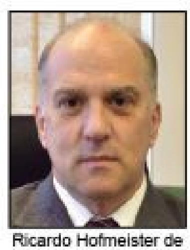

Maria Madalena Telesca

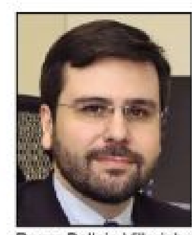

Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente

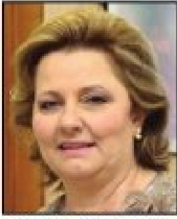

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa


Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos


Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

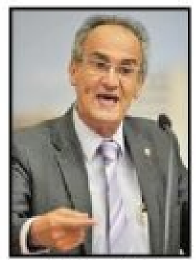
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

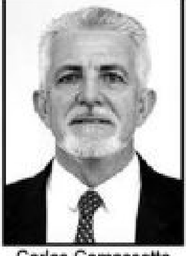

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)

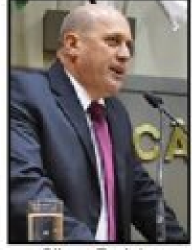

Cláudia Araújo (PSD)

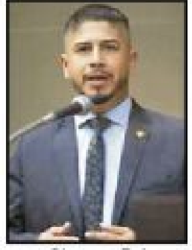

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



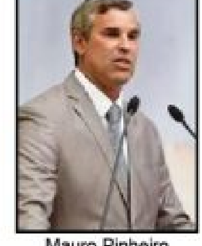
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)

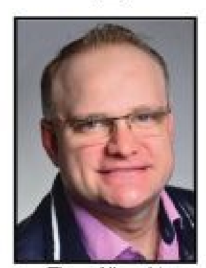

Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

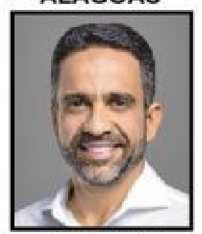
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

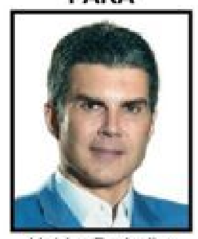
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

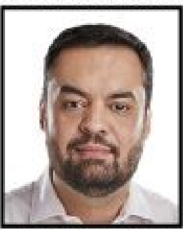
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

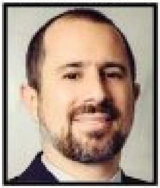


Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



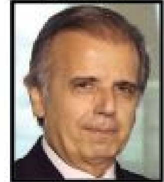
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



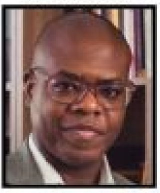
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Silvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO




Márcio França

ESPORTES



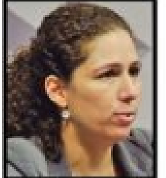
André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



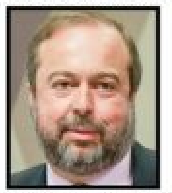
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



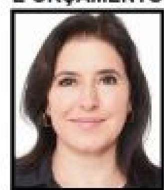
Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



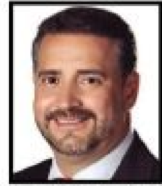
Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

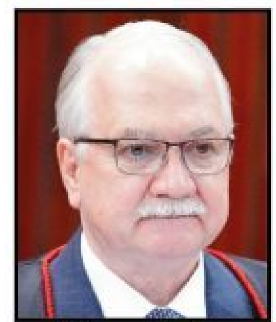
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



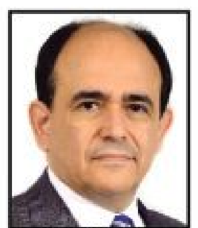
Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

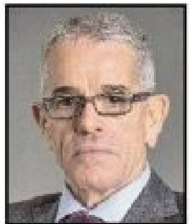
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

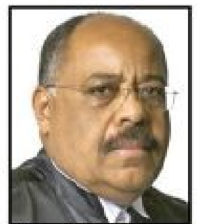
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

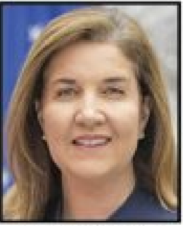

Antonio Carlos Ferreira

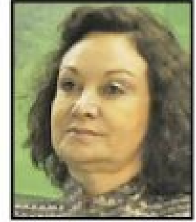

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

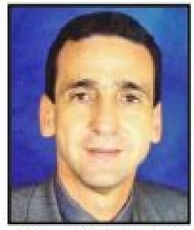

Antônio Saldanha Palheiro

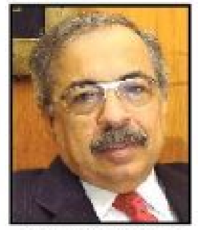

Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

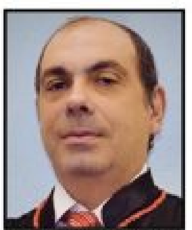

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

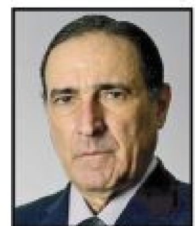

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

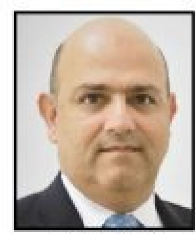

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro

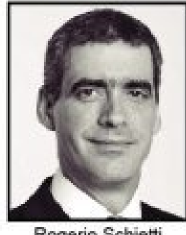

Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho

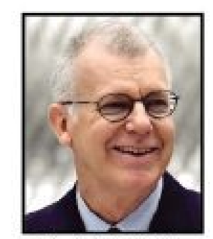

Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

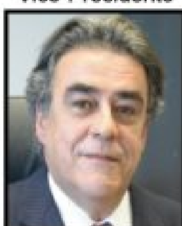
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

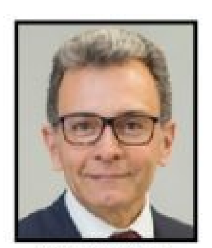

Lelio Bentes Corrêa


Vice-Presidente

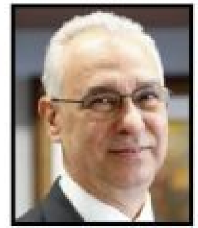

Aloysio Corrêa da Veiga


Alberto Bastos Balazeiro

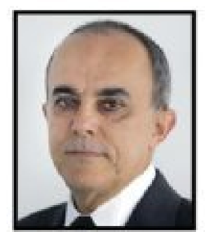

Alexandre de Souza Agra Belmonte

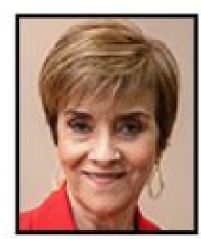

Alexandre Luiz Ramos


Amaury Rodrigues Pinto Junior

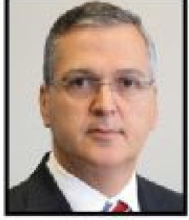

Augusto César Leite de Carvalho


Breno Medeiros


Cláudio Mascarenhas Brandão

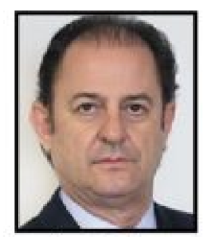

Delaíde Alves Miranda Arantes

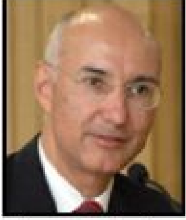

Dora Maria da Costa


Douglas Alencar Rodrigues


Evandro Pereira Valadão Lopes

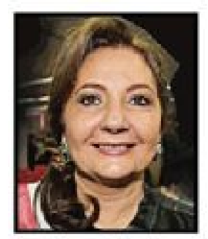

Guilherme Augusto Caputo Bastos


Hugo Carlos Scheuermann

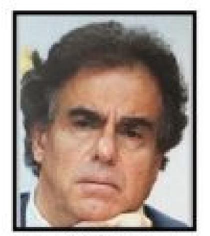

Ives Gandra da Silva Martins Filho


José Roberto Freire Pimenta

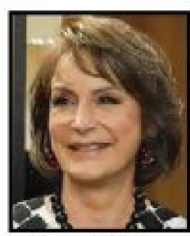

Kátia Magalhães Arruda


Liana Chaib


Luiz José Dezena da Silva


Luiz Philippe Vieira de Mello Filho


Maria Helena Mallmann


Maria Cristina Irigoyen Peduzzi


Mauricio Godinho Delgado


Morgana de Almeida Richa


Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



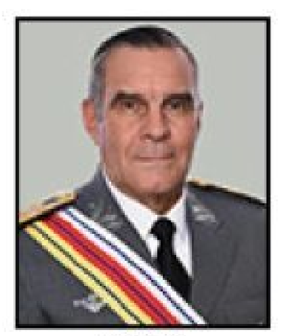
Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



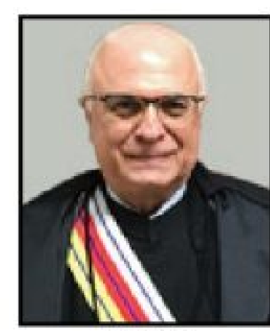
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação